

# Correio de Notícias

ção 85 Eleição 85 Eleição 85 Eleição 85 Ele

## IBOPE DÁ VITÓRIA A REQUIÃO

Os comícios deste final de semana estão marcando a arrancada final da campanha do PMDB com vistas à eleição de 15 de novembro. Na noite de sexta-feira, por exemplo, um comício na praça Ruy Barbosa reuniu mais de 10 mil pessoas. Amanhã, o presidente da Câmara Federal, Ulysses Guimarães, chega a Curitiba para apoiar Requião. Página 2.



Se a eleição para prefeito de Curitiba fosse hoje, Roberto Requião, do PMDB, venceria, segundo pesquisa Ibope/IB, com 42,6% dos votos. Jaime Lerner ficaria em segundo lugar com 36,8%. E hoje será divulgada a última pesquisa Gallup, com Requião na frente. Página 2.



Roberto Requião: na frente em todas pesquisas.

## BOMDOMINGO



O Correio tem, hoje, uma página só de Educação, com a secretária Gilda Poli falando das conquistas dos professores estaduais nos dois anos e meio do governo Richa. Página 12.



Mais de 35 mil crianças, no mundo inteiro, já foram beneficiadas pela associação "Aldeias Infantis SOS". No Brasil funcionam 11 aldeias, inclusive no Paraná. Página 19.



Newton Bonin, o candidato do PDC à Prefeitura de Curitiba, promete, caso seja eleito, abrir espaço para a participação dos jovens na administração da cidade. Bonin tem 25 anos e é pai de dois filhos. Página 22.



Roberto Kugler, funcionário há nove anos da Universidade Federal do Paraná, quer ser reitor. Por isso, trabalha dia e noite para vencer o pleito do dia 6 de novembro e entrar na lista sextupla. Página 21.

O Pinheiro venceu o Grêmio de Maringá, ontem à tarde, na Vila Olímpica, por 3 a 0. Expulso Ivo, Evangelino Neves está preparando uma bomba para o Coritiba na Taça Libertadores da América: a contratação do francês Michel Platini - o melhor jogador do mundo, na atualidade. O passe de Platini custa Cr\$ 20 bilhões para um contrato de mais ou menos seis meses. Pág. 15.

O capotamento de um Volvo, na República Argentina, às seis horas da manhã de ontem, provocou a morte de duas pessoas. De uma das vítimas, a família pede a despoluição das cornas. Página 6.

A Associação dos Profissionais de Processamento de Dados denuncia: uma empresa está realizando cursos piratas de programadores e analistas de sistemas no interior do Estado. Página 8.

O Tribunal de Justiça confirmou sentença de primeira instância que determina ao Poder Executivo estadual restaurar o parque de Vila Velha, a 80 km de Curitiba, às condições primitivas. Página 8.

Os ministros Dilson Funaro e Pedro Simon reuniram-se na terça-feira para discutir a formação de um estoque regulador de leite para o próximo ano. Página 6.

A partir da próxima quinta-feira estará proibida a divulgação dos resultados das prévias eleitorais. Outra determinação da Justiça Eleitoral a partir de 1º de novembro, nenhum candidato poderá ser detido ou preso, a não ser em caso de flagrante delito. A propaganda gratuita no rádio e na televisão termina às 23 horas do dia 12 de novembro. Página 6.

O estado de sítio, na Argentina, abriu uma lista entre os poderes Executivo e Judiciário em Buenos Aires. Tudo começou quando um juiz colocou em liberdade dois suspeitos de conspirar contra o sistema democrático. Página 7.

O presidente José Sarney poderá revogar o decreto que obriga o desconto de 3 a 5% dos proventos dos aposentados para os custos da previdência. Página 6.

Está nas ruas um esquadrão caça-ratos, da Prefeitura, para acabar com o roedor. O serviço é de graça e o trabalho está sendo feito por 30 homens. Um estado indiano que possui 39 milhões de ratos em Curitiba, ou, 30 roedores por habitante. Página 4.

Repatriações públicas federais, estaduais e municipais não abrem amanhã, quando se comemora o dia do servidor público.

Política

# Pelo Ibope, Requião já está eleito

A pesquisa Ibope/IB divulgada ontem dá 42,6% para Roberto Requião e 36,8% para Jaime Lerner. Hoje serão conhecidos os resultados do Gallup.

## Política & Políticos

### PFL: um partido que nasceu em crise

O Partido da Frente Liberal está em situação difícil e pode se inviabilizar após as eleições de 15 de novembro. Não tem chances de vitória em nenhuma capital e suas chances de chegar ao poder, através de coligações apoiando candidatos de outros partidos, restringem-se a São Paulo e Recife. Mas perde na capital que considera fundamental, Belo Horizonte, onde nasceu sob a inspiração do ministro Aureliano Chaves.

A pesquisa IB/Ibope mostra a decadência do PFL em dez capitais. No Rio está em segundo lugar e com poucas possibilidades de vitória. Em São Paulo pode vencer Jânio Quadros (PTB), mas Fernando Henrique Cardoso, do PMDB, não perde contato e vem coladinho. Em Curitiba, a aliança com o PDT parece não dar resultados positivos. Requião está na frente e deve vencer.

No Rio Grande do Sul, Porto Alegre, não tem candidato. Em Fortaleza aparece em segundo lugar, mas sem chances porque o candidato do PMDB, Paes de Andrade já rompeu a casa dos 50%. Sérgio Ferrara, candidato peemedebista em Belo Horizonte passou de 60%, deixando o PFL em segundo e impossibilitado de encostar. O mito Tancredo Neves ajudou.

Na capital baiana, Salvador, Mário Kertész beira os sessenta por cento, enquanto o PFL aparece entre "outros". Coligado com o PMDB, está na frente em Recife, mas é massacrado em Goiânia, onde o candidato Daniel Antonio, do PMDB está com 65%. É o fenômeno Iris Resente, o governador que quer ser presidente. Aqui próximo, em Florianópolis, o PFL está entre "outros", bem atrás da coligação PDS/PDT.

### De corpo e alma

O deputado Ervin Bonkoski vai entrar firme na campanha de Roberto Requião. Ele já vem trabalhando, mas sem aparecer. Agora vai à televisão para pedir votos no horário do TRE. Foi o próprio Ervin que pediu a Requião para participar no TRE.

### Video-tape

Paulo Pimentel desistiu de comparecer ao vivo para as intervenções no horário livre do TRE e voltou ao vídeo-tape. Desde o meio da semana que deixou de ir aos canais de televisão, preferindo gravar os seus pronunciamentos.

### Briga feia

O deputado estadual Gabriel Manoel, do PFL, foi visto quinta-feira à tarde deixando o comitê central da campanha de Jaime Lerner, na Rua Trajano Reis, aos berros. Discutiu feio com os assessores de Lerner que não o atenderam. - Isto aqui é uma bagunça, ninguém atende ninguém... bradou.

### Campanha aberta

Os pedetistas do Paraná não se limitam apenas a fazer campanha para Jaime Lerner. Vinculam agora o ex-prefeito ao governador Leonel Brizola. Só que as posições estão invertidas. Vejam as pichações que começam a aparecer na cidade: "Lerner prefeito, Brizola presidente". Quando Brizola esteve aqui, os cabos eleitorais de Lerner foram instruídos para cantarem a música: "Um, dois, três, quatro, cinco mil, Brizola presidente socialista do Brasil".

### Os números finais

Termina terça-feira, dia 31 o prazo para divulgação de pesquisas eleitorais. Naquele dia, no programa "Bom dia Paraná", do Canal 12, o deputado Anibal Khury estará fazendo uma análise da evolução e dos resultados das pesquisas. Ele prevê a vitória de Requião por uma diferença de 50 mil votos.

### Não erra nunca

Anibal se considera um entendido em pesquisa e diz que nunca erra. Dia desses, na Assembleia, ele revelou a jornalistas que em 78 apostara contra o governador José Richa, então candidato ao Senado, e a favor do adversário, Túlio Vargas (da Arena). Túlio venceu Richa, mas perdeu na sublegenda (o MDB tinha dois candidatos, o outro era Enéas Faria).

### Por Requião

Mais de 80 prefeitos do PMDB estão em Curitiba para um trabalho de busca de votos ao candidato Roberto Requião. Ontem à noite, eles participaram de um jantar com os candidatos, o governador José Richa, o prefeito Maurício Fruet e senador Alvaro Dias.

### Hora de participar

O único paranaense que integra a comissão de notáveis que preparará o anteprojeto da Constituição, Fajardo Faria, iniciou campanha por todo o Paraná. Ele espalhou milhares de "out-doors" com o slogan "É tempo de Constituinte, é hora de participar. Fajardo quer obter uma participação popular maior na discussão dos temas que comporão a futura Constituição".

### Mais debates

O deputado Nilso Sgarezi recebe na terça-feira um grupo de prefeitos de pequenos e médios municípios. Vão discutir a Emenda 17, que prevê uma mini-reforma tributária para beneficiar os pequenos arrecadadores de ICM.

### Apoio gaúcho

O governador José Richa gravou uma participação no programa do TRE de Porto Alegre, onde pede votos para o candidato do PMDB, Carrion Junior.

Os números da pesquisa IB/Ibope publicada ontem confirmam a tendência de crescimento da candidatura de Roberto Requião, o declínio de Jaime Lerner e o desaparecimento gradual de Paulo Pimentel. Segundo as análises, se a eleição fosse hoje Requião venceria com boa margem, já que a pesquisa lhe atribuiu índices de 42,6% contra 36,8% de Lerner. A do Instituto Gallup, que será divulgada hoje, deve situar o candidato do PMDB de 4 a seis pontos à frente do adversário.

A medida em que Requião cresce, diminui o índice de indecisos, agora em 11,2%, contra os 13,1% da pesquisa anterior. O Ibope evidencia outra realidade, a de que Pimentel, mesmo mudando de discurso, não conseguiu somar mais votos e está fadado a um mediocre terceiro lugar, longe da dianteira onde sempre pretendeu estar. Essa pesquisa é a última do Ibope e, somada à que o Gallup mostra hoje, é uma das mais importantes no acompanhamento de processos eleitorais.

Paulo Pimentel obteve índice de apenas 5,5%, e pode até ser ameaçado por Edésio Passos, do PT, que subiu para 2,1%. Os outros estão assim: Bento Chimelli, do PTB (1%); Newton Bonin, do PDC (0,5%); e Eliria Timm, do PH (0,3%). Esses candidatos não tiveram oscilações grandes em seus índices. Exceto Edésio Passos que, segundo a pesquisa, foi beneficiado pela desistência do candidato do PCB, Marcelo Jugend.

CRESCIMENTO  
Requião pulou de 41,3% para 42,6%, experimentando um crescimento de 1,3%. Enquanto que Lerner passou de 35,3% para 36,8, subindo 1,5%. A diferença entre ambos caiu de 6 para 5,8%, mas não mostra possibilidade de ir além porque era esperada uma reação violenta de Lerner diante do resultado desfavorável dos números da pesquisa anterior. No entanto, ele só cresceu 0,2%, o que quer dizer que Requião, ao passar à frente, minou o terreno para que o adversário não avançasse.

A partir de agora a tendência é a definição de números ainda mais favoráveis ao candidato que está na frente. Como as pesquisas estão a partir do dia 31 proibidas, os números de hoje são praticamente uma antecipação do que ocorrerá nas urnas em 15 de novembro. Segundo a

pesquisa há 42,7% dos eleitores curitibanos que ainda não escolheram seu candidato a prefeito. Tem simpatias por algum candidato mas não definiram o voto. O fato de estar na frente favorece Requião.

Há outro fator a comprometer as pretensões de Lerner. Segundo o "Jornal do Brasil", "o governador Brizola parece ter-se despreocupado um pouco com a sorte de seu candidato Jaime Lerner, a partir do momento que considera garantida a eleição de Saturnino no Rio de Janeiro. (E como se tivesse calculado ganhar, em 15 de novembro, um mínimo de duas prefeituras). Sua visita a Curitiba não despertou o "incêndio" que se esperava".

### Prévia só até quinta-feira

A partir desta quinta-feira, está proibida pela Justiça Eleitoral a divulgação dos resultados das prévias eleitorais para as eleições de 15 de novembro nas capitais, áreas de segurança nacional, estâncias hidrominerais e novos municípios criados até 15 de maio deste ano. Outra determinação estabelecida nesta mesma data, pelo calendário balizado pelo Tribunal Superior Eleitoral, é que nenhum candidato poderá ser detido ou preso, a não ser em caso de flagrante delito.

Faltando 15 dias para as eleições, a contar de quinta-feira, o calendário eleitoral do TSE (resolução nº 12.173) estabelece as últimas exigências para juizes eleitorais, membros, funcionários da Justiça Eleitoral e para o pessoal de apoio. No mesmo dia 31, por exemplo, a justiça deverá divulgar o quadro geral de percursos e horários programados para o transporte de eleitores.

No dia 12 de novembro, três dias antes, termina às 23 horas o período de propaganda gratuita, através do rádio e da televisão. No dia 13, dois dias antes, encerra-se o prazo para propaganda política mediante comícios ou reuniões políticas.

No dia 15 de novembro, dia das eleições, o calendário estabelece que às 7 horas sejam instaladas as seções. Às 8 horas inicia-se a votação, terminando às 17 horas.

## Será dada, amanhã, a largada decisiva

A inauguração amanhã, às 17h30min, do busto do presidente Tancredo Neves, na Praça Osório, marca, para o PMDB, o início da arrancada final com vistas a vitória nas urnas no dia 15 de novembro. E, para muitos políticos, não será surpresa se o governador José Richa entregar o cargo a seu vice, o secretário das Finanças, João Elísio Ferraz de Campos, para, tempo integral, arregaçar as mangas e trabalhar pela vitória de Roberto Requião. Richa, até agora, tem se dedicado à campanha em seu trabalho no Palácio Iguatçu, e nos finais de semana. O apoio de Richa também se estenderá aos 12 candidatos a prefeito do interior do Estado.

Para participar de atos em apoio às candidaturas de Roberto Requião e Adhail Sprenger Passos à prefeitura de Curitiba, chega amanhã, às 11 horas, em Curitiba, o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães. Com ele chegam o presidente do Senado, José Fragelli e o senador João Calmon, e o neto do presidente Tancredo Neves, Acácio Neves Cunha, diretor de Loterias da Caixa Econômica Federal. Todos vão participar da homenagem que será prestada ao presidente falecido, quando Ulysses Guimarães, da sacada do "Braz Hotel", fará um pronunciamento.

RETA FINAL  
Mas o apoio aos candidatos peemedebistas vem também do interior do Estado. Desde ontem, prefeitos, vereadores e dirigentes de diretórios municipais do partido estão em Curitiba para, num trabalho de campo, durante todo o dia de hoje, entrar em contato com eleitores de Curitiba procedentes de suas respectivas cidades. As lideranças do interior, que ontem à noite se reuniram num jantar, no Pinheirão Colônia, em Santa Felicidade, com os candidatos peemedebistas, o governador José Richa e o senador Alvaro Dias, permanecem em Curitiba até amanhã, participando, também, da homenagem a Tancredo Neves.

Para definir a atuação, nesta reta final de campanha, também os vereadores peemedebistas da Região Metropolitana de Curitiba estão sendo convocados. O convite parte de seus colegas da Câmara Municipal de Curitiba, para um encontro amanhã à noite, no Restaurante Madalosso.

## Para Requião, a hora é de muito trabalho

Faltando 17 dias para o encerramento da campanha eleitoral, o PMDB tem programado, ainda, a realização de cerca de 30 comícios.

Segundo o candidato a prefeito, Roberto Requião, "o fato de nossa candidatura já se apresentar como vitoriosa em todas as pesquisas de opinião, não vai impedir que o partido concentre todos os seus esforços nesta reta final. Nós só pretendemos deixar de nos empenhar para a vitória às 17 horas do próximo dia 15".

A campanha peemedebista deverá ser encerrada com um grande comício, na tarde do dia 12, no centro da cidade, em local que ainda está sendo definido. O PMDB já realizou



Ulysses Guimarães

Segundo o vereador Horácio Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Curitiba, um dos coordenadores da campanha peemedebista à prefeitura de Curitiba, o objetivo é analisar a situação atual da candidatura de Requião e definir a forma de atuação até o dia 15 de novembro.

O chamamento dos vereadores da Grande Curitiba se prende ao fato de que muitos moradores dessas cidades trabalham ou votam em Curitiba. Um dos exemplos é Colombo onde, segundo estimativas, 20 mil pessoas que lá residem são eleitores em Curitiba. Outra razão apontada pelos organizadores do encontro está no fato "da importância que representará a eleição da capital para

os municípios da Região Metropolitana, onde uma vitória do PMDB é considerada como fundamental para o desenvolvimento de projetos globais, em consonância com o governo estadual".

A confirmação de adesões ao encontro de amanhã poderá ser feita junto à Câmara Municipal, com o vereador Horácio Rodrigues.

ULYSSES

A comitiva de Brasília chega às 11 horas, no Aeroporto Afonso Pena, onde será recebida pelos candidatos, pelo ministro dos Transportes, Afonso Camargo, governador José Richa, prefeito Maurício Fruet e os senadores Alvaro Dias e Enéas Faria, entre outras lideranças.

Em seguida, o presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães participará da posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Hugo Simas, da UFPR. Às 13 horas, concede coletiva à imprensa, na sede do Diretório Regional do PMDB, participando, depois, de gravações de programas para o horário gratuito da TV, em favor dos candidatos peemedebistas.

Na sequência, a comitiva inaugura, às 16 horas, o Comitê João Calmon, situado à avenida Marechal Deodoro, defronte à Galeria Lustosa. Uma hora depois será inaugurado o Comitê José Fragelli, na rua Cruz Machado, 354. A inauguração do busto de Tancredo Neves será às 17h30min.

### O exemplo de Grandes Rios

A exemplo de outros prefeitos, Edson Silvalino, de Grandes Rios, município do Norte do Estado, próximo a Ivaiporã, chegou ontem a Curitiba para conversar com embaixadores de sua cidade que, com o êxodo da zona rural, vieram em busca de trabalho na capital do Estado, aqui se estabelecendo.

Segundo Silvalino, são cerca de 200 eleitores e ele tem certeza que a grande maioria vai votar em Roberto Requião. Na semana passada, em contato telefônico com alguns deles, Edson Silvalino já teve esta certeza. "Nem foi preciso o meu pedido. Eles vão votar em Requião", garantiu o prefeito.

Edson tem o nome e o endereço de todos seus conterrâneos que agora moram em Curitiba. A todos vai mostrar a "importância da vitória de Roberto Requião no dia 15 de novembro". Ele afirma que esta vitória é importante "porque fortalecerá o partido e é um meio do povo agradecer o trabalho excelente que o governador José Richa vem fazendo pelo Paraná". E depois, lembra o prefeito de Grandes Rios, "temos que lembrar os 21 anos de lutas do PMDB por mudanças. Elas não podem cessar".

Edson Silvalino acredita que Roberto Requião, "por ser um homem capacitado, tem condições de fazer uma excelente administração em Curitiba".

### COMÍCIOS

Hoje, os candidatos Requião e Adhail participam de mais dois comícios, durante a tarde. O primeiro, às 14 horas, no Jardim Centauro, na esquina das ruas Espírito Santo Caluff com Adão Lauro Vargas. O outro, às 19 horas, na Boa Vista, à rua Fernando de Noronha, 1.360. Para a agenda deste domingo dos candidatos está prevista ainda a participação na festa do Sindicato dos Comerciantes, em Almirante Tamandaré; a presença numa passeata a ser realizada na Avenida Kennedy e duas inaugurações: a do Comitê Volante, situado à Avenida Salgado Filho, 4.224 e a do Centro de Saúde Moradas Belém, que fica na rua Cezaíno Dias Pairedes, no Boqueirão.

## Adhail crê numa vitória esmagadora

"O povo sabe que do resultado das eleições para a prefeitura vão depender as eleições de 1986 para governador e o Congresso e a própria continuidade do processo de redemocratização do país". A opinião é do deputado e candidato a vice-prefeito na chapa de Roberto Requião, Adhail Sprenger Passos, emitida durante um programa radiofônico do TRE.

Adhail disse estar certo que o PMDB, que lutou durante longos anos pelo fim do regime ditatorial e é o responsável pela transição democrática agora vivida, obterá maioria absoluta para a prefeitura de Curitiba

ha e das outras capitais brasileiras. Para ele, as conquistas políticas obtidas em 1982 só poderão ser consolidadas se aqueles que sempre trabalharam contra o arbítrio, as leis de exceção e pela anistia, a volta das eleições diretas e por uma Assembleia Nacional Constituinte possam dar continuidade ao trabalho de reimplantação do estado de direito iniciado há menos de três anos.

"A Nova República concebida por Tancredo Neves ainda não nasceu", afirmou ele. E seu nascimento será garantido apenas se pudermos continuar a caminhada com a eleição de verdadeiros democratas para

as administrações municipais, estaduais, para a elaboração da nova Constituição e para a Presidência da República".

A campanha do PMDB para a prefeitura de Curitiba tem se caracterizado por uma intensa participação do candidato a vice-prefeito, Adhail Sprenger Passos. Participação essa, que segundo Adhail, irá caracterizar também a administração da cidade onde o vice terá um espaço próprio não se restringindo a atuar nas ausências do prefeito. "Por enquanto trabalhamos com intensidade no corpo-a-corpo da campanha - diz ele.

## Anibal: vitória é necessária para definir liderança política



Anibal Khury

"A vitória do PMDB é necessária para a consolidação da democracia brasileira, com a definição de uma liderança política forte que represente a principal base de apoio do governo", alertou ontem, o deputado Anibal Khury, ao conchamar os curitibanos para votarem em Roberto Requião, candidato indicado pelo PMDB. O dirigente parlamentar, que também é secretário geral do PMDB do Paraná, afirmou que "além do benefício político social, um triunfo do PMDB em Curitiba ajudará a fortalecer a presença nacional paranaense, representada pelo governador José Richa e outros nomes de destaque que o Estado oferece para a cena brasileira".

PMDB, com base no programa partidário, como uma agremiação voltada para as mudanças de caráter social, principalmente da melhoria da alimentação, da saúde, da educação e criação do emprego. Mas um governo com esse programa social só poderá aplicar a bandeira das reformas de Tancredo Neves se tiver a confiança do povo, traduzida pela vitória nas urnas. Por isso é que o PMDB precisa da vitória a 15 de novembro", acentua Anibal Khury.

Anibal Khury lembra que "episódios recentes na Argentina indicam a fragilidade das democracias que renascem no continente, todas elas necessitadas de uma forte sustentação civil para superarem a quadra de dificuldades que esta a sua frente. Como no Brasil não temos uma tradição política assentada, está na hora de prepararmos a estrutura de um partido de dimensão nacional, capaz de garantir a base de apoio para um governo responsável e de mudança".

### NO PARANÁ

O dirigente partidário lembra que "os nomes apontados pelo PMDB ao eleitorado representam cidadãos comprometidos com esse programa democrático. Em Curitiba o deputado Roberto Requião, e o candidato a vice-prefeito o deputado Adhail Passos, possuem ambos uma tradição partidária do mais alto nível. Ainda mais, com eles estão o governador José Richa e os principais líderes revelados nos últimos anos pelo povo paranaense.

"Precisamos da vitória de Requião, como da vitória dos candidatos do partido nas capitais onde haverá eleições, em nome da democracia brasileira. Desejamos manter a transição uma nova fase, em que o governo esteja a serviço do povo e do crescimento do Brasil. Só um partido forte como o PMDB poderá sustentar o presidente Sarney para negociar a dívida externa em bases soberanas e garantir - como fez Juscelino no passado - um ciclo de prosperidade a que nós brasileiros temos direito", concluiu o deputado Anibal Khury.

### PARTIDO FIRME

"Um governo precisa ter alguma base, porque a política tem horror ao vácuo", explica o 1º secretário da Assembleia do Paraná. "Se Sarney não sentir base de apoio na Aliança Democrática e particularmente, no PMDB, acabará se voltando para outros lados em busca do apoio necessário para governar. Esses apoios podem estar representados por forças populares, ou então por grupos econômicos ou setores castrenses. No Brasil o último conjunto é quase sempre de feição conservadora, representando políticas governamentais restritivas e que bloqueiam por exemplo, a expansão do mercado interno e as mudanças ditadas pela evolução social. Concebemos o

### Consolidação do PMDB

O senador Alvaro Dias afirmou que a estrutura partidária do PMDB, para as eleições dos prefeitos das capitais, está evidenciando toda sua pujança, e a confirmação desta expectativa nas urnas de 15 de novembro terá o sentido de consolidar seu prestígio e também a estrutura que dá sustentação ao governo.

Alvaro Dias observou que as primeiras eleições a serem realizadas sob a Nova República serão decisivas para a consolidação do PMDB como o grande partido do País, não apenas pela quantidade de vitórias eleitorais, que já se prenunciam entre 17 e 18 nas 23 capitais, mas também por dois outros fatores: a disseminação destes êxitos eleitorais por todas as regiões do País, frustrando as avaliações pessimistas de que o PMDB se converteria num partido do Nordeste, a exemplo do PDS em passado recente, e por não haver sofrido o desgaste que se imaginava pelo fato de, sendo um partido no poder, ser compelido a apoiar políticas nem sempre simpáticas ao povo, ainda que ao fazê-lo não se tenha colocado contra seu programa e seu discurso libertário que vem desde a criação do antigo MDB, em outubro de 1963, há precisamente 20 anos.

Pela avaliação de Alvaro Dias, a dimensão da vitória que o PMDB deverá obter de irradiação para os municípios vizinhos às capitais, com o que as vitórias no pleito do próximo ano, para governadores, poderá alcançar a mesma propor-

ção deste que se avizinha. Para o senador merece destaque o fenômeno de determinados candidatos menos conhecidos ou populares que seus adversários de outros partidos políticos, e que para estes perdiam por considerável vantagem nas primeiras pesquisas de opinião pública, terem conseguido uma "virada" que chegou a estar fora dos prognósticos dos próprios analistas do PMDB, num determinado momento.

Segundo ele, "este tipo que de reunir em torno de uma sigla partidária, pelo que ela representou no passado e pela confiança do que possa vir a fazer no futuro, constitui evidência do amadurecimento dos costumes políticos, com o eleitor tendendo a rejeitar aqueles que não estão vinculados a uma estrutura partidária consistente já consagrada".

O representante do PMDB é de opinião que este conjunto de fatores que já podem ser definidos como as lições das eleições de 85 tende a consolidar e ampliar, de tal sorte que a máquina partidária peemedebista, não obstante a heterogeneidade dos quadros do partido, deverá continuar mantendo este comportamento. "pouco a pouco o poder maior, a Presidência da República". Mesmo considerando as precipitadas avaliações neste nível e em outras antecedentes, Anibal Dias prevê que os candidatos de seu partido serão os favoritos naturais à sucessão do presidente José Sarney.

# Seto



OPINÃO  
**PAULINO viapiana**

## Da esquerda para a direita

A idéia que genericamente se faz de eleição é ainda muito distorcida, apesar dos esforços para identificar as responsabilidades mútuas que o processo exige. De um lado temos os partidos políticos, cheios de carreiristas profissionais que aspiram mais a estabilidade pessoal que a da democracia. De outro um povo receoso e amedrontado com as represálias que sofreu durante longos anos de ditadura e que sempre ameaçam se repetir.

Levaremos algum tempo para que os processos eleitorais alcancem o caráter que lhe deve ser pertinente e o peso decisivo que precisam encarnar. Somos um País imaturo nesse assunto e isso explica o nívelamento por baixo da campanha para prefeito da capital. Não há como fugir a isso, pelo menos por enquanto, diante da precariedade de opções que se colocam. Não se pode exigir, de nenhum dos lados, que se faça uma campanha correta e isenta de críticas.

A necessidade de avançar neste sentido é tão clara quanto é explícita a reorganização da direita para retomar o poder. O Brasil precisa, nos tropeços dessas primeiras eleições livres, embasar um avanço democrático responsável, para não dar espaço à subida da direita. É preciso, antes de mais nada, que o povo seja instruído a valorizar o seu voto, mecanismo pelo qual participa das decisões políticas. Este passará a ser o principal interessado nos assuntos pertinentes. Não raramente vê-se brasileiros evitando falar de política, como se ela fosse coisa do demônio.

Mas há que se ponderar que, enquanto o povo se confunde nos seus preconceitos, a direita, mais instruída e acostumada ao poder além da natural falta de escrúpulos, se reorganiza com maior rapidez e força. O que ocorreu na Argentina na última semana é exemplo que não pode ser desprezado; um retrocesso no vizinho país será penoso para nós, porque estimulará novos avanços da direita propriamente dita e de setores não vinculados com a esquerda (teoricamente no poder) e que podem se aliar para defender interesses comuns.

Outro exemplo do risco: A direita acaba de vencer as eleições em Portugal. E mais, a revista "L'Express International", em sua última edição, mostra o crescimento da direita na França, descontente com o governo socialista (de esquerda) de François Mitterrand. Os índices são do Instituto Gallup - 43% para a esquerda e 52% para a direita. A direita nos países do terceiro mundo, sabidamente, é irresponsável e tem feito governos horríveis e antidemocráticos. Por isso a sua reorganização representa sério risco.

A única forma de conter essa tendência direitista é manter a diferença que hoje existe entre essas forças e as que hoje existem diluídas entre o centro e a esquerda. O voto é instrumento cabal para a sustentação que se faz imperiosa, mas precisa ser praticado com responsabilidade e seriedade, o que falta em enorme escala no Brasil. O voto nessa eleição tem caráter ainda difuso e não guarda a proporção de forças que se identificam na disputa, pelo menos em Curitiba. Aqui a direita ameaça mais que a esquerda festiva ameaçava no passado.

# Opinião

OPINÃO  
**Renato SCHATZ**

## Boinas vermelhas

Quem tem a adega cheia de vinhos franceses, não chora sobre o leite derramado.

Está anunciada a extinção do Colégio Militar de Curitiba. Não é a primeira vez que o Ministério do Exército entende que o ensino infanto-juvenil não está entre as suas atribuições. Faz bastante tempo, coisa de quinze anos atrás, decisão idêntica foi anunciada. A reação foi igual à de hoje, apenas mais unânime e arregimentada. É básico em estratégia que o ataque mais eficiente é simultâneo e por todos os lados.

Foi um escarcéu. Os políticos, desde o governador até o mais singelo vereador do Tatuquara, levaram vozes de protesto a todas autoridades da República. Mães de alunos fizeram passeatas: pouca coisa é mais forte que mulher marchadeira. Discretos mas eficientes, os próprios militares com cargos de magistério no CMC coordenaram a batalha, tanto por convicção quanto por interesse. Dar aulas rende adicionais: é o chamado "sonho de capitão". Perto daquela reação, essa que aparece aqui e ali, anêmica e desarmada, é traque junto de canhão. Os envolvidos nem perceberam que as monções eleitorais são favoráveis para sítio o inimigo e conquistar apoios importantes entre políticos. Não dá grande fé essa reação brancateone. Que pena. Mas o ponto a realçar é outro. Tanto antes como hoje o movimento da comunidade mostra rebeldia contra a extinção do Colégio Militar não porque ele seja excepcionalmente bom. Os demais é que são tristemente ruins.

Os alunos não chamavam Colégio Militar. Diziam "mili-cômio". Quem fazia o Centro de Formação de Reservistas - CFR - diziam eles, estava "ce-ferrando".

Meus dois filhos, Erich e Adriano, fizeram o CMC da coroa à baioneta. Bons alunos, medalhas disto e daquilo, mas nada de enca-bular Napoleão. Passaram nos vestibulares que quiseram, em todos que fizeram, sem pisar numa sala de cursinho. O que também não é co-rugice contar a vocês, por-que o mesmo aconteceu com os colegas deles, de aluno mediano para cima. A intenção é provar um ponto-de-vista. O CMC é diferenciado porque o ensino formal está uma droga, depoimento que não é meu mas colhido entre professores. Deve haver exceção, mas nossos colégios paisanos nem educam, nem profissionalizam. A reforma do ensino não transformou a casaca nem em beca nem em macacão, mas numa sunga. Em vestibulares preparados para pelados, os alunos do CMC saem-se bem e dão-se bem nos cursos superiores. Lá levam vantagem sobre os alunos dos cursinhos, que se prepararam para os vestibulares como meta final e ba-tem com a cara na vida. Mas tudo bem, as universidades também estão adequadas ao sistema. Onde a maioria veste sunga, alguns bermudas esfarrapadas, quem está fardadinho não se queixa. O CMC não entrou na reforma, que deve ser reformada.

A melhor coisa para o vestibulando ter na cabeça é uma boina vermelha.

Tão importante quanto salvar o Colégio Militar é

incutir na cabeça dos governantes a necessidade de melhoria do ensino básico, secundário e mesmo de terceiro grau. Mau ensino é um redemoinho que devora. O des-preparado de hoje será o professor de amanhã.

Quadrúpedes gerando centopéias, que vão gerar ame-bas culturais, tudo em nome de uma massificação que aboliu a qualificação. As ra-zões do Ministério do Exérci-to são ponderáveis, tanto on-tem como hoje. Se o colégio existe para servir aos filhos de militares nas transferên-cias destes, seria um privilé-gio de casta. Se pretende in-centivar vocações militares, falhou: é mínimo o desfrute de alunos que vão para as academias militares. Instruir crianças é uma invasão da competência do Ministério da Educação e o custodialuno é qualquer coisa arrepiante, consequência das baixas mensalidades e do grande nú-mero de professores oficiais-superiores. Em defesa da co-munidade, pode-se argumen-tar, e bem. O Colégio foi construído em área doada, até o asfaltamento das ruas internas foi feito pela prefei-tura. Mantê-lo é a melhor política de relações públicas do Exército, congraçando, desde mocós, civis e milita-res. O dinheiro do Exército também é dinheiro do povo. O que é mais importante para a Nação? Um recruta a mais entre os milhares de conscritos ou um boininha vermelha que venha a ser um dos poucos brasileiros que pensam? De resto, é lutar para que todos os colégios sejam tão bons que o Colégio Militar acabe por desneces-sário.

OPINÃO  
**Fábio CAMPANA**

## A face do macartismo

Roberto Requião, do PMDB, está na frente em todas as pesquisas de opinião desta última rodada, cuja divulgação é permitida. Foi uma ascensão impressionante. Em menos de três meses saiu de cinco pontos no Gallup para mais de 40. Performance que nenhum outro candidato conseguiu realizar nestas eleições municipais. Os experts da área acreditam que sua vitória é certa. Não há fato novo que possa reverter sua escalada. Ao mesmo tempo, seu principal adversário, Jaime Lerner (PDT/PFL) bateu no teto de suas possibilidades eleitorais há muito tempo. Desde agosto não consegue ultrapassar a marca dos 38 pontos.

A indústria do anticomunismo foi a última tentativa do PDT/PFL para recuperar forças e sair na ofensiva. Não deu certo. Apenas estreitou ainda mais sua capacidade de sensibilizar o eleitorado. O cidadão que não vota em candidato comunista por temer os radicais também não vota em candidato que expõe o esgar fascistoide e a linguagem do macartismo. E outro tipo de radical que os brasileiros

acostumaram repudiar, principalmente depois dessa longa experiência desastrosa que mal conseguimos superar. Foi sob a alegação da luta contra o comunismo que os militares justificaram ideologicamente sua permanência por vinte e um anos no poder. Para cometer todas as mazelas possíveis e que nos deixaram neste caos.

Não deu certo também a farsa da vítima. Neste terreno Jaime Lerner acabou cometendo um erro básico. De princípio Aconselhado por Leonel Brizola, que se especializou neste tipo de apelo, Lerner acabou exagerando a dose e ressaltando uma fictícia campanha anti-semita que estaria desenvolvendo contra ele. Mentira ainda mais evidente quando insinuou que esse tipo de ataque viria das hostes do PMDB. A farsa não pegou. E deixou para Lerner o saldo negativo da mentira e do próprio anti-semitismo, condenável em qualquer circunstância, mas que tem certo peso nesta cidade. O mais grave é que ele não teve escrúpulos para levantar esta questão em meio ao processo eleitoral. Um

tema que é preferível não tocar, pelas reações primárias que desperta do mais rancoso conservadorismo.

Esta campanha teve o condão de transformar Jaime Lerner de tecnocrata talentoso em político da direita. Saiu da galeria dos Jorge Willem e Lúcio Costa para passar a figurar, com honras, entre os Malufs e Quadros. Não é um bom negócio. Essa estória de que Curitiba prefere políticos à direita não é verdadeira. Fosse assim e o PMDB não teria vencido todas as eleições majoritárias desde 1970. E Roberto Requião não estaria experimentando esta incrível ascensão.

O que é difícil saber agora é se essa trajetória de Lerner foi apenas um erro tático produzido pela má orientação de sua campanha ou reflete uma inspiração pessoal verdadeira. Como tecnocrata talentoso, Lerner procurou sempre passar por liberal usufruindo do poder ditatorial. Agora, em tempo de democracia, revela-se um macartista tupini-quim. De pouco talento. Seu futuro político está traçado por esta marca.

# Luiz Geraldo MAZZA

## Mais um empurrão

Segundo o Ibope, Requião chegou aos 42,6% e Lerner está com 36,8%. Houve, no entanto, uma coisa curiosa: entre a pesquisa do dia 20, a mais recente e que apresentou esses indicadores, e a de 15 dias antes tivemos um crescimento de 1,3 para Requião e de 1,5 para Lerner. Se esses 0,2% não aparessem aí e ainda mais de 40% não tivessem ainda feito a escolha do seu candidato - a observação é do maior analista do assunto, Homero Icaza Sanchez - a fatura estaria liquidada. Lerner não entrou, pois, num irreversível tobogã: no penhasco se agarrou num arbusto e mostrou que ainda tem fôlego subindo um pouquinho mais do que Requião. Terá energia para em três semanas conseguir mais oxigênio? Requião teria chegado no ponto máximo e estaria "pererecando" em função do próprio esforço desenvolvido?

Nesta semana Richa volta com vigor aos terminais e ao contato público na TV. Está disposto a não responder acusações e isso aí divide o seu "staff". As denúncias contra Chico Simeão são da imprensa nacional e pesadíssimas. Seu secretário no retorno do Paraguai quer ocupar horário gratuito do T.R.E., mas com isso a maioria não concorda. Chico Simeão deve dar suas respostas no Legislativo, mas não alimentar o caldo de cultura para exploração político-eleitoral. Ervin Bonkoski, eleitor forte em Curitiba e notoriamente atritado com Requião, vai ser uma atração quase tão instigante quanto a de Enéas Faria, o senador, garantindo pontos importantes para o PMD. É possível que nessa esteira entre, também, Canet Júnior. Isso, aliás, é indispensável. Se o ex-governador quer participar do processo sucessório estadual, lançando Deni Schwartz, não tem sentido fazer o gostoso ou o magoado relativamente a Curitiba. Se tudo isso acontecer, ficará provado que o Geara é o combatente isolado, o comandante Uno da dissidência. Quanto a Lerner, restará assumir Brizola por inteiro nos comícios finais. Aqui a assessoria do PMDB dormiu, permitindo que o PDT monopolizasse a Boca Maldita nos dias 11 e 12.

### Folha

Para assinar os editoriais curitibanos na Folha de S. Paulo estão sendo examinados três nomes: os dos juristas Lamartine Correa Lira e Renê Dotti, de expressão nacional, e do jornalista (ensaista, poeta, crítico de arte e professor) Hélio Puglieli.

### Expurgo

O vereador Lauro Carvalho Chaves, o Baio, é defensor do expurgo na bancada por quebra de fidelidade ao candidato Roberto Requião. O visado, obviamente, é Luis Gil Leão, que nunca escondeu a sua resistência às esquerdas do partido. Está com Lerner, embora discreto. Parece contar com o aval silencioso do ex-governador Canet Júnior. Jorge Bernardi andou insinuando que iria divergir, mas recuou.

### Biblioteca

Houve um ministro germânico do tempo de Hitler que dizia o seguinte: "Quando me falam em cultura, eu puxo o revólver". Não é bem isso que o governo faz. É inaceitável o desinteresse do oficialismo, municipal e estadual, relativamente à Semana da Biblioteca. Mas gratificante o apoio da comunidade à promoção na Praça Osório. Nas 12.250 escolas do Paraná, existem apenas 30 bibliotecas. Em compensação o que o poder público - e notadamente as empresas de economia mista - despende com relatórios luxuosos não está em gíbi nenhum. Uma vergonha. Que contradição todo o papo da escassez, austeridade, tecnologia alternativa.

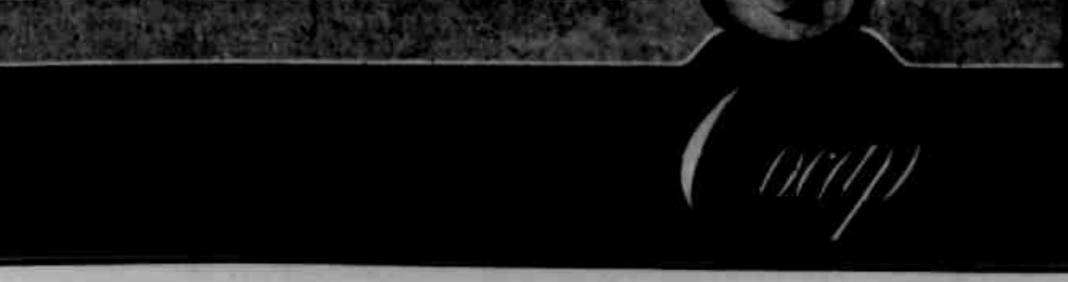
### Clima

"Show Palace" começou mais ou menos, bem no ritmo curitibano, hesitante, desconfiado. Simone é uma figura vibrante, envolvente, o show muito bom, mas o clima do ginásio do Atlético (ninguém esquece que ali era mais um espaço esportivo-recreativo, incluindo bailes populares de Carnaval) não "cola". O povo se sente meio amarrado, de camisa-de-força e a expansão se torna praticamente impossível. Somado à inibição característica do curitibano e ao fato de não haver "pista" - um chiqueirinho que seja - de dança impede a vibração. Tomara que a lenda da "caveira de burro" seja superada, mas nada "emplicou" por lá. Outro detalhe: casas superdimensionadas não deram certo na praça. O Elefante Branco na avenida Paraná foi um. O Centro Comercial Curitiba - que tinha um "mix" variadíssimo com aproveitamento até do subsolo - em pleno miolo urbano não deu pedal. Seria ótimo que tudo isso fosse desbancado. Talvez representasse um sinal forte para a vida cosmopolita que Curitiba não assume e até Londrina já tem.

### Denúncia

A Sociedade Educacional Positivo, que está longe de andar mal (tanto que até outro dia dominava subsidiárias no setor da Comunicação como a TV Vanguarda, de Cornélio Procopio, e a Rádio Independência), não pagava ISS desde Lerner (80, 81, 82 e 83) e conseguiu com Fruet pagar o atrasado sem juros e correção monetária. A denúncia foi de Pivernet no TRE. Se verdadeira, trata-se de inaceitável a concessão. Não há o que a justifique. Como pleitear, depois disso, que todo o mundo pague? Anotem, porém, que a moleza crônica vinhos de Lerner. Devem existir outros casos iguais. Aos montes.

O MELHOR CAFE BRASILEIRO DO MUNDO



# A Cidade

## A ordem é acabar com 39 milhões de ratos em Curitiba

É a temporada de caça aos ratos em Curitiba começou. Um esquadrão caça-ratos do Departamento de Parques e Praças da prefeitura está nas ruas para acabar com o roedor, colocando iscas gelatinosas em edifícios, armazéns, buéiros, galerias, construções abandonadas e terrenos baldios. O serviço é de graça. Trinta homens estão nesta missão. Estudos divulgados no ano passado pela prefeitura davam conta que para cada habitante de Curitiba haveria pelos menos 30 roedores. Logo, seriam 39 milhões de ratos. Numa primeira etapa, o serviço de desratização atendeu o centro da cidade. Agora as equipes volantes já estão atuando nas demais regiões.

O rigor do trabalho, segundo os técnicos, é necessário, uma vez que o rato transmite várias doenças, indo desde a raiva (através da mordida), até o tifo e a leptospirose, e outras mais graves que geralmente, são notadas quando a vítima já está prestes a morrer.

A aplicação de raticida consiste na colocação de iscas anticoagulantes, por equipes volantes. No caso de ingestão das iscas por outros animais, basta fazê-los ingerir vitamina "K", encontrada facilmente em qualquer farmácia. É antídoto bastante forte e eficiente.

Além da aplicação das iscas anticoagulantes, a prefeitura está fazendo uma ampla campanha de esclarecimento para incentivar os hábitos de higiene e educação do povo. Algumas recomendações para acabar com os ratos: manter sempre limpo os locais de refeições; nas construções, os restos de comida devem ser bem guardados ou enterrados; os mantimentos devem ser guardados em recipientes bem fechados e, de preferência, longe das paredes e do chão; nos supermercados, as sacas de alimentos devem ficar a 40 centímetros do chão; jardins ou pátios com galhos, capim, pedras e buracos são ótimos esconderijos para os ratos.

# E mais...

O Departamento da Administração da prefeitura está chamando mais classificados no último concurso público. Eles devem comparecer na próxima quarta-feira, no subsolo do Palácio 29 de Março. Os classificados convocados são: para Atendente de Saúde - Irene Aparecida Cardoso; para médico ginecologista, Roberto Ferrácio e Sidnei Abou Rahat; para médico clínico geral, David Perez Esteves; para administrador de creche, Mary Lucy Dal Bosco Carletto. Na categoria atendente de lavanderia, estão sendo chamados Maria Aparecida Valim, Edison David de Oliveira e Abia Mendes Borges; e para assistente administrativo I, Roberto Garcia Mello, Carlos Henrique Marques Macedo e Newton Saito. Para a categoria guardião, José Marques Canuto.

O prefeito Maurício Fruet entrega hoje, às 16h30min, o centro de saúde construído pela prefeitura no Conjunto Moradias Belém, no bairro do Boqueirão. Com mais essa unidade médica, o prefeito cumpre um dos compromissos reiterados quando assumiu a prefeitura, ou seja, de aumentar o número de postos na periferia da cidade. Até o final do mandato, Maurício Fruet pretende colocar em funcionamento o centro médico número 40.

O 1º Encontro Estadual de secretários municipais de Obras da Região Sul, começa amanhã em Tramandaí, Rio Grande do Sul. O diretor do Departamento de Obras, Omar Sabbag, estará presente, juntamente com o engenheiro Teunis Van Den Berg, da Diretoria de Obras e Manutenção, que apresentará os resultados de uma pesquisa de álcool aditivado que o Departamento vem incrementando.

# Opinião

## Opinião TATO taborda

### Tragédia carioca

A eleição para a prefeitura do Rio de Janeiro parece estar definida. A última pesquisa do Ibope mostra que o candidato do PDT, senador Roberto Saturnino está com mais votos que a soma de Rubens Medina (PFL) e Jorge Leite (PMDB). Um resultado como este parecia impossível no começo da campanha. Convém lembrar que Brizola era um dos maiores adversários da eleição para prefeito em 1985, tendo com um resultado negativo viesse a prejudicar a possibilidade de fazer seu sucessor em 1986.

Estive no Rio e conversando com um amigo meu, próspero advogado de grandes corporações e que nos anos setenta, era acusado de dar informações ao SNI, algo que nunca foi comprovado, soube que a vitória de Saturnino não está sendo vista como um grande risco pelos organismos de segurança da Nova República, que no fundo são os mesmos que funcionavam durante os vinte anos da velha.

O raciocínio é simples, talvez excessivamente simplificado. Dizem que Saturnino eleito será logo um contraponto de Brizola, disposto até a fundar um novo partido que Brizola poderá ou não entrar. Quem acompanhou a campanha no Rio sabe que isto não é muito afastado da realidade. Quando das greves dos médicos e auxiliares de enfermagem da rede de hospitais do Estado, Saturnino deu uma declaração a favor da greve tendo sido ameaçado com a exclusão de sua candidatura. Tudo acabou se resolvendo, mas ficou a humilhação imposta. No governo Brizola, Saturnino nunca teve muita força. Era considerado assim como um mal necessário, excessivamente crítico para o padrão de bajulação que o governador gosta.

Meu amigo lembrou que nos dois cargos executivos que exerceu Brizola não elegeu seu sucessor, e em ambas as vezes foi acusado de não fazer força suficiente. A primeira eleição foi para sucedê-lo na prefeitura de Porto Alegre, no final dos anos cinquenta. O candidato do PTB era um advogado tonitruante de largas costeletas, Vilson Vargas (o nome escrevia-se com W mas a moda era dizê-lo como se fosse com V). Vilson que era Wilson tinha tudo para ganhar. Seu adversário era um político tido como burro, mau orador e duro de cintura. Seu nome: Ildo Maneghetti. Na apuração, o favorito Vilson perdeu por boa margem. Brizola lamentou mas teve gente que o acusou de lágrimas de crocodilo.

Quando Brizola encerrou seu mandato como governador do Rio Grande do Sul, em 1962, foi buscar como candidato do PTB um industrial e banqueiro que nunca havia concorrido em eleição, mas era capaz de avaliar fundos para a sua campanha de deputado federal pelo Rio de Janeiro, Egídio Michaelsen, este o nome do candidato do PTB em 1962, perdeu também a eleição e adivinhem para quem: o mesmo Ildo Maneghetti, que continuava ruim de discurso e cada vez mais duro de cintura.

Agora, pela primeira vez Brizola vai eleger praticamente seu sucessor. Na verdade ele não foi eleito governador do Rio de Janeiro mas da cidade do Rio de Janeiro que pela diferença que impôs aos outros candidatos em 1982, garantiu a vitória em todo o Estado. Quem já leu Shakespeare e conhece o jogo de trações e revoltas que o poder determina dará razão ao raciocínio acima, e concordará também com a conclusão final de meu amigo advogado: "Quem não gosta mesmo, mas mesmo, do Brizola vota no Saturnino, que será seu grande adversário".

## Nova República em perigo

Valmor Weiss, empresário

As velhas raposas, as mesmas aves de rapina que vêm sugando este País há três ou quatro décadas, trabalham agora na contra-Revolução Branca, vitoriosas no momento em que o povo foi às ruas exigir eleições diretas e, com isso, criar o clima que levou à eleição de Tancred Neves. A Nova República vem sendo desestabilizada a olhos vistos. São aquelas crias da ditadura, aqueles mesmos que usufruíram durante tantos anos do regime de exceção, que ainda continuam incrustados no governo ou que nele conseguiram embarcar às vésperas do apagar das luzes do último governo do chamado ciclo militar.

Só não vê quem não quer. Os primeiros meses deste novo governo estão sendo marcados por sucessivas frustrações de esperanças alimentadas pelos brasileiros durante o longo inverno que envolveu a Nação, após o golpe de 1964. Projetos importantes, como a Reforma Agrária, são sendo desvirtuados, remediados, com o claro intuito de postergá-los para o quanto mais distante melhor. Os aumentos dos combustíveis - sustados pelo novo governo durante os três meses iniciais - começam a se repetir com a mesma frequência de antigamente. E do mesmo jeito: na calada da noite, apanhando todos de surpresa e, o que é o pior, sem nenhuma explicação lógica. Aliás, sem explicação nenhuma.

Requão sintético no slogan da sua campanha a prefeitura de Curitiba o sentimento e a decisão do povo brasileiro, quando foi aos milhares às ruas, exigindo a volta à normalidade democrática: "Voltar atrás, nunca mais!" Pois é esta ameaça que estamos sentindo no ar. A ameaça de os usurpadores do passado recente voltarem aos postos de comando. Não podemos permitir que isso aconteça. O Brasil, esta nossa Curitiba, não merece ser novamente acotada por vilões.

E homi repetir: a sublevação de 1964, que em seguida se transformou num golpe de Estado, numa aquarela, só não foi sangrenta porque o povo estava realmente enojado de tanta corrupção, tanta baderna. Havia, na etapa que

antecedeu o golpe, um clima de franca desobediência civil. E o povo acabou aceitando e até apoiando o golpe militar, na certeza de que o País sairia do atoleiro, se reergueria e voltaria, em curíssimo prazo, às mãos dos políticos, dos civis. E só lembrar: a luta pela sucessão presidencial estava em curso, com pelo menos dois candidatos declarados: Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

Da sublevação militar veio o golpe propriamente dito: a extinção dos partidos políticos, a sucessão presidencial decidida em quartéis, as cassações políticas, os atos institucionais - o nefando Ato-5, a noite escura e chuvosa que baixou sobre a Nação por vinte e tantos anos.

Resvalando-se o curto período de Castelo Branco, este sim um homem sério, bem intencionado, responsável pela ação que impediu maiores violências, IPMS de fundo político, de vingança, de vinda. Depois de Castelo, os militares que ocuparam a sucessão da República apenas levaram este País ao caos econômico, à desordem jurídica, a crise social, à fome, à escravidão pela dívida externa. Um legado de vergonha, de podridão. A corrupção correu solta, o País virou um grande escritório de negociatas, de polonetas, de destalques, de assaltos ao erário. Eles não apenas se esqueceram do povo como o perseguiram, exilaram, prenderam. E condenaram várias gerações de estudantes ao alheamento total da vida política do seu País. E o resultado aí está - a ausência de novas lideranças, o despreparo de milhares de jovens profissionais, formados em escolas sob censura. Formados numa época de obscurantismo.

E quem, se não o MDB, esteve sempre na linha de frente, combatendo o arbítrio, gritando pela democracia, mesmo a custo de baixas importantes? Quantas cabeças rolaram, quantos perderam mandatos, foram presos, até desaparecerem nos porões da tortura? E o partido sempre firme, sob o comando brilhante de Ulysses Guimarães.

O País levantou-se unido, com o PMDB, para clamar nas ruas pela volta ao Estado de Direito, pelas diretas. Em nome da união pelo bem

maior Ulysses abre mão de uma indicação certa - ele que já havia sido antecandidato à presidência da República - e surge o nome de consenso para levar este País ao seu real caminho. Tancred Neves empolgou os brasileiros, tornou irreversível o grande movimento que explodiu na alma de todos. Eleito - e derrotando o filho dileto da ditadura, Paulo Maluf - não pudemos tê-lo à frente da Nova República que ele inaugurou e jamais chegou a presidência. Uma Revolução Branca que restabeleceu a dignidade nacional e que pretendíamos todos, deveria ter colocado muitos no ostracismo, milhares de assaltantes dos cofres públicos na cadeia. Enfim, um saneamento básico na vida pública nacional.

Não somos ingênuos a ponto de acreditar que não haveria reações. De várias formas: através do adesismo, da infiltração, da insinuação, do agrado, da sabotagem, da desestabilização. Pois é o que está acontecendo: velhas raposas políticas, razanias históricas, estão aí, até falando em Nova República, em nova ordem, em democracia, em liberdade. Até em austeridade. O que nos choca é o imobilismo dos verdadeiros patriotas, daqueles que têm a responsabilidade de estar que o povo se frustre novamente. A passividade com que os líderes da Revolução Branca assistem a demolição da obra que todos construíram e que esperavam ver Tancred levar adiante. E que esperamos ver Sarney conduzi-la na rota traçada pelos brasileiros que foram às ruas exigir o direito a sua própria cidadania.

Está em andamento um processo para desestabilizar a Nova República, alimentado também de dentro para fora do próprio governo, por forças notoriamente conhecidas e muito bem identificadas. São aqueles tomados por ansia doentia pelo poder a qualquer preço, aqueles que pularam da canoa padre da ditadura às vésperas dela fazer água. E se instalaram no poder com a morte de Tancred.

A hora não é de acomodação, ou de degustação do poder, pois a verdadeira luta e os grandes desafios apenas começaram. O terreno da Nova República foi apenas terraplenado para a construção da nova ordem social e econômica. É política, logicamente. O povo já deu a sua grande quota de sacrifício e está disposto a muito mais. Mas espera a sua recompensa e a certeza que "voltar atrás, nunca mais". A Nova República corre sério risco se não elegermos os candidatos do partido que comandou a Revolução Branca, o PMDB, principalmente nas capitais dos Estados como Curitiba.

# Iguaçu & Secretarias

## Mensagem de Richa lembra aposentados e pensionistas do PR

Em atenção à passagem da data comemorativa, o governador José Richa destaca hoje em mensagem especial a participação aos aposentados e pensionistas no Paraná. Diz o governador que "com particular satisfação, um servidor público em pleno exercício de suas funções tem a honra de dirigir-se à classe numerosa que forma os aposentados e pensionistas de nosso Estado. Não para pretender ensinar, senão para enaltecer". Lembrando a contribuição dos aposentados e pensionistas, destaca José Richa que é preciso enaltecer o trabalho que realizaram nos dias também difíceis de ontem, "legando-nos como o fizeram, o hoje em que nos movemos e projetamos para o futuro".

Na mensagem o governador lembra também quem é preciso enaltecer a presença dos aposentados e pensionistas, "que com seus rastros de coragem, pioneirismo e esperança, prepararam quantos caminhos hoje trilhados. Os trabalhadores aposentados e os pensionistas, ligados a todos os setores de atividade, merecem, por isso, a nossa gratidão, o nosso respeito e a nossa admiração. Por último, afirma o governador, no dia do Aposentado do Paraná (comemorado hoje), "efêmerde que tivemos a honra de ver transformada em lei durante o nosso governo, congratulamo-nos com todos os que construíram o progresso de que desfrutou o Paraná de hoje". Conclui que a lei representa o reconhecimento pelos que com trabalho e dedicação abriram caminho para as gerações futuras.

# E mais...

O governador José Richa está neste final de semana no Sudoeste e Oeste do Estado, participando de comícios em favor dos candidatos às prefeituras nas eleições de 15 de novembro. Ontem ele esteve em Capanema, Planalto, Pérola do Oeste, Barracão, Santo Antonio do Sudoeste, Guairá e Marechal Cândido Rondon. Hoje o governador estará presente em comícios nos municípios de Santa Helena, São José das Palmeiras e Medianeira.

Amanhã, Dia do Funcionário Público, todas as repartições estaduais permanecerão fechadas, tanto em Curitiba como no interior. Somente permanecerão de plantão órgãos que prestam serviços de utilidade pública, como Telepar, Copel e Sanepar. Os postos de saúde também fecham, à exceção do posto da rua Barão do Rio Branco, que, segundo a Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social, manterá plantão de vacinação. O atendimento de emergência só será feito em hospitais credenciados. Em todo o Estado, são 140 mil funcionários públicos estaduais.

De amanhã até quinta-feira, será realizado um seminário sobre tecnologias apropriadas ao saneamento ambiental de baixo custo para regiões urbanas periféricas e marginais, promovido pelo Conselho Estadual de Tecnologia (Conctec), Universidade Católica do Paraná, Instituto de Saneamento Ambiental e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária. O encontro será realizado no auditório do Centro de Ciências Exatas da Universidade Católica e contará com apresentação de trabalhos, visitas, debates, além de propostas. A primeira palestra será sobre "Tecnologias Apropriadas ao Saneamento Ambiental", pelo professor Nicolau Obladen (UPC-Isam), a partir das 15 horas de amanhã. Na quinta-feira, a partir das 14h30min, será realizado o 11º Reunião do Comitê de Tecnologias de Baixo Custo (Abes). Pouco antes, no mesmo dia, será o encerramento oficial do seminário, com a entrega de prêmios aos primeiros colocados no concurso de cartazes, charges e fotografias sobre temas tratados nos quatro dias.

Chega amanhã a Curitiba o embaixador da República Federal da Alemanha, Walter Gorenflous. Ele será recebido pelo governador José Richa na terça-feira à tarde. No mesmo dia, o embaixador alemão visitará o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nilso Sguarezzi; o presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, de-

semburgador Armando Jorge de Oliveira Carneiro; e o prefeito Maurício Fruet. Na quarta-feira pela manhã, Walter Gorenflous irá conhecer a Cidade Industrial de Curitiba, conhecendo as empresas Equitel e Robert Bosh. A tarde manterá encontro com os reitores Osvaldo Arma da Universidade Católica, e Roberto Linhares da Costa, da Universidade Federal do Paraná. Na quinta-feira, o embaixador viajará para Maringá e Paranaguá, e na sexta para Foz do Iguaçu, onde conhece a Hidrelétrica de Itaipu e as Cataratas do Iguaçu. Embarca, ainda no mesmo dia, para Londrina deslocando-se para Rolândia. No dia 2 volta para São Paulo.

A Cafe do Paraná vai construir uma estação de alevinagem em Maringá. O contrato para o início das obras foi assinado nesta semana e prevê uma área construída de 192 metros quadrados (parte subutilizada) e tanques com área de 5.700 metros quadrados. A estação será implantada no distrito de Floriano e ficará pronta em quatro meses, devendo produzir milhares de carpa espelho, carpas escama e tilápias do Nilo para fornecimento aos criadores interessados da região de Maringá.

Será em Curitiba, de 21 a 23 de novembro, o 2º Encontro de Coordenações do Propovpar, Pronav-LBA. O encontro está sendo organizado pelo Propovpar, que mantém 261 coordenadorias municipais no Paraná. Os participantes irão analisar as experiências desenvolvidas no Estado e as principais metas para o próximo ano. A abertura do encontro será no dia 21 de novembro com uma visita ao Palácio Leucá, onde as coordenadorias municipais serão recebidas pelo governador José Richa e sua esposa Arlete Richa.

O secretário de Trabalho e Assuntos Comunitários, Antenor Ribeiro Bonfim, esteve ontem em Cruzeiro do Oeste, onde fez a entrega de um cheque de 50 milhões de cruzeiros à prefeitura local para obras em pavimentação de ruas com pedras britadas, que serão distribuídas através de frentes de trabalho. O secretário fez também a abertura oficial do Espólio Público, Exposição-Fórum de Arte representando o governador José Richa. O secretário Bonfim esteve também no lançamento do projeto fundacional do Conselho Comunitário de Vila São Paulo que prevê atendimento para mais de cinco mil pessoas durante a vida e suas dependências.

Rede Ferroviária Federal S/A

### REAJUSTAMENTO DE TARIFAS

Comunicamos que a partir de 1º de novembro de 1985 a Rede Ferroviária Federal S/A reajustará as suas tarifas de passageiros para os trens do interior.

Curitiba, 25 de outubro de 1985  
a) Engº Paulo Munhoz da Rocha  
Superintendente Regional - SR-5

TELE PIZZA ALLINORO

264-4499

Entrega a Domicílio

DIARIAMENTE A PARTIR DE 1800 HORAS

APARTAMENTOS

A CONSTRUTORA BRASÍLIA está lançando pelo sistema condominial e a preço de custo real - apartamentos com 3 dormitórios (1 suíte), living, sala de jantar, sala íntima, dependências completas de empregada, play-ground, salão de festas e jogos. Av. Paraná - próximo à Facisa.

Informações:

**BRASÍLIA**

CONSTRUTORA BRASÍLIA  
Av. Paraná - em frente da Facisa  
Fone: (0455) 72-1151 Foz do Iguaçu

AO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Na oportunidade em que se comemora o "Dia do Funcionário Público", o IPE - Instituto de Previdência do Estado rende justas homenagens aos milhares de servidores paranaenses, pela sua imprescindível contribuição para com o governo estadual na sua trajetória rumo ao progresso, ao desenvolvimento e à plena riqueza do nosso Paraná.

Durante o Governo José Richa, o funcionário público paranaense, mais do que em qualquer outra época, teve reconhecido o seu esforço e, como compensação, recebeu ajustes salariais e vantagens adicionais sem precedentes. As reivindicações da classe têm encontrado guarida em todos os níveis, especialmente no IPE. Porque a meta do IPE é proporcionar a todos os servidores e associados atenção permanente e atendimento altamente qualificado. Esta é a forma com a qual o IPE traduz sua homenagem diária ao funcionalismo estadual, reconhecendo-o como sustentáculo da ação governamental em todos os quadrantes do Estado.

MAX ROSENMANN  
Superintendente

Correio de Notícias Ltda.

Redação, Administração e Parque Gráfico:  
Rua Benjamin Constant, 50 a 56  
Caixa Postal, 8131 - Telex (041) 6513  
PABX: 222-8181  
CURITIBA - PARANÁ

Celso F. Hilgert  
Diretor Presidente

Mussa José Assis  
Redator Chefe

Correio de Notícias

SUCURSAIS E REPRESENTAÇÕES

PARANÁ	OUTROS ESTADOS
REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL - Rua 15 de Novembro, 570 - 4º andar - Conj. 401 - Tel. 213-7932 - Cx. Postal 7728 - Curitiba.	ESTILO COMUNICAÇÕES LTDA. RIO - Rua Antônio de Carvalho 29 - Tel. (021) 262-6274.
PATO BRANCO - Rua Ararigóia, 223 - Conj. 12 - Tel. (0462) 24-1249.	SÃO PAULO - Rua Araújo, 70 - Tel. (011) 231-1685.
PONTE GROSSA - Rua XV de Novembro, 591 - Sala 10 - Tel. (0422) - 23-3022.	PORTO ALEGRE - Rua Santo Antonio, 333 - Tel. (051) 24-8895.
GUARAPUAVA - Rua XV de Novembro, 3466 - 3º andar - Conj. 306 - Tel. (0427) 23-7090.	BRASÍLIA - Setor Coml. Sul Ed. Antonio Venâncio da Silva - 6º andar - Tel. (061) 226-6932.
MARINGÁ - Rua Santos Dumont, 3212 - Tel. (0442) - 24-6548.	FLORIANÓPOLIS - Rua Flávio Tavares da Cunha Melo, 15 - Tel. (0482) - 44-2433.
FOZ DO IGUAÇU - Rua Belarmino Mendonça, 111 - Tel. (0455) 74-3650.	BLUMENAU - Rua Regente Feijó, 106 - Tel. (0473) - 23-2755.
TOLEDO - Rua Santos Dumont, 2446 - Tel. (0452) 52-3505 - Telex (0452) - 563 - Cx. Postal 461.	BELO HORIZONTE - Rua Aymores, 1882 - Tel. (031) 222-9522.
PARANAVÁI - Av. Paraná, 200 - 1º andar - Tel. (0444) 22-3259 - 22-4393.	GOIÂNIA - Rua 205, 20 - Setor Coimbra - Tel. (062) 233-0087.
UMARUMÁ - Rua Marialva, 4433 - Tel. (0446) 23-2147.	SALVADOR - Rua da Paciência, 165 - Rio Vermelho - Tel. (071) - 237-3124.
UNião DA VITÓRIA - Rua Prof. Amâncio, 184 - Tel. (0425) 22-2016.	BELO - Rua Bulhões Marques, 15 - 411 - Tel. (081) 222-5677.
CASCADEL - Avenida Brasil, 2318 - 2º andar - Tel. (0422) 23-3733.	FORTALEZA - Av. Monsenhor Taborda, 111 - Lousa 135 e 139 - Tel. (081) 221-5169.
LONDRIANA - Rua Osasco, 60 - Tel. (0432) 27-3851.	BRILHO - Travessa Maria e Barua, 1011 - Tel. (091) 233-2766.
TELEMACO BORBA - Av. Horácio Klabin, 478 - Tel. (0422) - 72-2396.	
CAMPO MOURÃO - Av. Manoel Mendes Camargo, 1.099 Conj. 01 - Tel. (0468) 23-6046.	
APUCARANA - Rua Gastão Vidigal, 861 - Tel. (0434) 22-4374.	

Preço de venda no Paraná e S. Catarina .....1.500  
São Paulo, Rio de Janeiro .....2.000  
Distrito Federal .....3.000  
Assinatura Semestral .....150.000  
Domínio Estadual .....250.000

# De Brasília

# As prerrogativas do Congresso

Extinguir o decreto-lei, restituir ao Congresso poder de iniciativa em matéria financeira e poder de controlar opções políticas do governo em programas orçamentários, prestigiar a lei delegada, reduzir as sessões conjuntas (Câmara e Senado) para o orçamento, exame de votos e emendas constitucionais e fixar uma remuneração digna para os parla-

mentares, acabando com o jeton - eis as mudanças essenciais do parecer que o relator da comissão que estuda a devolução das prerrogativas do Congresso, deputado Cassio Gonçalves, entregará na próxima semana.

O trabalho da chamada comissão de prerrogativas também procura modernizar o funcionamento da instituição legislativa, atribuindo

maior importância às comissões técnicas. São instituídas as comissões legislativas com a competência para votar projetos de leis, o que desalojará o trabalho do plenário.

Lei complementar terá que fixar o número das comissões legislativas e sua competência, assim como a do plenário.

O deputado Cassio Gonçalves, relator da comissão que estuda a formulação da emenda constitucional reescrevendo o Capítulo VI da Constituição, que trata das atribuições do Poder Legislativo, lembra que a instituição ficou privada de qualquer poder durante os 21 anos de regime autoritário.

Atrofiado, o Congresso cresceu apenas fisicamente, uma vez que não dispunha de qualquer poder. Agora que o País se reinstitucionaliza, parece fundamental a retomada de poderes pela instituição le-

gislativa, de forma a que ela volte a ocupar o papel de relevo que sempre teve entre as instituições nacionais.

Mas, por que devolver esses predicamentos antes mesmo da Assembleia Nacional Constituinte? Responde o deputado Cassio Gonçalves que é saudável para a própria Constituinte que o Poder Legislativo recobre suas atribuições essenciais.

Haverá tempo para que essas mudanças sejam experimentais, tendo a Constituinte a oportunidade de referendá-las ou alterá-las, se assim julgar necessário. Não obstante o período curto de trabalho, a comissão que estuda a devolução das prerrogativas do Congresso já teve a oportunidade de discutir as questões fundamentais.

A primeira preocupação foi delimitar o campo de trabalho para não se perder numa ação muito abrangente. Veri-

ficou-se a necessidade não só de restituir os predicamentos da instituição, como sugerir novos mecanismos capazes de dinamizar o seu funcionamento a fim de aumentar seu prestígio perante a opinião pública.

A primeira dessas prerrogativas é o poder de iniciativa em matéria financeira, que os militares retiraram da instituição, castrando-a. Retira-se do presidente da República a competência exclusiva para legislar sobre matéria financeira, dando-se ao Congresso a competência concorrente.

Na parte de exame do orçamento, o Congresso passa a apreciá-lo com poder de alterá-lo, mas a comissão deseja evitar a diluição ou pulverização de recursos que, antigamente, transformava a proposta orçamentária numa colcha de retalhos. Procurou-se um ponto de equilíbrio.

Mas, o Congresso discutirá as opções políticas do Poder Executivo em matéria de discriminação de recursos orçamentários. "Se o governo propor obras faraônicas, o Congresso poderá vetá-las, preferindo a aplicação de recursos em empreendimentos sociais", observou o deputado Cassio Gonçalves.

Extingue-se o decreto-lei, que usou o poder abusivamente durante o regime militar. Cassio Gonçalves lembra que é um instrumento previsto em todas as constituições do mundo, mas que, no Brasil, foi usado de forma indiscriminada e, na maior parte dos casos, em flagrante desrespeito às disposições constitucionais. Essa circunstância levou o relator da comissão a propor a extinção do decreto-lei e a criação de um

outro instrumento para não deixar o Executivo desarmado.

Trata-se da lei delegada. O presidente poderá solicitar uma delegação ao Congresso para legislar sobre determinada matéria. O Congresso terá o prazo de 10 dias para conceder ou não essa delegação. Se o Congresso não deliberar dentro do prazo, a mesa do Congresso deverá deliberar em 48 horas.

O poder delegante, que é o Congresso, pode avocar a si o exame da matéria sobre a qual o Executivo estará legislando. O decurso de prazo é essencialmente alterado. O Poder Executivo pode recorrer ao prazo de 45 dias para

que o Congresso examine projeto por ele enviado. Ao fim do prazo, se o Congresso não tiver votado o projeto, ele será arquivado.

Elimina-se com o velho abuso de uma lei ser aprovada com a omissão do Poder Legislativo. Outra decisão importante diz respeito à hi-

## Tarcisio Holanda

potese de suspender a prescrição de crime se a Câmara não conceder a licença para que o parlamentar possa ser processado. Nenhum parlamentar poderá ser processado sem a licença da Câmara respectiva.

Mas, se ela não conceder a licença, ou não deliberar, suspende-se a prescrição do crime - o que significa que o acusado poderá responder pelo crime praticado depois que perder o mandato. Trata-se de um incentivo a que o acusado prefira ser processado enquanto parlamentar. Outra inovação, que objetiva preservar o mandato, mas não criar privilégios - se a Câmara não deliberar em 90 dias, fica concedida a licença para que o parlamentar seja processado.

A competência para autoconvocação, igualmente suprimida pela Constituição vigente, é restabelecida. Além da obrigação de convocação extraordinária no caso de decretação do estado de sítio ou estado de emergência, a convocação do presidente da República e do presidente do Congresso, este poderá ser convocado extraordinariamente por decisão da maioria absoluta dos seus membros (atualmente dois terços).

O deputado Cassio Gonçalves adverte que o trabalho em fase de conclusão tem o objetivo de prestigiar o regime bicameral, reduzindo, por isso mesmo, as atribuições do Congresso Nacional e, por via de consequência, as sessões conjuntas. O Congresso ficará reservado apenas para a votação de emendas constitucionais, o orçamento e o exame de vetos.

Também decidiu-se acabar com a parte variável dos subsídios, dando-se remuneração condigna aos parlamentares e o fim do jeton. São instituídas as comissões legislativas que ficam com competência para votar projetos de leis ordinárias. Lei complementar fixará seu número e suas competências.

Rejeitado o projeto naquelas comissões, dois terços de seus membros ou um terço da casa poderão recorrer ao plenário. O deputado Cassio Gonçalves diz que, no seio da comissão, imagina-se a possibilidade de criação de uma meia dúzia dessas comissões legislativas com a participação de cerca de 100 deputados (a Câmara tem 479).

A ideia é uma analogia do que já acontece normalmente nos tribunais, que tem reuniões do pleno e das Câmaras. Nesse caso, o grosso do processo legislativo ficaria entregue a essas comissões. O plenário seria reservado para foro do debate político nacional e as grandes deliberações legislativas.

Por exemplo, o plenário pode ter apenas uma sessão por semana, dando-se preferência ao trabalho legislativo nas comissões. "Temos de corrigir as distorções internas. Se não mostrarmos à Nação que teremos capacidade para legislar bem e com rapidez, não recuperaremos o prestígio da instituição", explica Cassio.

Devolve-se ao Congresso o poder de deliberar sobre todos os acordos internacionais firmados pelo governo brasileiro. O governo será condicionado na celebração de acordos internacionais. Lembra o relator que muitos sustentam que essa condicionante reduzirá o poder negociador dos governos. Mas, ele argumenta que o povo não pode continuar sofrendo por decisões dos governos sem poder de intervir.

O procurador-geral da República passa a ser aprovado pelo Senado, ficando a competência do Congresso Nacional a indicação dos ministros do Tribunal de Contas da União. Para isso, levava-se em conta o fato de que, constitucionalmente, o Tribunal de Contas da União é um órgão auxiliar do Poder Legislativo.

O estudo do deputado Cassio Gonçalves prevê, ainda no caso das comissões legislativas, uma comissão para fazer a triagem dos projetos apresentados e uma outra comissão de petição ou de direitos humanos, algo inspirado no ambudaman sueco, instituição destinada a receber qualquer reclamação dos cidadãos contra prejuízo a seus direitos legítimos.

O deputado Cassio Gonçalves pretende ler o seu relatório em reunião da comissão que estuda a devolução das prerrogativas do Poder Legislativo na próxima terça-feira.

**Visoluxa Luminosa**

**LUMINOSOS NEON ACRÍLICOS**

FACHADAS - POSTES - DOMUS

Avenida Colombo nº 5.232 -  
Telefone: (0442) 24-1225  
MARINGÁ - PARANÁ

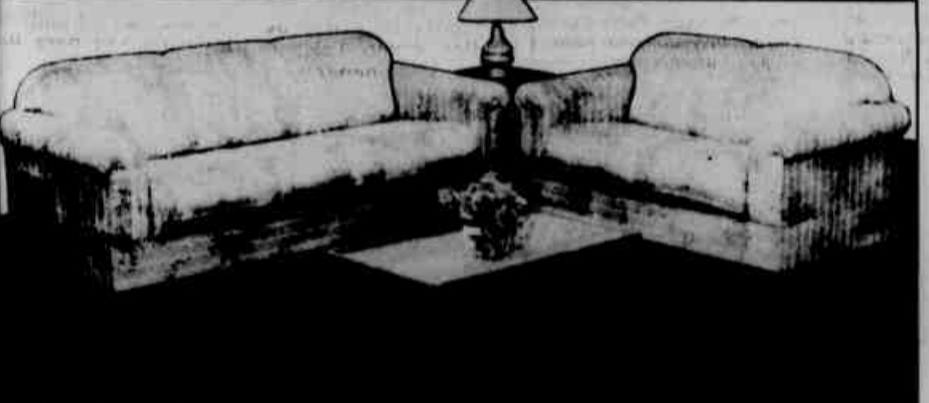
# ÚLTIMA SEMANA!

## GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

# HM

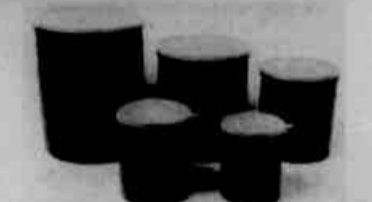


### 1º PRAGMENTO SÓ EM DEZEMBRO



**CONJUNTO ESTOFADO VILA REAL**  
Com sofás de 2 e 3 lugares, revestimento em tecido acetinado.  
Apenas 1.990.000 ou 8x474.000 = 3.792.000

**474.000**  
MENSAS SEM ENTRADA.



**CONJUNTO PARA MANUTENIMENTOS**  
Com 5 peças, fechamento hermético e capacidade de 1 a 5 litros.

Apenas **29.000**



**SYSTEM POLARIS**  
Mod. 950 M - CPL 100 watts.  
Apenas 3.990.000 ou 10x849.000 = 8.490.000

**849.000**  
MENSAS SEM ENTRADA.



**CONJUNTO DE ALUMÍNIO MARQUÊS**  
8 peças, com chafers.  
Apenas 290.000 ou 10x29.000 = 290.000

**62.190**  
MENSAS SEM ENTRADA.



**CAFETEIRA AUTOMÁTICA ARNO**  
Para 24 cafezinhos.

Apenas **219.000**



Apenas **39.900**



**100% PORTO FERREIRA PRATO RASO**

Apenas **49.000**

Apenas **45.000**

Apenas **39.000**

PREÇOS VÁLIDOS PARA TODA A REDE DE LOJAS HM



Apenas **49.900**



**JEEP MONO CAMION GENERAL 4100**

Apenas **24.900**



Apenas **67.900**



**150.000**

**COLCHÃO DE ESPUMA MARQUÊS MANSOINI**  
Para casal, 1,20 metros.  
Apenas 390.000 ou 8x75.950 = 495.700

**75.950**  
MENSAS SEM ENTRADA.



**FRIGIDIFERANTE POLARIS**  
Mod. 2120, 4 potentes quadrados, vapor no fundo.  
Apenas 479.000 ou 12x95.000 = 1.140.000

**95.000**  
MENSAS SEM ENTRADA.

**HM HERMES MACEDO**  
DO BILLYRANDE AO GRANDE RIO

Geral

Gusmão afirma que o preço do álcool não será majorado



Roberto Gusmão.

O ministro Roberto Gusmão, da Indústria e Comércio, descartou ontem, em Campinas, a possibilidade de elevação do preço do álcool...

tre os dois combustíveis deve ser mantida.

O ministro comentou, também, a denúncia formulada pelo próprio presidente José Sarney...

O ministro da Indústria e Comércio esteve em Campinas para participar da inauguração da nova usina de fertilizantes da Femeap...

Sarney pode revogar desconto de aposentado

O presidente José Sarney poderá revogar já nesta semana o decreto 1.910/81, que estabeleceu a obrigatoriedade do desconto de 3 a 5%...

medidas de contenção de despesas tomadas pelo titular da pasta. Assim, argumentou, não há mais qualquer justificativa razoável para a manutenção do desconto...

mento, este é um dos compromissos firmados pelo PMDB junto à população brasileira, durante a campanha eleitoral de Tancredino Neves e José Sarney.

Leite deverá ter um estoque regulador

Na próxima terça-feira, os ministros da Fazenda, Dilson Funaro e da Agricultura, Pedro Simon, reuniram-se para discutir a formação, no próximo ano, de um estoque regulador de leite.

técnicos é de que o estoque deve ser de 30 por cento da diferença entre a produção da safra e da entressafra.

Cobal e pela CFP, como acontecia no passado. A Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap) e a própria Sunab deverão se posicionar contra o controle do estoque pelo Ministério da Agricultura.

Jaison ingressa no PDT. Brizola prestigia

Na visita que o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, fez ontem à tarde a Florianópolis para prestigiar o ingresso no PDT do senador Jaison Barreto...

te. Depois foi para a Assembleia Legislativa onde o senador Jaison Barreto formalizou o ingresso no PDT.

com o PDS, o governador Brizola disse que já foram realizadas alianças muito amplas em todo o País. E, em Florianópolis também estão juntos, o PDS, o governador Amin e o PMDB autêntico...

Aureliano teme a "febre privativista"

"Embora a presença do Estado na vida do cidadão e na economia nacional seja excessiva, temos de ser muito cuidadosos nessa febre privativista", afirmou ontem o ministro de Minas e Energia, Aureliano Chaves...

ontem estavam sob o domínio do Estado. O ministro entende que há quase uma centena de empresas estatais que devem ser transferidas para o controle privado pelo tipo de atividade que exercem...

lidades financeiras da empresa privada nacional. "Enquanto eu estiver no Ministério de Minas e Energia, não tomarei qualquer iniciativa que vise a privatização da Petrobrás, da Eletrobrás ou da Vale do Rio Doce", enfatizou Aureliano Chaves...



Livro de Ocorrências

Volks capota e mata 2. Córneas de um deles doada por familiares

Duas pessoas morreram na manhã de ontem, às 6 horas, durante capotamento do veículo Volks, chapas AP-4182. O acidente aconteceu na Avenida República Argentina...



Edison, 33 anos.

operação não soube informar quem iria receber os órgãos doados. Disse apenas que várias pessoas estão na fila no Hospital de Olhos, à espera de córneas.

E mais...

Uma empresa que atua no ramo da venda de títulos de casas em balneários e regiões turísticas, no Brasil e Argentina, teria lesado nos últimos meses mais de 20 mil pessoas.

havia sido localizado. O proprietário do veículo, Pedro Conceição está oferecendo uma gratificação de 15 milhões de cruzeiros para quem der qualquer informação sobre o carro furtado.

Um garotinho com sete anos, deixado sozinho em sua casa, na tarde de sexta-feira, ateou fogo em uma lata com pólvora, causando uma explosão e recebendo graves queimaduras pelo corpo.

Nos últimos quatro meses o Bptran (Batalhão de Policiamento de Trânsito) denunciou oito motoristas por tentativa de suborno, fatos ocorridos durante blitz realizadas no centro e periferia de Curitiba.

Os dois ladrões presos na final da tarde de sexta-feira, no bairro da Água Verde, em operação que mobilizou mais de 30 policiais...

Os dois ladrões presos na final da tarde de sexta-feira, no bairro da Água Verde, em operação que mobilizou mais de 30 policiais...

O carro Santana placas SY 4888, contendo mais de 80 milhões de cruzeiros em seu interior, que foi furtado na noite de quinta-feira, nas Mercês, até o final da manhã de ontem não

Os dois ladrões presos na final da tarde de sexta-feira, no bairro da Água Verde, em operação que mobilizou mais de 30 policiais...

O carro Santana placas SY 4888, contendo mais de 80 milhões de cruzeiros em seu interior, que foi furtado na noite de quinta-feira, nas Mercês, até o final da manhã de ontem não

Os dois ladrões presos na final da tarde de sexta-feira, no bairro da Água Verde, em operação que mobilizou mais de 30 policiais...

O carro Santana placas SY 4888, contendo mais de 80 milhões de cruzeiros em seu interior, que foi furtado na noite de quinta-feira, nas Mercês, até o final da manhã de ontem não

Os dois ladrões presos na final da tarde de sexta-feira, no bairro da Água Verde, em operação que mobilizou mais de 30 policiais...

O carro Santana placas SY 4888, contendo mais de 80 milhões de cruzeiros em seu interior, que foi furtado na noite de quinta-feira, nas Mercês, até o final da manhã de ontem não

Os dois ladrões presos na final da tarde de sexta-feira, no bairro da Água Verde, em operação que mobilizou mais de 30 policiais...

O carro Santana placas SY 4888, contendo mais de 80 milhões de cruzeiros em seu interior, que foi furtado na noite de quinta-feira, nas Mercês, até o final da manhã de ontem não

Os dois ladrões presos na final da tarde de sexta-feira, no bairro da Água Verde, em operação que mobilizou mais de 30 policiais...

Futebol

Pinheiros em grande dia ontem na Vila

Apesar do fraco público, 818 torcedores, o dia foi de festa ontem na Vila Olímpica. O Pinheiros venceu o Grêmio por 2 a 0...

PRIMEIRO TEMPO Um primeiro tempo desde os primeiros minutos bastante animado. O Pinheiros, a partir dos 20', começou a impor um ritmo mais ofensivo no jogo.

SEGUNDO TEMPO A superioridade alviceleste confirmou-se na etapa complementar. Aos 33' Ribamar, mais uma vez num lance de bola parada, marca o terceiro gol do Pinheiros.

Nazareno confirma acusações de ex-cabo

O sargento Antonio Nazareno Mortari Vieira, que depôs sob sigilo sexta-feira passada, em Brasília, perante o delegado Ivan Vasques e a procuradora da Justiça Militar Nadir Bispo Faria...

No depoimento que assinou para o delegado Ivan Vasques, o sargento, preso em dependências do Exército por envolvimento no assassinato do jornalista Mario Eugênio...

Durante a longa permanência de quase 10 horas nas dependências da Polícia Civil de Brasília, sexta-feira passada, Nazareno chegou a redigir o esboço de um documento a ser entregue à procuradora Nadir Bispo Faria...

No rascunho em poder da procuradora, o sargento, sempre usando como referência o depoimento do ex-cabo, afirma que tomou conhecimento da invasão de Universidade de Brasília pelos elementos de informações...

O sargento atribuiu ainda a elementos da SSOP a tarefa de colagem de cartazes visando intrigar os militares com a candidatura Tancredino Neves.

As medidas do pacote

O "pacote" ou programa financeiro para 1986, a ser anunciado em novembro, deverá assegurar os gastos sociais do governo, previstos para crescerem 55%...

Mas essas fontes de financiamento são extremamente limitadas. A luta dos ministérios do Planejamento e da Fazenda é tentar superar essas barreiras de financiamento que o setor público enfrenta.

O "pacote" adotará medidas que possibilitem uma redução nas taxas de juros internas. O ministro do Planejamento, João Savad, defende uma taxa de juros interna apenas um pouco superior à taxa internacional.

Advertisement for Dipave Chevrolet, featuring the slogan 'DIPAVE CHEVROLET' and listing services like 'NOVOS Todos os modelos', 'USADOS Todas as marcas', 'PEÇAS Originais', and 'OFICINA Os melhores profissionais'.

# Romeu Tuma ensina os chineses a desvendar os crimes insolúveis

Pequim - O superintendente da Polícia Federal de São Paulo, Romeu Tuma, reuniu-se ontem com policiais chineses de segurança pública para discutir a cooperação na prevenção internacional do crime e outros problemas. Romeu Tuma chegou para uma visita de uma semana a convite do Ministério da Segurança Pública.

O objetivo da viagem é entrar em contato com o pessoal de segurança da China relativamente a prevenção generalizada do crime", disse um diplomata do Brasil. "Está-se procurando criar uma cooperação entre as forças policiais chinesas e brasileiras dentro de um amplo quadro internacional, exatamente como a prevenção de drogas", assinalou. Romeu Tuma deve se dirigir a Xangai na segunda-feira antes de embarcar para Tóquio no dia 31.

## Desmentido atentado

San Salvador - As autoridades salvadorenhas desmentiram que o presidente José Napoleón Duarte fosse alvo de uma tentativa de assassinato, mas admitiram que existe "nervosismo" após um tiroteio perto do palácio governamental no qual duas pessoas morreram e outras duas ficaram feridas. No instante em que se registrou o tiroteio, ao meio-dia de anteontem, Napoleón Duarte tentava sair de seu gabinete para dirigir-se à Assembléia Nacional.

O porta-voz militar, tenente-coronel Carlos Aviles, disse que duas pessoas morreram e outras duas foram feridas em um tiroteio perto do palácio. Aviles afirmou que por "pura coincidência" o tiroteio registrou-se nessa área.

# Juiz desafia ordem de Alfonsín

### Um dia depois do presidente Raul Alfonsín decretar o estado de sítio, um juiz argentino não acatou a ordem e mandou soltar dois dos presos.

Buenos Aires - Um juiz colocou ontem em liberdade dois suspeitos de conspirar contra o sistema democrático, um dia depois que o governo implantou o estado de sítio por 60 dias. Esta medida pode abrir caminho para uma luta entre os poderes e uma batalha legal entre o Poder Executivo, que queria encarcerar os suspeitos e o judicial, que manobrou de forma independente.

Enquanto isso, o terceiro poder, o Constitucional, isto é, o Congresso, permanece em recesso e no próximo domingo haverá eleições para a renovação da metade da Câmara dos Deputados.

O juiz de Instrução, Luis Velazquez, decidiu ontem libertar o coronel Pascual Guerrieri e o jornalista Ho-

rambo Daniel Rodriguez, ambos presos logo que o governo os considerou suspeitos de conspiração. O juiz disse que não encontrou provas, nem indícios que possam comprometer Guerrieri e Rodriguez no plano de conspiração contra o governo democrático.

Esta medida, tomada um dia depois da implantação de estado de sítio de 60 dias, iniciará uma batalha legal, já que o governo recorrerá judicialmente sobre a ordem de libertar os envolvidos. O ministro da Justiça argentino, Carlos Alconada Aramburu, antecipou que o governo chegará até o tribunal, se for necessário, para impedir que outros juizes libertem os detidos.

Treze atentados à bomba ocorreram em Buenos Aires, desde meados de setembro, com um saldo de um morto. Além disso, numerosas ameaças a escolas e templos religiosos criaram intranquilidade pública. Na última terça-feira, o governo ordenou a prisão, por 60 dias e a investigação de 12 suspeitos de atos terroristas de ultradireita, supostamente associados para conspirar contra o sistema democrático.

Na quinta-feira de madrugada outro juiz qualificou como inconstitucional o decreto governamental que ordenou as detenções. Em resposta, sexta-feira, o governo argentino implantou o estado de sítio por 60 dias, seguindo adiante com sua decisão de deter supostos conspiradores.

Enquanto isso, o juiz Velazquez continuava ontem interrogando outros envol-

vidos na denúncia de conspiração, e através disso, poderia sentenciar novas libertações, informou-se nos tribunais. Os militares envolvidos pelo governo, na suposta conspiração são o coronel Pascual Granada e os capitães Leopoldo Cao e Osvaldo Antinori, este último reformado.

Os civis são os jornalistas Horacio Daniel Rodriguez e Jorge Vago, os advogados Particio Camps e Rosendo Fraga, além dos dirigentes nacionalistas, Raul Rivancera Carlos, Enrique Gilardi e Carlos Guillermo Suarez Mason.

Suarez Mason está foragido da Justiça desde o ano passado, quando deu baixa no Exército, depois de várias denúncias por prisões ilegais e desaparecimento de pessoas durante o último governo militar. O ex-militar foi comandante do poderoso Primeiro Corpo do Exército e depois de reformado, presidiu a companhia petrolífera estatal Ype - Yacimientos Petrolíferos Fiscales).

## IMAGENS DA SEMANA



Daniel Ortega, presidente da Nicarágua, faz exercícios no Central Park, Nova Iorque, e corre mais que seu guarda-costas. Ortega se reuniu com líderes mundiais que foram comemorar os 40 anos de criação da Organização das Nações Unidas (ONU).



O ministro da Defesa da França, Paul Quilès, dá uma entrevista dentro da água cristalina do atol de Mururoa. Militares e jornalistas franceses foram nesta semana ao atol no Pacífico Sul para assistir a mais um teste nuclear subterrâneo, apesar dos protestos de várias entidades ecológicas e de alguns países.



Em Beirute, cinco meninos brincam de guerra no acampamento de refugiados de Shatila. Indiferentes às lutas de verdade, eles usam como trincheira as ruínas de um edifício. E suas armas são de madeira.



Madre Teresa telefonou ao governador do Estado de Nova York, Mario Cuomo, reuniu-se com o prefeito Edward Koch para discutir os planos para a instalação da casa.



O secretário de Estado norte-americano George Shultz e o ministro das Relações Exteriores soviético Eduard Shevardnadze, se oferecem mutuamente sentar-se antes da entrevista na sexta-feira, em Nova Iorque.



O primeiro-ministro Rajiv Gandhi, da Índia, visitou esta semana Cuba. Ao lado de Fidel Castro, ele cumprimenta o povo que foi recepção-lo em sua chegada a Havana.

# Economia é isso.



System Gradiente DIO 05 30/80, com rev. 3. Apenas 4.660.000 à vista.



Estante Nelson, 2 corpos em pinus ou cerejeira. Apenas 699.000 à vista.



Lâmpada Completa Yanes. Apenas 34.900 à vista.



Conj. Transcoil Himitzu 2 x 1 ST-2023. Apenas 669.000 à vista.



Trilha de mesa Coacabola 1,35 x 1,35. Apenas 22.900 à vista.



Jogo de cartas Tula canal 4 peças, estampado. Apenas 119.000 à vista.



Bicicleta Calestros Extra 20. Apenas 829.000 à vista.



Bicicleta Bemark Energy. Apenas 489.000 à vista.

## Disque Jumbo

Disque 200-2222 todos os dias.

Você vai conhecer as novas ofertas do Jumbo Eletro e vai ouvir uma nova dica para facilitar sua vida.

Jogo para banheiro Jullian, 3 peças. Apenas 74.900 à vista.



Conj. Parafusos Beach Thompson. Apenas 339.000 à vista.



Você também pode usar este cartão e pagar suas compras como quitação, sem nenhuma entrada. Venha buscar o seu. Ele não custa nada para você.

# jumbo ELETRO

Carilho Av. Kennedy, 1.000. Rua José Bonifácio, 86. Rua Luiz Xavier, 65.

Geral

Justiça manda Estado restaurar Vila Velha à condição primitiva

Ação popular contra obras em Vila Velha vence na Justiça. É a primeira causa nacional a obter uma decisão favorável ao movimento naturalista.

Os delírios dos planejadores da Paranatur que em 1975 visubram transformar Vila Velha num parque de diversões no melhor estilo dos sofisticados play centers, estão definitivamente frustrados pelos ecologistas.

Sensibilizou, na época, com os apelos dos ecologistas. Na liderança do movimento, o professor João José Bigarella e o arquiteto Rubens Meister, junto com oito pessoas, resolveram impetrar uma ação popular em dezembro de 1978 contra as ações que modificavam a paisagem milenar da vila.

Transformando este dinheiro a valores de hoje, a soma ultrapassa a quase quatro bilhões de cruzeiros. Era um plano arrebatado, o êxtase dele culminava com a idéia de que com a instalação de "equipamentos modernos", o turismo internacional estaria em definitivo atraído pelos bares, lanchonetes, churrasqueiras, piscinas, consideradas pela Paranatur na época, "intervenção harmoniosa" do homem.

Os desvios do Plano Diretor de Vila Velha alcançavam os holofotes. Todos importados, disse René Dotti. Também nas vias de acessos sinalizadas e na demarcação das diversas formações rochosas, identificadas em painéis de gosto duvidoso.

O Plano Diretor para Vila Velha, criado em 1975, visava massificar o turismo no local. Mas não foi divulgado à imprensa e a opinião pública somente passou a saber do fantástico projeto durante o Simposio de Ecologia.

comunidade. Somente com a queda da censura prévia é que o assunto pode vir a público em 1978.

O investimento, porém, foi em vão. A idéia de que Vila Velha seria mais visitada após a instalação dos "equipamentos modernos" proviu "que o plano foi traçado por principiantes", concluiu Dotti. E até mesmo a Paranatur em matéria institucional publicada em abril deste ano em um jornal local, admitia a baixa frequência de turistas no local.

Resgatada da agressão tecnocrática, Vila Velha deve voltar a ser o que era antes e mais importante: da violência contra a natureza cometida na vila, surgiu a esperança para todos os naturalistas, de que o Judiciário mudou. "O Judiciário e a Ação Popular deram uma grande resposta aos abusos e demandas do poder público em relação ao meio ambiente", diz René Dotti.

O fim do delírio da arquitetura funcional, foi saudado pelo professor Bigarella: "Tentar aprimorar Vila Velha com aquelas obras é o mesmo que dar uma pincelada numa escultura de Michelangelo".

René Dotti lembra que, "a imprensa foi mantida à distância do projeto, pois era prevista a reação da

Vestibular: inscrição na Católica começa no dia 2 de dezembro

As inscrições para o Concurso Vestibular de 1986, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, abrem dia 2 de dezembro, prosseguindo até o dia 13 do mesmo mês.

O Prof. Jayme Ferreira Bueno, presidente da Comissão do Vestibular, esclarece que, para se inscrever, o candidato deve apresentar: Fotocópia da Identidade, duas fotos 3x4, idênticas e datadas de 1985, ficha de inscrição devidamente preenchida, requerimento de inscrição acompanhado da taxa de inscrição (65% do valor da ORTN de novembro/85) e, para os cursos com prévia, mais o comprovante de taxa adicional (20% do valor da ORTN de novembro/85).

CURSOS E VAGAS

Os cursos oferecidos pela PUC do Paraná, para 1986, são: Filosofia manhã (70 vagas), Pedagogia - manhã (140 vagas), Letras-Portugues - noite (70 vagas), Letras-Ingles - noite (140 vagas), Educação Física - diurno (140 vagas), Secretariado Executivo - noite (70 vagas), Artes Cênicas noite (80 vagas) - Dança - diurno (40 vagas). Estes cursos integram o Centro de Teologia e Ciências Humanas.

Os cursos que o Centro de Ciências Biomédicas abriga são: Medicina diurno (70 vagas), Psicologia - diurno (140 vagas), Odontologia - diurno (70 no primeiro semestre e 70 para o segundo semestre), Enfermagem - diurno (70 vagas), Fisioterapia - diurno (140 vagas), Fonoaudiologia - diurno (70 vagas) e Biologia - tarde (70 vagas). O Centro de Ciências Jurídicas e Sociais é formado pelos cursos: Direito - manhã (140 vagas), Direito noite (140 vagas), Ciências Sociais - noite (70 vagas) e Serviço Social manhã (140 vagas).

O Centro de Ciências Exatas oferece os cursos de: Matemática - noite (70 vagas), Química Industrial - manhã (70 vagas), Engenharia Civil - diurno (140 vagas), Arquitetura e Urbanismo - diurno (70 vagas), Ciência da Computação - tarde (140 vagas) e Desenho Industrial - noite (70 vagas).

Nova lei de transplantes

A Sociedade Brasileira de Medicina Legal deve entregar até o final de novembro deste ano, uma proposta para a nova lei dos transplantes e retirada de órgãos. Todos os Estados brasileiros estão discutindo a questão a pedido da Sociedade Brasileira.



Francisco Moraes

Segundo o professor Francisco Moraes Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Legal e diretor do setor de Ciências da Saúde da UFPR, um dos principais pontos é a inclusão no documento de todos os órgãos transplantados atualmente.

Para o professor, a família só deverá intervir nos casos em que o doador estiver doente, sem condições de fazer a autorização. Para ele, a posse do cadáver já foi discutida em congressos e a conclusão, lembra, foi a de que na primeira fase o cadáver é do Estado, na segunda, da família.

A atual lei da retirada de órgãos está em vigor há 20 anos e foi feita às pressas devido à realização do primeiro transplante de coração do País. Os progressos

aconteceram. Hoje já se faz transplantes de fígado, pulmão, rim e córnea, sem que a lei tenha mudado. Para o presidente da Sociedade a lei deve ter a obrigação de possibilitar a cirurgia a todos os casos de transplantes, como única condição de sobrevivência da pessoa. Em seu dispositivo a Sociedade Brasileira pretende não sugerir a idade do doador e a intervenção da família.

Cursos piratas

A Associação de Profissionais de Processamento de Dados, com sede em Curitiba, está fazendo um alerta aos moradores do interior do Estado, principalmente de União da Vitória, Pato Branco e Marechal Cândido Rondon, contra a empresa denominada "Grupo Data Byte" que está anunciando curso de "Programadores e Analistas de Sistemas."

O presidente da APPD disse também que a empresa já foi denunciada em Porto Alegre, através do Prodecom-Serviço de Proteção e Defesa do Consumidor, por praticar atos que "deixaram nitidas suas más intenções".

A constatação de que a Data Byte se tratava de uma empresa de "picaretagem", informa a APPD, levou inúmeros moradores a apresentarem queixa na polícia local.

Agrotóxico interdito

Campo Mourão (Sucursal) - A Defesa Sanitária Vegetal, do Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura, interditou nos últimos dias, 29.723 litros do veneno agrícola Thiodan EC, organoclorado, de uso proibido pelo Ministério da Agricultura, através da portaria 329 de 12 de setembro último.

No Centro-Oeste, esse organoclorado era muito usado para as lavouras de soja, trigo, algodão e milho. Nas suas recomendações, estabelece o prazo de carência, entre a aplicação e a colheita do produto, de 70 dias para o café (produto de exportação) e de um dia para a cenoura (de consumo interno).

Advertisement for Jumbo Eletro. Features a large TV set and a stereo system. Text includes: 'Jumbo Eletro. apresenta as novidades Philco-Hitachi.', 'TV Philco color 20 PC-2007 Apenas Cr\$ 3.690.000', 'STEREO SYSTEM PSS-100/12 R Conj. Philco PSS-100/12 R Apenas Cr\$ 4.290.000', and 'PHILCO - HITACHI'. At the bottom, it says 'jumbo eletro Curitiba Av. Pres. Kennedy, 1000 Av. Lúcio Xavier, 06 Rua José Bonifácio, 06'.

Ulysses, Richa e Álvaro na posse da diretoria do CAHS

Nesta segunda-feira, às 11h30min, será empossada a nova diretoria do Centro Acadêmico Hugo Simas, da Universidade Federal do Paraná. A solenidade contará com as presenças do deputado federal Ulysses Guimarães, do governador José Richa, do senador Álvaro Dias, do reitor Alcy Ramalho, do diretor do Setor de Ciências Jurídicas Luiz Alberto Machado, além de professores e estudantes.

Gustavo Roberto Fruet é o presidente da nova diretoria, que terá mandato de um ano. Junto com ele, foram eleitos Osvaldo Javier Osterag (vice-presidente), Ivan Leles Bonilha (secretário geral), Davi Ricardo de A. Passerino (1º secretário), Sabela Cachuba (2º secretário), Marceli Alessi (1º tesoureiro), Luiz Adriano da Veiga Boabaid (2º tesoureiro) e João Gualberto Garcez Ramos (orador). Integram ainda o Conselho Administrativo Mário Lobo Filho, Beatriz R. L. Mello, Paulo Sérgio Lorenzini e Sandro Balduino Moraes. O Conselho Deliberativo é formado por Francisco Eduardo G. Oliveira, Humberto Luis Goedert, Italo Tanaka Júnior, Marcelo Miranda, Maurício de Paula Soares Guimarães, Joel Macedo Soares Pereira Neto e Pedro Nelson de Miranda Coutinho.

O Centro Acadêmico Hugo Simas - CAHS - programou para o dia 29, terça-feira, uma palestra com o professor Ricardo Campa, diretor do Instituto Histórico e Geográfico do Estado do Rio de Janeiro. Campa falará às 11 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito (Santana de Andrade, 50), sobre a "Época da incerteza e as transformações do Estado Contemporâneo".

DA DITADURA À DEMOCRACIA Fundado em 1931, até então como Centro Acadêmico de Direito, desde o início, mobilizou seus integrantes para a conquista da democracia e transformou-se, segundo o estudante Marcelo Dalla Déa, em centro de recrutamento para enviar combatentes a São Paulo, onde se lutava, em 1932, por uma Constituinte livre e soberana.

Durante a década de 60 veio mais uma ditadura, "a longa noite militar" e o "CAHS mais uma vez insurgiu", afirma Marcelo. E estudantes como Vitorio Seratiuk, Luiz Sponholz, Antonio Acir Breda, Roberto Requião de Mello e Silva, Luiz Felipe Haj Mussi, Antenor Bonfim, entre outros membros da diretoria do CAHS lutam sem tréguas contra o autoritarismo.

Por mais que se tenha lutado, em dez anos de movimento feminista no Brasil, poucas foram as conquistas materiais, institucionais, conseguidas. A afirmação é de Ethel Leon, uma das editoras do jornal "Mulherio" editado em São Paulo por um grupo de mulheres, desde 1981.

Para ela o avanço foi pequeno depois de tanto trabalho, "mas tudo que foi feito valeu", considerando que não houve falhas a serem ressaltadas. "Já foi o momento da gente ficar gritando que somos mulheres. Agora é o momento de re-trabalhar tudo isso, tudo que foi feito às pressas. É momento de revalorização da casa, do trabalho doméstico como parte da economia nacional", explica ela.

"Mulherio" tem uma tiragem de 15 mil exemplares, alcança 7 mil assinantes e vende os demais em bancas especializadas e livrarias de São Paulo. Para o próximo ano, além da reestruturação de conteúdo do jornal, a mudança gráfica, a circulação mensal (atualmente bimestral) e a tentativa de se auto-sustentar, quebrando os vínculos com instituições internacionais que financiam as edições.

"Recuperar o lado massacrado de mulher nos homens". Nesta linha entra a não radicalização do movimento, e a participação dos homens tidos como "sensíveis". No jornal, por exemplo, já não trabalham só mulheres, os homens também estão colaborando. Existe uma preocupação em mudar a postura em relação à imprensa, antes militante, tentando inclusive a reformulação ideológica.

"A intenção, com todo o nosso trabalho, é fazer com que os grupos de mulheres se constituam enquanto grupos de saber, de produção. Queremos recuperar a história feminina, a luz da evolução", afirma Ethel. As novas mudanças incluem a recuperação do "feminino consciente".

O diretor do Detran, Francisco Deliberador Nesta explicou a resolução 657/85 de 10 de setembro deste ano que trata da equiparação dos ciclistas às bicicletas. Segundo Deliberador, a resolução desde que foi publicada, tem causado erros de interpretação pela população.

Segundo Deliberador muitas pessoas leram o título da resolução e não concluíram a leitura de todo o texto que em vários itens explica qual o procedimento a ser tomado pelo usuário: além do registro do veículo e da habilitação específica, o ciclotomoter deverá ter peso máximo de 45 quilos, não exceder a três HP, ter freios independentes, velocidade máxima de 30 km/h e outros itens como escape silencioso e autorização do uso de bancos brancos e amarelos. Estão incluídos em ciclotomoter "pequenos motos" como Garelli, Mobiliti, Minonati.

A resolução foi criada de acordo com o diretor do Detran, para regularizar a situação de bicicletas motorizadas que estão sendo adquiridas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A má interpretação e redação do texto, ao utilizar a palavra "equiparação dos ciclotomoter às bicicletas" tem provocado uma maior incidência de apreensões de muitos desses veículos, pela fiscalização. De acordo com o Detran, desde que foi publicada a resolução foram feitas de 4 a 5 apreensões por semana, de um total de 105 apreensões. As multas são de meio salário mínimo (Cr\$ 155.420) por falta de registro do veículo e o mesmo valor, por falta de habilitação específica.

Dez anos de feminismo



Regina e Ethel Mulherio

## Adherbal Fortes Júnior

### Esta eleição vai mal

Ontem falamos sobre a queda do nível da campanha eleitoral dentro da Universidade Federal do Paraná. Uma das causas, aparentemente, é a presença de funcionários como eleitores. Os funcionários têm interesses meramente sindicais na universidade. Querem melhores salários, um regime de trabalho mais agradável. E só.

Por isso, muitos professores estão sugerindo que, nas próximas eleições, votem apenas professores e alunos. Ou, pelo menos, que o voto do funcionário não tenha a força que tem: vale quatro votos de aluno.

Mas não é só isso que contribui para baixar o nível da disputa. Há outros motivos. Um dos candidatos me contou que, ao pedir apoio de um professor com certa liderança na universidade, ouviu a seguinte resposta:

- Claro, desde que haja contrapartida.
  - Qual contrapartida?
  - Quero nomear 50 cargos de confiança.
- Inacreditável, leitor? O candidato jura que é verdade. Trata-se de uma prática comum entre os políticos. O PTB, nos poucos meses em que foi dono da Cofab, nomeou desse jeito mais de mil pessoas. A pior tradição política brasileira registra coisas assim. Não era para levar até a universidade esses maus hábitos.

Outro exemplo: numa repartição da universidade criaram um espaço livre para pregar propaganda eleitoral. Neste fim de semana o chefe da repartição mandou retirar os cartazes dos candidatos mais à esquerda.

Em consequência de fatos como esse, a eleição torna-se um acontecimento pequeno, perde a dimensão que teria se a liberdade fosse constante, não houvesse pressões, pactos estranhos, entendimentos menores.

Se a universidade não consegue manter o nível de sua eleição, não pode desempenhar um grande papel na vida do País.

### Erros

A política - tanto a universitária como a outra - é feita sobretudo de erros. Quem ganha não é quem acertou mais; é quem errou menos. O erro é uma espécie de oxigênio da atividade pública, talvez para provar que somos todos humanos, frágeis e falhos.

Agora mesmo estamos na véspera de um gigantesco erro político. Falo da eleição para prefeito de São Paulo, onde parece ter-se concentrado o confronto entre as forças progressistas e a reação.

Lá estão, rigorosamente empatados, o ex-presidente Jânio Quadros e o senador Fernando Henrique Cardoso. Jânio que hoje encarna a direita brasileira, chegou a seu máximo. Fernando Henrique tem um potencial imenso, mas está perdendo pontos para o candidato do PT, Eduardo Matarazzo Suplicy.

Não poderia o deputado Suplicy renunciar em favor de Fernando Henrique? Ele diz que não. E sugere que, ao contrário, Fernando Henrique renuncie em seu benefício. "Não podemos perder tudo o que já foi conquistado".

Não sei quais as grandes conquistas do PT, um partido que leva o exercício da coerência a um extremo suicida. Pois será uma espécie de suicídio as esquerdas chegarem desunidas ao dia 15 de novembro e entregarem a prefeitura de São Paulo (4º maior orçamento do País, incluindo o da União) a um senhor de ideias meio amalucadas, que tem no seu currículo a duvidosa honra de ser o responsável por 21 anos de ditadura.

Por causa disso, muita gente deixa o PT. Em Brasília, um grupo de 30 militantes, entre eles 13 jornalistas, pediu formalmente seu desligamento durante a convenção regional do partido. O motivo foi dado pelo jornalista Armando Rollemberg, secretário-geral da Fenaj: o PT está fugindo aos seus compromissos iniciais.

### Desvio

A proposta inicial do PT era tornar-se um partido amplo, aberto e de massas que pudesse lutar pelas aspirações e interesses dos trabalhadores. Os militantes de Brasília acham que isso não está acontecendo. Dizem que o PT vem adotando "uma política equivocada que levou ao estreitamento e ao isolamento, sem qualquer correspondência entre a teoria que norteou a fundação do PT e a sua prática".

A acusação pode ser explicada melhor ao leitor: em vez de partido dos trabalhadores, o PT transformou-se em partido dos sindicalistas. Adquire uma visão estreita da sociedade brasileira, tem dificuldade em relacionar-se, por exemplo, com profissionais liberais.

Se o partido não sair do sindicato não cresce. Por outro lado, as chamadas profissões liberais tendem a desaparecer aos poucos. Seus integrantes passarão a proletários ou serão capitalistas. Isso é perceptível em todos os setores. Hoje em dia ninguém sai da Escola de Medicina pensando em abrir um consultório e ganhar a vida. Quer um empreguelho no Inamps, outro na previdência privada e, se possível mais um na prefeitura.

O mesmo acontece com os dentistas, que organizam seu sindicato e pressionam o governo estadual e o municipal para aumentarem os serviços odontológicos. Pois se depender dos recursos de cada um, o curitibano vai virar banguela.

Diante desse quadro não costava ao PT esperar um pouco e ampliar o diálogo.

### Breque final

O Filiberto da Boca está vendendo na campanha eleitoral a concretização da profecia de Andy Warhol:

- Chegarei um dia em que todos veremem feitos por 15 minutos.

*Aline Szyneck*

### Corpo astral



*Henrique*

voam apinhadas  
as borboletas da noite  
lá vai indo o dia

## CARTAS DA NOVA REPÚBLICA

N. N. Padrella

Me botam o microfone na cara e me perguntam de chofre:

- Por que Paulo Pimentel?

Não me dão tempo para pensar. Respondendo o que me ocorre na cabeça, se é que ocorre alguma coisa:

- Pimentel porque quem governou um Estado vai saber administrar uma cidade.

Muito bem. Uma resposta até quase inteligente. O cara apagou o spot e voltei a enxergar.

Ando meio quarteirão, me jogam luz na cara de novo.

- Cidadão, por que Jaime Lerner?

Respondo num upa:

- Lerner porque quem já governou duas vezes, já sabe como é a coisa.

Ouçoo murmúrios de alegria. Mas não vejo nada, cegado pelos refletores.

Não chego a dar dez passos. Me agarram pelo colarinho:

- Responda, por que Roberto Requião?

Ao redor, a parafernália de spots, microfones, auto-falantes.

Requião porque Requião é a promessa do novo. É a construção da Nova República.

Sinto que me dão tapinhas gostosos.

Agradei. Nunca hei de agradecer o suficiente à minha professora Judite Pimentel por ter me ensinado o correto manuseio da Língua (com "l" maiúsculo, revisão).

Vangloriava-me da facilidade de despejar frases feitas, quando sou guindado a meio caminho do bar mais próximo:

- Por que Bento Benelli? - me gritam no ouvido.

- Porque Bento é um homem que se queima pelo povo.

Ouçoo aplausos, gritinhos levemente

afrescalhados, sinto tapinhas nas costas.

Vou me virar para ver o que está acontecendo, e dona Ilíria me pergunta:

- Por que Partido Humanista?

- Ah! Porque ele vem com a mensagem do verde, que é a esperança, e é tudo de que esse país precisa.

Ela enxuga uma lágrima furtiva, faz aquele gesto com os dedos, que eu nunca sei imitar direito, e acabo fazendo a saudação dos metaleiros sicilianos.

Não chego a entrar no bar. O Edésio me barra a porta, microfone na mão:

- Por que PT?

- Ora, Edésio, porque o PT é o Partido das classes oprimidas, do povo que trabalha, que constrói esta nação que um dia será brasileira.

Ele ensaia tirar um cisco do olho. Sinto-o comovido. Acho que fui fundo demais.

Quem é aquele garoto que vem ao meu encontro, os braços estendidos? Ah! É o Newton. E traz uma cruz. Cruzes. Será o Newton Cruz?

- Por que PDC, cara?

- Ora, Bonin, PDC porque é preciso restaurar a moral e os bons costumes. Salvaguardar os valores cristãos. Distribuir o pão, repartir o vinho.

Ele sorriu aquele sorriso de orelha a orelha, bezeu-se e foi embora.

Sentei no bar, à espera de mais perguntas. Mas, acabaram-se os candidatos. Aqui me encontro, com um monte de frases bonitas, uma para cada partido, e não posso usar. Quem sabe não funde um Partido para poder despejar sobre o povo este monturo de lugares-comuns, verbos e conectivos. Um palanque! Meu reino por um palanque!

## BAMERINDUS Novas Agências

### Inaugurações

**Agência Araras**  
Pça. Barão de Araras, 442 - Araras - SP

**Agência Paripiranga**  
Pça. 2 de Julho, 72 - Paripiranga - BA

### Inaugurações de Agências de Poupança

**Agência de Poupança Lido**  
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 198-A Copacabana - RJ

**Agência São Francisco**  
Avenida Rui Barbosa, 153 - Niterói - RJ

**Agência Azenha**  
Av. Azenha, 1.101 - Porto Alegre - RS

**Agência Novo Hamburgo**  
Rua Joaquim Nabuco, 756 - Novo Hamburgo - RS

**Agência Cidade Baixa**  
Rua Vendício Aires, 464 - Porto Alegre - RS

**Agência Santana do Livramento**  
Rua dos Andradas, 292 - Santana do Livramento - RS

**Agência Aninópolis**  
Rua dos Andradas, 1570 - Porto Alegre - RS

## BAMERINDUS

906 agências bancárias e 149 agências de poupança em todo o Brasil

## Wilson Bueno

### Canção Do Imprevisto

o tarô embaralha  
precária cara de osso

da morte, a aflição falha,  
rente corda, tenso alvoroço

devassa, incendeia o futuro  
em almanaque e cal eis Goiás  
uma paixão pelos muros  
novo horizonte de cães morituros  
e um bêbado lúgubre atrás

olha o rancor esta serpente  
emplumado na carta emblema  
brinquedo de puríssimo dente  
como se apenas amor fosse apenas  
o vício dos corrompidos poemas

mas se adivinhar o terminal suspense  
da hora do luxo do nada  
novamente  
for ver tudo enfim e fatalmente  
adivinhem por mim as cartas em que  
de repente se morre

pra que de pó e lágrima  
o que foi mágoa naufrague  
prata e lava numa estrela d'água

# BOMBOMINHO

## AMO O PARANÁ

### Opinião

João Farias Junior

#### Reforma da sistemática penal II

O CENTRO DE PESQUISAS CRIMINOLÓGICAS está realizando o Curso de Penitenciário e ainda há possibilidade de matrícula e aquisição de certificado ao final do curso, desde que o leitor compareça aos seguintes eventos: 2/11 - Visita a Estabelecimentos Penais - saída do ônibus às 13 horas da frente da Biblioteca Pública do Estado. 9/11 - Palestra sobre a Execução Penal segundo as normas ditadas pela Lei de Execução Penal, pelo Dr. Sérgio Angelo Francisco Mattioli, Juiz da Vara de Execuções Penais.

16/11 - Painel sobre Modalidades Assistenciais e Penitenciária Feminina, apresentado por componentes do Sistema Penitenciário e Diretor da Penitenciária Feminina. 23/11 - Painel sobre Psiquiatria e Medicina no curso da Execução Penal e Medicina de Segurança, apresentado por médicos e psiquiatras do Sistema Penitenciário do Estado. Convido, pois, a todos os leitores que visitem os estabelecimentos penais e assistam as referidas palestras no auditório da Secretaria de Cultura (rua Dr. Murici, esquina com Cruz Machado, entrada pela Cruz Machado). Matrículas e mais informações: rua Dr. Murici, 970, 4º andar - Conjunto 42. Fones: 232-4962 e 263-4912.

**A SISTEMÁTICA RECUPERACIONAL**  
Na coluna anterior dizíamos que hoje a sistemática penal quer combater a criminalidade através do ataque aos efeitos, deixando as causas intocadas e que essa linha política está totalmente errada, uma vez que o remédio está na prevenção e não na repressão, está no combate as causas e não no combate aos efeitos; está na adoção de uma política de profilaxia social, isto é, uma política que passe a considerar a criminalidade como uma doença social das mais avassaladoras e catastróficas da face da terra, passando o governo e a comunidade, num esforço comum, a dar combate a todos os fatores criminogênicos, de modo a erradicar as causas geradoras da criminalidade, como as sócio-familiares, sócio-econômicas, sócio-ambientais, sócio-ético-pedagógicas e todos os influxos mesológicos deletérios. Já dissemos que o remédio está na prevenção. Há duas modalidades de prevenção: A PREVENÇÃO DA INCIDÊNCIA NO CRIME E A PREVENÇÃO DA REINCIDÊNCIA NO CRIME.

A prevenção da incidência no crime só pode ser levada a efeito pela erradicação dos fatores criminogênicos. Se o menor se ressentir pela falta, deterioração ou desajustamento da estrutura familiar, cumpre ao governo amparar a família, protegendo e preparando o menor, dando-lhe educação, profissão e a indispensável formação moral e assim possa ele adquirir as condições para a sua plena integração social; se o menor se encontra mergulhado em extrema pobreza, se é refratário ao trabalho, está desempregado, ou subempregado e, por isso, não está apto a prover a própria subsistência mediante trabalho honesto, cumpre ao governo dar-lhe a assistência, preparando-o profissionalmente, dar-lhe terra e ensinar-lhe as técnicas de cultivo e colheita, evitando com isso as migrações e os descaminhos para o crime; se há focos carregados de vícios que possam levar à contaminação do mal todos aqueles que nele se encontrem, cumpre ao governo erradicá-los para que deles não mais profram criminosos e, se há falta de educação e de boa formação moral, cumpre ao governo dotar a sociedade de tal estrutura educacional e de tal política de formação moral que não fique um só ser humano sem a devida preparação para a vida, em consonância com as normas e padrões sociais.

Mas a prevenção da incidência seria incompleta e insuficiente, uma vez que essa modalidade de prevenção não evita totalmente a incidência no crime. É impossível a prevenção absoluta, havendo, portanto, sempre alguma incidência, mas é preciso que haja um esforço para prevenir a reincidência. Hoje essa reincidência é elevadíssima e só - a é porque a sistemática penal é criminogênica, reatimadora e fortalecedora da criminalidade. Mas por que? Porque há centenas de mazelas correndo visceralmente as suas entranhas e viciando o seu "modus faciendi" pelo divórcio metodológico e pela instrumentalidade inadequada, cabendo ao governo reformar a polícia, a justiça criminal, o sistema prisional e a norma penal, eliminando dessas instituições todos os vícios e mazelas através da implantação da SISTEMÁTICA RECUPERACIONAL.

#### A REFORMA DA SISTEMÁTICA RECUPERACIONAL

1) DA REFORMA DA POLÍCIA E DA JUSTIÇA CRIMINAL  
Leio no Jornal O GLOBO de 12/10/83, uma declaração do Coronel Astério Pereira dos Santos, Chefe de Relações Públicas da Polícia Militar do Rio de Janeiro, em que ele enfoca a sua visão relativa aos meios e modos de combate a criminalidade, achando que deve haver uma ação conjunta de todas as forças vivas da Nação contra a criminalidade, como a ação da população, ação de policiamento ostensivo, ação da polícia de investigação, ação da polícia judiciária, ação dos sistemas carcerários, ação da justiça criminal, ação dos advogados criminais, ação dos meios de comunicação social e por último, ação governamental.

Observe-se como a sua visão está voltada para o ataque direto a criminalidade, não se sentindo aí uma proposta de reforma. Ele raciocina com a estrutura, com a organização, com a política da repressão, ou no máximo, uma prevenção indireta, mas esta proposta não é a solução porque não elimina as mazelas que estão visceralmente embaraçando toda a sistemática penal de hoje.

Para transformar essa sistemática penal que hoje é altamente criminogênica, em outra que disponha de mecanismos capazes de tornar mais rápida, mais flexível, mais prática e mais econômica a dinâmica operacional como o delinqüente e capaz de, realmente, recuperá-lo para a sociedade, imperiosa é a mudança a partir da política e da justiça criminal e depois, do sistema prisional, exigindo que a norma criminal (não penal) se ajuste aos novos instrumentos da reforma.

Para se chegar a esse desiderato, as delegacias ou distritos policiais teriam que se transformar em juízos criminais.

Teriam, funcionando em cada juízo criminal, um juiz titular exercendo a sua função jurisdicional e um promotor, também titular, no exercício do Ministério Público; juízes e promotores e plantonistas; policiais, técnicos e funcionários judiciários.

A polícia civil, que hoje é chamada incorretamente de polícia judiciária, ficaria subordinada ao Poder Judiciário. Passariam também para a esfera do Poder Judiciário os órgãos técnicos e de pericia, como institutos médico-legais, institutos de criminalística e institutos de informática criminal, onde e quando forem implantados. Com isso teríamos:

- 1) Uma justiça descentralizada, rápida, devendo ter apenas duas formas procedimentais: a sumária e a sumaríssima;
- 2) a função judicial seria exercida em todo o curso procedimental, uma vez que seria da exclusiva competência do juiz a direção dos atos processuais, desde o flagrante delito ou instauração do processo, até a sentença, eliminando-se deste modo o inquérito, pois toda a apuração preliminar seria feita pelos juízes e promotores plantonistas conduzidos pela polícia e técnicos-periciais judiciários;
- 3) a função policial ficaria restrita a condução judiciária, através da investigação, captura e captação ou providências de peças para o processo;
- 4) a eliminação das mazelas policiais, como corrupção, violência, arbitrarismo, acobertamento pelo espírito de corpo e outros abusos que hoje são sistemáticos na polícia;
- 5) as questões criminais de pouca complexidade ou prováveis de vizinhança e de família, seriam resolvidas no mesmo dia ou dentro de poucos dias pelos juízes e promotores plantonistas;

Voltamos a falar sobre o assunto na próxima coluna. JOÃO FARIAS JUNIOR é advogado e Presidente do Centro de Pesquisas Criminológicas.

O título de Cidadão Benemérito do Paraná, concedido pela proposição do amigo Deputado Ailton Cordeiro, com a aprovação dos nobres Deputados da Assembleia Legislativa do Paraná, mais do que uma honra é para mim uma responsabilidade.

Confesso-me imensamente grato pela outorga deste título e tudo farei para honrar o Paraná, esta terra abençoada que acolheu minha família de imigrantes italianos e que me viu nascer.

Permitam-me que neste momento tome um pouco do tempo que esta egregia Assembleia Legislativa do Paraná me oferece para discorrer sobre migração, uma vez que minha vida tem aí suas raízes.

O homem, por sua natureza, é migrante. O homem sempre imigrou.

Foi o próprio Deus que ordenou a Abraão que migrasse, como vem descrito no Livro do Gênesis, capítulo doze, versículo primeiro: "Deixa tua terra, tua família, a casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei". (Gên. 12,1).

Assim como Abraão, milhões e milhões de homens, corajosos, confiantes, esperançosos deixaram sua terra, sua pátria, seus parentes e buscaram novas terras.

A história do homem pode identificar-se com o processo de migração. A primeira vista, imigrar parece apenas um processo social, econômico e político. Ninguém pode negar que a causa determinante da migração é a mais das vezes econômica.

O homem sente o desejo insaciável de migrar, de conhecer novas realidades, mistas de sucessos e alegrias, de fracassos e lágrimas de aventura e heroísmo.

O homem entendeu que parar, acomodarse, cruzar os braços, esperar dias melhores sentido, significaria estacionar, morrer.

A migração é um processo de universalização da humanidade.

O homem não pode fechar-se dentro de si. Por mais fortes sejam os vínculos que o prendem a parentes e amigos, à pátria e à terra, sente ele necessidade de comunicar-se com os outros para transmitir-lhes riquezas espirituais e morais, culturais e artísticas.

O século XIX foi fortemente marcado pelas correntes migratórias.

A Europa foi sacudida pelas lutas internas da unificação de suas Nações, divididas em pequenas repúblicas, províncias autônomas, condados.

De outro lado, era o início da industrialização, atrairdo milhares de agricultores oprimidos pelos latifundiários que os exploravam no arduo trabalho dos campos, de sol a sol, para apenas poderem substituir.

O Brasil, imenso país, com terras férteis de todos os climas, oferecia oportunidade invejável para a imigração. O próprio Imperador Dom Pedro I, pelo Decreto de 02 de dezembro de 1825, organizou a Comissão especial encarregada de povoar o Brasil, com imigrantes. Até 1818, era proibida a imigração ao Brasil, temendo a metrópole de Lisboa que os estrangeiros se aliassem aos nativos e conspirassem contra Portugal.

Houve apenas concessão para entrar imigrantes dos Açores e Madeira em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por uma provisão de Dom João V, a partir de 1774.

O Paraná com uma área extensa de terras férteis contava com uma população escassa.

Logo após sua emancipação política de São Paulo, a 19 de dezembro de 1853, o primeiro Presidente da Província, Dr. Zacarias de Góes e Vasconcelos, autorizava a imigração, agilizando os meios de contratos de viagens, de aquisição de terras, com aberturas de estradas, fazendo contratos para a construção de casas e para a alimentação.



Dom Pedro Fedalto Arcebispo de Curitiba

O Paraná, por seu clima ameno, como outros Estados do Sul do País, era preferido pelos europeus. Assim, foram chegando imigrantes alemães, poloneses, ucranianos.

A Itália, que no passado sempre teve alto índice de natalidade, contava com milhões de habitantes que imigravam. Basta dizer que, de 1860 a 1923, com a população de 30.000.000, viu sair 16.630.000 italianos.

A região italiana mais populosa era a vêneta que abrangia as províncias de Veneza, Pádua, Verona, Vicenza, Rovigo, Belluno, Treviso.

O Presidente do Paraná, Sr. Adolpho Lamenha Lins, ao assumir o Governo, entendeu instalar Colônias agrícolas, com pequenas propriedades, vizinhas às cidades, centros consumidores de gêneros alimentícios e abastecedores de outras necessidades.

Antes surgia sábia lei do Governo Imperial, em 19 de janeiro de 1867, com o decreto 3.784, criando as pequenas comunidades agrícolas. Pelo artigo 40, era expressamente proibido ter escravos nos núcleos coloniais. Era a Reforma Agrária do tempo. Hoje, como no passado, há tanta gente sem terra, esperando a Reforma Agrária. Que aconteça quanto antes.

Muitos imigrantes italianos entraram no Paraná, sendo os primeiros em pequena escala, desde 1870. O maior contingente foi a partir de 1875, com a formação da Colônia Alexandria, a 14 km de Paranaguá, que fracassou por falta de apoio e do cumprimento das cláusulas firmadas com o empresário Sabino Tripoti, que explorou os imigrantes, chegando o Presidente Adolpho Lamenha Lins, a rescindir o contrato e a confiscar-lhe os bens.

Diante da revolta dos imigrantes de Alexandria ludibriados, desiludidos com as promessas feitas, querendo retornar à Itália, o Governo do Paraná reorganizou a Colônia de Nova Itália, em Morretes. Foi ali que chegou minha família a 11 de fevereiro de 1878. All também não ficaram contentes os imigrantes com o calor do clima.

Romário Martins, em seu livro História do Paraná escreve: "A situação dos migrantes recém chegados era lastimável".

O Governo deu ordem que imediatamente fossem encontrados terrenos nos arredores de Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo, Araucária, Almirante Tamandaré, Bocaiuva.

A 03 de abril de 1878, subiram eles de Morretes e vieram fundar as Colônias Italianas.

Depois de esperar cinco meses em Curitiba, foram localizados em Água Verde, Santa Felicidade, Colombo, Santa Maria.

Foi a 11 de setembro de 1878, que a família Fedalto foi radicada em Colônia Antônio Reboças, no Município de Campo Largo. Eram 151 imigrantes italianos. Quiseram dar-lhe o nome de Antônio Reboças em homenagem ao engenheiro Antonio Pereira Reboças que, com seu irmão André, idealizou a artística estrada de ferro de Paranaguá e a Graciosa.

Meu tataravô, Jacinto Fedalto, com 60 anos de idade, morreu três meses depois que lá se estabeleceu.

Meu bisavô, José Fedalto, pai de dez filhos, falecera com 45 anos, em 1.900. Sobre ele escrevia o jornal católico de Curitiba "A Estrela": "Comunicamos o Padre Pedro Nosadini, o falecimento do sr. José Fedalto, distintíssimo membro da Colônia Antônio Reboças, a 08 de outubro de 1900. Foi o Sr. Fedalto um homem digno de ser proposto para modelo dos pais de família pela maneira como educou sua numerosa prole, zelo admirável em cumprir seus deveres e de dedicação por tudo o que se referia ao culto divino".

Meu avô Pedro Fedalto continuou a mesma liderança na comunidade. Meu pai, Giacomo Fedalto, também foi um homem sempre muito dedicado e servicial. Todos o procuravam para conselhos, sabendo com sabedoria dizer a cada um a palavra certa.

Minha mãe, da família Marchetti, de Campo Comprido, soube sempre viver na modestia, no cumprimento do dever, na educação de seus 07 filhos, sendo eu o primogênito.

Depois da educação recebida num lar unido, harmonioso, tive a felicidade de ser aluno do Professor Luiz Lorenzi, mestre exemplar, educador exímio. Foi por isto que seu centenário de nascimento, ocorrido a 27 de agosto de 1983, foi comemorado com um monumento que seus alunos ergueram na Comunidade de Antônio Reboças.

Foi a melhor escola para a continuação de minha formação sacerdotal. Encontrei excelentes mestres no Seminário de São José, procurando assimilar seus ensinamentos e guardar seus exemplos.

No início de 1947, fui destacado a estudar em São Paulo, no célebre Seminário Central do Ipiranga, onde lecionavam eruditos Mestres, seis dos quais são bispos hoje. Dos alunos contemporâneos, muitos foram eleitos bispos sendo cinco só de minha turma.

Ordenado presbítero a 06 de dezembro de 1953, na Catedral de Curitiba, fui designado a ser Secretário do Arcebispo Dom Manuel da Silveira D'Elboux e Chanceler do Arcebispoado.

Foi a melhor escola para a continuação de minha formação sacerdotal. Encontrei excelentes mestres no Seminário de São José, procurando assimilar seus ensinamentos e guardar seus exemplos.

No plano pedagógico, o mito da performance também vem adotado contra as letras estrangeiras. Quantas vezes as autoridades não responderam com negativas a nossos argumentos, sob pretexto que é melhor não ensinar do que ensinar mal. Que todo ensino, inclusive o de línguas, deva ser eficaz, ninguém o negaria. Menos consensual seria definir esta eficácia. A crítica à performance traz embutida a miragem do laboratório com o aluno entrando cru por uma porta e se expressando corretamente em língua estrangeira ao sair pela outra.

Crença no milagre linguístico, como se acredita em outros "milagres"... Por outro lado, bastaria um mínimo de descortino para admitir que a ressalva quanto a eficácia pode ser formulada contra qualquer matéria. Também é melhor não ensinar do que ensinar mal, matemática, comunicação e expressão, estudos sociais, OSPB etc. por que as letras são visadas? Para haver coerência, caberia questionar toda a escola. No âmbito de uma escola secundária formada ra, os resultados não se avaliam por cifras ou em função de objetivos imediatos. Para que servem as fórmulas matemáticas, físicas e químicas as nomenclaturas biológicas ou mesmo as datas históricas? E nem por isso se questiona a utilidade das respectivas matérias. Por que exigir tão somente do ensino de línguas que ele justamente, depositário do tesouro das culturas, sirva para outra coisa que não seja formar o espírito, vocação primeira e essencial da escola? Mas tarde, o futuro poliglota, colocado em situação correta, terá tido o ensino de comunicar em outro idioma que não o vernáculo. Da mesma forma que o profissional da engenharia ganhará o sustento usando fórmulas matemáticas ou até calculando a velocidade de dois trens em sentido contrário.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Que devo dizer ao receber este título? Agradecer a Deus e a todos os que me ajudaram a ser o que sou. São tantos os que me compreenderam e entenderam a sua mão. A todos meus sinceros agradecimentos.

Hoje, o eminente Deputado Dr. Ailton Cordeiro propõe aos Senhores Deputados meu nome para Cidadão Benemérito, meu profundo reconhecimento.

A todos que compareceram a esta solenidade, prestigiando este evento, deixo registrado meu sincero agradecimento.

A todos quero dizer: "Amo o Paraná, a terra que acolheu meus antepassados e guarda suas cinzas. Amo o Paraná que me viu nascer e, hoje, pelos seus legítimos representantes de seu povo me escolheu Cidadão Benemérito.

Termino, citando as palavras do Padre Pietro Cobalchini, exemplo de sacerdote amigo e protetor dos Imigrantes.

Diz ele: "Os Imigrantes Italianos no Paraná bendiziam a Deus. Nunca vi imigração tão feliz, com um povo ordeiro e amigo. Eu também bendigo, neste dia, a Deus e a todos meus amigos por ter nascido no Paraná e ser seu cidadão Benemérito.

### Hispano América

#### E as letras estrangeiras

Ítalo Caroni

Até fins de 1961, a escola secundária brasileira ofereceu um variado elenco de idiomas: francês, inglês, espanhol, alemão e grego. As reformas posteriores permitiram, pelo seu espírito, a progressiva redução a um único, o inglês.

Interpretação abusiva, pois nenhum texto legal assim decidiu expressamente. Em questão de línguas, o monopólio só se justifica quanto ao vernáculo.

Num momento em que uma nova mentalidade começa a assorear a política do Estado de São Paulo, cabe repensar o assunto. Educadores, autoridades e comunidade deveriam reformular conceitos e fazer propostas em busca de uma escola culturalmente enriquecedora e apta a facilitar a promoção social dos indivíduos. A um governo democrático compete pôr em prática uma política de valorização das classes menos favorecidas. Só a rede oficial de ensino pode colocar no alcance da população os bens culturais que esta não pode adquirir em estabelecimentos particulares. Chegou o momento de se dar mais um passo adiante na via de democratização do ensino.

Primeiro, multiplicaram-se as escolas. Agora, urge enriquecer o currículo. Não é abaixando o nível do ensino que se eleva o do povo.

Nesta perspectiva, as letras estrangeiras modernas e clássicas - poderiam voltar a desempenhar o papel que lhes cabe. Sem querer fazer de todo o aluno um poliglota, cumpre todavia alargar os seus horizontes culturais, tanto pela quantidade quanto pela qualidade. Alunos há que se revelam mais dotados para os idiomas, por que não lhes permitir uma ou várias opções? A verdadeira missão da escola não consiste justamente em criar condições para o desabrochar de aptidões?

Um dos maiores obstáculos a contornar em toda tentativa de definição do plurilinguismo tem sido a crença na aplicabilidade imediata do ensino de línguas. Mas, em termos gerais, qual a utilidade deste ou daquele idioma? Tudo é muito relativo, no quadro complexo das atividades de um país. As vezes, há consensos mistificadores impondo modelos que nem sempre correspondem as necessidades reais. O pragmatismo burocrático reinante instituiu até certo ponto uma única língua estrangeira como digna dos tempos modernos. Tomado à risca um semelhante raciocínio, não seria desprovido indagar, com a adequada inocência: seria o inglês a única língua da crise financeira que o País atravessa?

No plano pedagógico, o mito da performance também vem adotado contra as letras estrangeiras. Quantas vezes as autoridades não responderam com negativas a nossos argumentos, sob pretexto que é melhor não ensinar do que ensinar mal. Que todo ensino, inclusive o de línguas, deva ser eficaz, ninguém o negaria. Menos consensual seria definir esta eficácia. A crítica à performance traz embutida a miragem do laboratório com o aluno entrando cru por uma porta e se expressando corretamente em língua estrangeira ao sair pela outra.

Crença no milagre linguístico, como se acredita em outros "milagres"... Por outro lado, bastaria um mínimo de descortino para admitir que a ressalva quanto a eficácia pode ser formulada contra qualquer matéria. Também é melhor não ensinar do que ensinar mal, matemática, comunicação e expressão, estudos sociais, OSPB etc. por que as letras são visadas? Para haver coerência, caberia questionar toda a escola. No âmbito de uma escola secundária formada ra, os resultados não se avaliam por cifras ou em função de objetivos imediatos. Para que servem as fórmulas matemáticas, físicas e químicas as nomenclaturas biológicas ou mesmo as datas históricas? E nem por isso se questiona a utilidade das respectivas matérias. Por que exigir tão somente do ensino de línguas que ele justamente, depositário do tesouro das culturas, sirva para outra coisa que não seja formar o espírito, vocação primeira e essencial da escola? Mas tarde, o futuro poliglota, colocado em situação correta, terá tido o ensino de comunicar em outro idioma que não o vernáculo. Da mesma forma que o profissional da engenharia ganhará o sustento usando fórmulas matemáticas ou até calculando a velocidade de dois trens em sentido contrário.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

Um projeto em vias de execução prevê a reintrodução progressiva do francês na rede oficial do Estado. Vários argumentos e dos mais válidos, justificam esta iniciativa. A língua francesa merece realmente a mais ampla difusão entre nós, não apenas pelos laços culturais profundos que sempre nos ligaram a França mas também e sobretudo por ser a língua do mundo humanista e ciosa de justiça social. Ensinar-na convém ir mais longe ainda, reconhecendo a política educacional em termos de um plurilinguismo mais aberto e capaz de atender aos anseios da comunidade.

## Consorcio PARASCHIN

AV. TUPY 3484 FONE (042) 89-3140 PATO BRANCO-PR

### A maneira mais fácil de adquirir seu veículo ou moto em 18, 24, 40 ou 50 meses, sem juros ou correção monetária. Agora também com grupos VIP, para pessoas importantes como você.

### INCOA

INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS LTDA.

ADM. BONS: ORGANICO, ORGANOMINERAL, MINERAL E FOLIAR

MARINGÁ (PR) - Rod. PR-317 - Km 5 (saída p/Astorga). FONE: (0442) 22-1800  
TOLEDO (PR) - FONE: (0452) 52-4422  
CONCORDIA (SC) - FONE: (0499) 44-1341

### SERRALHERIA E ARTESANATO

Escadas Caracol - Grades - Portas Pintadas Móveis Para Jardins - Terracos - Pisos

Consorcios em Geral

**243-8846**

AV. ARTHUR BERNARDES - EQ. AV. REP. ARGENTINA

### ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE ESPANHOL DO ESTADO DO PARANÁ.

Coordenação: Hispano América: Cecília Zolner - Caixa Postal nº 2.680 80.000 - Curitiba - Pr.

#### JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CURITIBA - PR

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA INTIMAÇÃO DE ETELVINA FERREIRA DE MELO E TERCEIROS INTERESSADOS PARA VENDA EM PREÇA PÚBLICA.

O DOUTOR EDSON RIBAS MALACHINI, MM. JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CURITIBA CAPITAL DO ESTADO DO PARANÁ, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele tomarem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos dos autos em registro neste Ofício sob nº 34.203 de EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, promovida pela APEPAR - ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E EMPRESTIMOS PARANAENSES contra ETELVINA FERREIRA DE MELO, sendo o presente edital com a finalidade de levar ao conhecimento do público em geral que será levado a venda em praça pública, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, o bem imóvel hipotecado nos autos em referência, na forma seguinte: DATA DA PRACA: Dia 08 de novembro de 1983, às 14.30 horas, para a venda de um terreno por preço igual ou superior ao saldo devedor. Caso não haja comprador na data acima, fica automaticamente transferida a arrematação para o primeiro dia útil seguinte. LOCAL: Alto do outono andar 1º do Edifício Montpar, sito na Avenida Cândido de Abreu nº 535, 1º andar, Curitiba - Paraná.

VALOR DA VENDA: R\$ 65.991,10 (sessenta e cinco mil e novecentos e onze reais, noventa e nove mil, cento e sessenta e nove cruzeiros), o qual deverá ser atualizado quando da data acima designada, com as prestações vencidas até aquela data e quatrocentos e cinquenta mil, quatrocentos e trinta cruzeiros. BEM HIPOTECADO: "Lote nº 02 da fregues para a Rua Teófilo Otoni, onde foi recebido o nº 633, área construída de 89,65m2, área de utilização exclusiva de 130,10m2 correspondendo-lhe a fração ideal do solo de 0,5729166. Dito terreno encontra-se construído sobre o lote nº 45, da quarta 1/4-A da fregues Vila Capuru, no bairro Capuru, nesta Capital, medindo 16,00m de frente para a Rua Teófilo Otoni, confrontando-se pelo lado direito com o lote nº 44, onde mede 24,00m, e pelo lado esquerdo com a Rua José Feliciano Barão, onde faz frente em 24,00m, com o lote nº 43, onde mede 16,00m, com o lote nº 42, onde mede 16,00m, com o lote nº 41, onde mede 16,00m, com o lote nº 40, onde mede 16,00m, com o lote nº 39, onde mede 16,00m, com o lote nº 38, onde mede 16,00m, com o lote nº 37, onde mede 16,00m, com o lote nº 36, onde mede 16,00m, com o lote nº 35, onde mede 16,00m, com o lote nº 34, onde mede 16,00m, com o lote nº 33, onde mede 16,00m, com o lote nº 32, onde mede 16,00m, com o lote nº 31, onde mede 16,00m, com o lote nº 30, onde mede 16,00m, com o lote nº 29, onde mede 16,00m, com o lote nº 28, onde mede 16,00m, com o lote nº 27, onde mede 16,00m, com o lote nº 26, onde mede 16,00m, com o lote nº 25, onde mede 16,00m, com o lote nº 24, onde mede 16,00m, com o lote nº 23, onde mede 16,00m, com o lote nº 22, onde mede 16,00m, com o lote nº 21, onde mede 16,00m, com o lote nº 20, onde mede 16,00m, com o lote nº 19, onde mede 16,00m, com o lote nº 18, onde mede 16,00m, com o lote nº 17, onde mede 16,00m, com o lote nº 16, onde mede 16,00m, com o lote nº 15, onde mede 16,00m, com o lote nº 14, onde mede 16,00m, com o lote nº 13, onde mede 16,00m, com o lote nº 12, onde mede 16,00m, com o lote nº 11, onde mede 16,00m, com o lote nº 10, onde mede 16,00m, com o lote nº 9, onde mede 16,00m, com o lote nº 8, onde mede 16,00m, com o lote nº 7, onde mede 16,00m, com o lote nº 6, onde mede 16,00m, com o lote nº 5, onde mede 16,00m, com o lote nº 4, onde mede 16,00m, com o lote nº 3, onde mede 1

# OBRIGADO, RICHA!



• Os Campos Gerais devem ao Governador José Richa a reconquista de sua importância no Paraná.

• Ponta Grossa, como o Paraná, pertence ao Governador José Richa. Afinal, é o Governador mais pontagrossense que já chegou ao Palácio Iguçu.

**OTTO CUNHA**

Prefeito Municipal  
Presidente da Associação  
dos Municípios dos Campos Gerais

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA**



# BOMBOMINHO

## GILDA DÁ RESPOSTA ÀS 24 REIVINDICAÇÕES

**A secretária de Educação Gilda Poli anuncia para abril do próximo ano o concurso de 5ª a 8ª séries, que desde 1979 não é realizado no Paraná. Lamenta posições tomadas pela Associação dos Professores do Paraná e fala das conquistas da categoria nesses dois anos e meio de governo Richa.**

**Texto: Celsina Alves  
Fotos: Joel Cerizza**



Assim como a de profissionais de várias categorias, a luta dos professores por melhores condições de trabalho e de salário, é antiga. Atendendo à solicitação feita pelos 28 mil filiados à Associação dos Professores do Paraná, a direção da APP entregou, dia 23 de setembro último, uma lista com 24 reivindicações à secretária de Estado da Educação, Gilda Poli. De posse do documento, a Seed estudou a possibilidade de atender a todos os pedidos feitos pelos professores e agora dá uma resposta que, "provavelmente não agradará os quase 60 mil profissionais existentes no Estado mas que, do ponto de vista jurídico e financeiro, é o que é possível fazer no momento", explicou Gilda Poli.

O primeiro item da lista diz respeito à regulamentação e abertura do concurso de 1ª a 4ª séries. Essa reivindicação foi tida como vitoriosa pelos professores, que terão até o dia 1º de novembro, oportunidade de se inscrever. Foram abertas, na última segunda-feira, cinco mil vagas em todo o Estado e, segundo a secretária, esse número "será suficiente para que cada sala de aula tenha um regente". A quantidade de vagas estipuladas pela Seed, não agradou os professores pois "há oito anos não é feito concurso no Paraná e apenas uma minoria será beneficiada", argumentam. Gilda Poli adverte que esse concurso já é uma conquista e que não é possível, agora, de uma só vez, "reparar a injustiça que os professores sofreram pelo fato de não terem tido a chance de concorrer a uma vaga no magistério, nesses últimos anos". A data de realização do concurso de 1ª a 4ª séries ainda não foi definida, mas a secretária garante que será em meados de dezembro, provavelmente na primeira quinzena. Explica que tudo vai depender do número de inscritos para que a IBM, responsável pelos cartões-respostas, elabore o material que será utilizado nas provas.

Com relação ao concurso, os professores também solicitaram levantamento de vagas, para que seja aberto o de 5ª a 8ª séries. A resposta da Seed para esse pedido é afirmativa e informa ainda que também será feito à nível de segundo grau, previsto para abril do próximo ano. A secretária de Educação considera procedente essa reivindicação dos professores, uma vez que, "se constata alto dispêndio em aulas extraordinárias e CLT". A resposta da Seed para o pedido de realização de concurso para o ensino profissionalizante é de que "as indefinições a respeito dessa categoria não permitem dimensionar ou propor de forma precipitada concurso para essa área".

O segundo item da lista de reivindicações refere-se a regimes diferenciados de trabalho. Solicitam ato oficial efetivando a Comissão Especial de Trabalho e aplicação em 1986. Segundo a Seed, há interesse em analisar a proposta e está sendo aguardada resposta à consulta formulada no ofício nº 306/85, com indicação de um elemento ou ratificação do representan-

te, anteriormente indicado, para compor Comissão Especial para prosseguir os estudos. Outras medidas são passíveis de serem implantadas a curto e médio prazos e atenderiam parcialmente a reivindicação (estabilidade para os professores impedidos de beneficiar-se com o 2º padrão em 1979, novos concursos e avanços por qualificação).

Os professores solicitaram à Secretaria de Educação uma data para concretização da estabilidade, ainda em 85, e extensão desse benefício ao pessoal do Premen. A estabilidade, para a Seed, mesmo que relativa, só pode ser alcançada por meio de concurso público, para o Quadro Próprio do Magistério, e, aos professores não efetivados, mediante concurso não poderão ser ofertadas outras garantias, a não ser, as decorrentes da legislação a que estão submetidos.

**PAGAMENTOS**

O pagamento em dias das aulas extraordinárias e CLT é outra reivindicação dos professores. A distribuição dessas aulas, segundo a Secretaria de Educação, depende de análise e aprovação do Instituto de Educação e Ensino e respectivo Núcleo Regional que, depois encaminha para a Seed para ratificação ou retificação. "Essa tramitação impede a pronta e imediata implantação do pagamento", explicou Gilda Poli. Os professores também solicitam ressarcimento em ORTNs dos pagamentos em atraso, pedido esse negado pela Seed pois os estudos efetuados apontam que não é viável o pagamento acumulável com a respectiva correção monetária e, muito menos, sem os descontos obrigatórios em lei. Quanto à regularização do pagamento, a Secretaria de Educação informa que continuarão a ser implantadas medidas com o objetivo de abreviar, ao máximo, o tempo dispendido entre a distribuição de aulas e a implantação nas folhas de pagamento, como alteração de prazo, exigências processuais e descentralização do trabalho de verificação final, feito pelo órgão central. A garantia de emprego exigida pelos professores que dão aulas extraordinárias e em regime CLT somente poderá ser dada mediante concurso público. Isso porque são atribuídas para suprir necessidades temporárias e têm sido caracterizadas pela legislação como de "caráter eventual".

No entanto, informa a Seed, com esse expediente tem sido utilizado de forma crescente e sistemática para atender a necessidade de suprimento efetivo de vagas docentes. "consideramos procedente e viável a criação de mecanismos que garantam ao professor maior regularidade e estabilidade de remuneração (não de vínculo), no transcorrer do ano. Explica também que não há possibilidade do pagamento ser ininterrupto em função das mudanças que ocorrem a cada início de período letivo, alterando situações de aumento e ou diminuição e até extinção na carga horária extraordinária das aulas.

A proposta de criação de uma Comissão da Secretaria de Educação - Associação dos Professores mantém estágio avançado de estudo e já

foi encaminhado à APP ofício para apreciação do Decreto nº 4515/84.

**REAJUSTES SALARIAIS**

A reivindicação feita pelos professores de que fosse unificada a base dos reajustes salariais passando, de janeiro e julho, para maio e novembro, não foi atendida pela Secretaria de Educação, assim como a concessão do piso de três salários mínimos, criação da lei de trimestralidade e efetuação do pagamento através da lei. Isso porque, as decisões referentes à adoção de medidas propostas dependem de outras decisões emanadas da esfera superior da Administração, uma vez que afetam a outras secretarias, particularmente, as da Administração, Planejamento e Finanças.

A 6ª reivindicação feita pelos professores na reunião que mantiveram, no mês passado, com a secretária Gilda Poli, refere-se ao pagamento pela maior habilitação. Eles querem obediência à Lei Federal nº 5692/71. Solicitam também que esse benefício seja estendido ao pessoal que ingressar no QPM, através dos próximos concursos de ingresso. A Seed explicou que o Estatuto do Magistério no seu artigo 32, estabelece a passagem de uma para outra classe de vencimentos através de concursos que são realizados anualmente (promoção por avanço vertical por habilitação), e permite à Administração suprir suas necessidades, mediante a realização de concurso de avanço por qualificação (8º 2º).

Para que a Secretaria de Educação pudesse atender o pedido de pagamento integral do 13º salário, seria necessário provocar uma alteração no texto da Lei nº 7.770/84 que diz: "o funcionário perceberá, à parte, e exclusivamente no mês de dezembro de cada ano, uma gratificação especial correspondente ao valor do seu vencimento básico, desse mês, excluídos adicionais, gratificações, e vantagens de qualquer natureza". Como não compete a Seed alterar o texto legal, a reivindicação não foi atendida.

A gratificação de regência, solicitada para os mestres de 5ª a 8ª séries, de 2º grau e de aposentados foi estudada pela Seed e a resposta é que "não existem razões suficientes para estender o benefício da gratificação e regência indistintamente para todos os professores". A Secretaria de Educação diz ser necessário distinguir remuneração de gratificação: a gratificação de regência ou é conferida para compensar a necessidade de esforço e dedicação por tarefa extra, ou diferenciada da comum, em uma função.

O pedido de regulamentação do artigo 49 do Estatuto do Magistério será precedido de contatos e estudos e nesses, segundo a Seed, "insere-se a importante participação da APP". Já resolução secretarial criando a comissão que iniciou os estudos. A Secretaria de Educação, respondendo a reivindicação da disponibilidade do Conselho Geral a serviço da classe explica que na atual administração deixa à disposição da diretoria da APP três professores. Se o benefício fosse estendido ao Conselho, 34 pessoas seriam pagas pelo Estado a

serviço da classe e tal medida atrelaria o órgão à administração pública, "confundindo papéis e responsabilidades nitidamente diferenciadas".

A Seed afirma que a participação da APP na elaboração de normas da Seed atinentes ao pessoal do Magistério nunca foi negada, no entanto, não se pode "confundir as funções". Informa que estão sendo realizados estudos para ratificação do pedido da APP sobre a transposição do pessoal habilitado do QUP para o QPM. Essa medida, poderá ser viável no próximo ano. A Secretaria de Educação justifica também que a ordem de serviço 13/85 visa garantir a "descentralização administrativa e a regularização do fluxo de tramitação de processos".

**DIAGONAIS**

Com relação a sugestões da APP referentes às diagonais, a Seed diz que todas foram analisadas e as julgadas exequíveis e oportunas foram incorporadas e serão contempladas no processo de Promoção por Avanço Diagonal do corrente ano. A Secretaria de Educação explica que não pode atender a 15ª reivindicação pois não compete a ela anular ato da Procuradoria Geral do Estado, que limitou a incorporação do tempo no 2º cargo, até 28 de fevereiro de 1980. Quanto a contagem de tempo no segundo padrão (independente do número de resoluções e de aulas) foi justificado o não atendimento com base no ofício da Procuradoria do Estado que indeferiu o pedido: "O tempo relativo a aulas suplementares não pode ser computado proporcionalmente ao número de aulas extraordinárias dadas, mas integralmente".

A secretária de Educação, Gilda Poli, informou que em novembro será realizada eleição direta em todos os estabelecimentos públicos estaduais de ensino de 1º e 2º graus, conforme assegura a Lei 7961 de 23/11/84. Concorda com a APP que a votação seja em dia letivo, mas discorda da eleição em órgãos de administração descentralizada da Seed, como Inspetorias e Núcleos de Educação. Também comentou que pelo fato de existir indecação no quadro de funcionários do Estado, torna-se complexa a criação de melhores condições de trabalho com gratificação de função mais condizente e assessoramento administrativo. Mesmo assim, a Seed mantém, estudos e projetos em andamento sobre essa questão.

O pedido dos professores para que seja realizado concurso de Transposição Extensivo aos Especialistas da Educação também será estudado e, se aceito, viabilizado orçamentariamente para o ano de 1987. Quanto a Educação Especial, a secretária ignora as reivindicações feitas e aguarda esclarecimentos. Diz também que os professores do IAM estão ligados a Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social.

A reivindicação de criação dos níveis PF-6 e PG-7, como forma de incentivo e de reconhecimento aos professores com especialização, pós-graduação, mestrado e doutorado não será atendida pela Secretaria de Educação, pois esses profissionais são reco-

nhecidos nos avanços verticais e diagonais, já consolidados pela administração.

**CALENDARIO ESCOLAR**

Para a Seed é impraticável a unificação dos calendários de ensino supletivo e regular. Isso porque, a modalidade do supletivo tem características e organização próprias, diferentes do ensino regular. Quanto à extinção de convênios com as prefeituras, solicitado pela APP, a secretária explica que o concurso público de 1ª a 4ª séries visa eliminar a necessidade desses convênios.

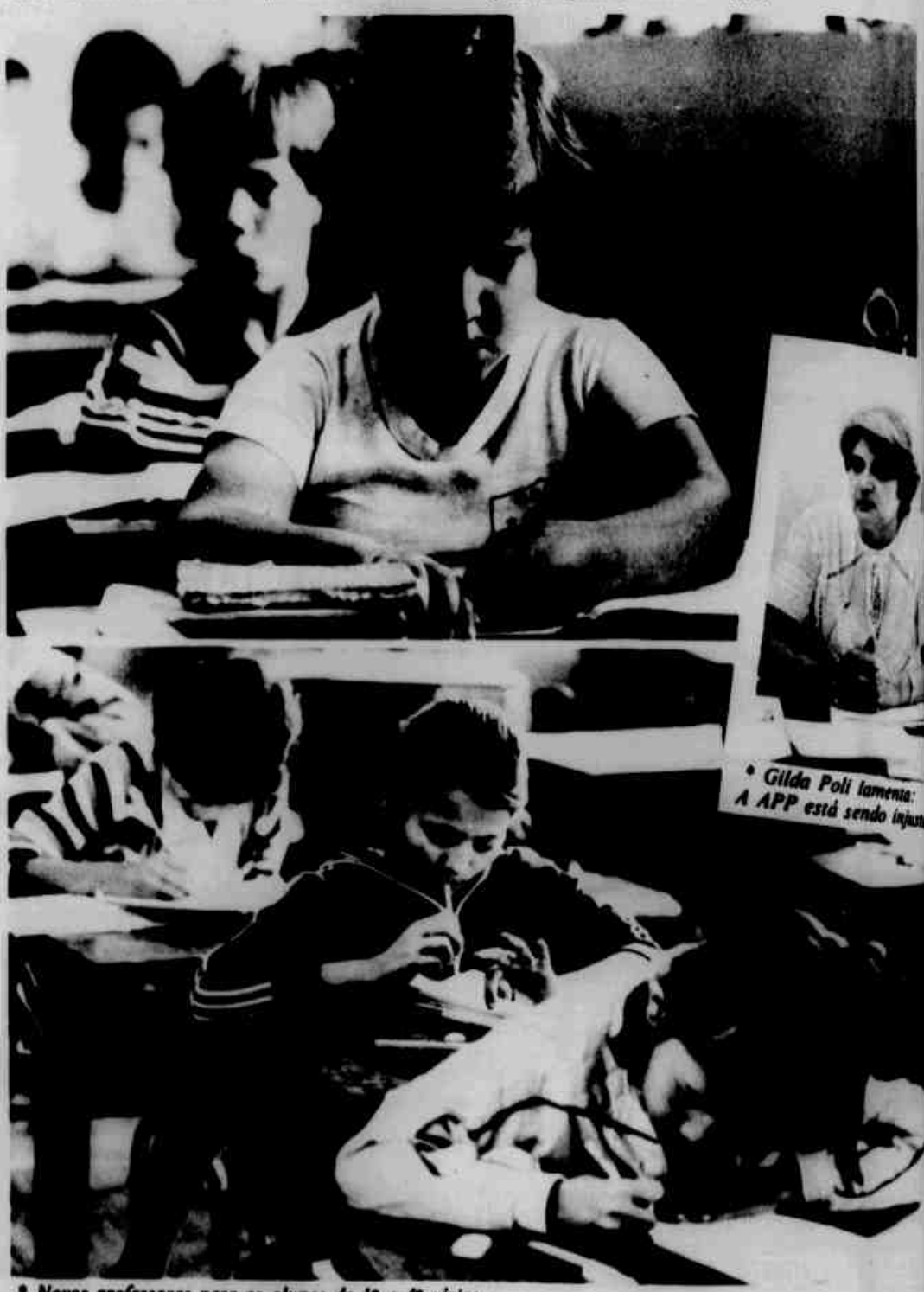
Informa também que a celebração, rescisão ou denúncia dos convênios estão restritas aos interesses dos convenientes e somente por eles será ajustado. A reformulação do Decreto nº 4.515/84 será realizada, segundo a Seed, em conjunto com a APP, sendo que no momento já estão sendo analisadas as sugestões. A secretária de Estado da Educação afirma que o Conselho de Magistério tem cumprido suas prerrogativas.

O que falta, no entanto, é clareza em relação ao seu papel e atribuições regulamentares.

A secretária Gilda Poli em entrevista que concedeu ao Correio informou que já se encontra na Casa Civil, projeto que visa beneficiar professores que foram prejudicados em 1979, através da Lei 7208/79 que impediu que os profissionais que tivessem um padrão no Estado pudessem obter outro. Explica que para o atendimento dessa reivindicação não haverá aumento de despesa, tendo em vista que já ministraram aulas extraordinárias, pelo fato de serem detentores de um padrão efetivo. Esse enquadramento se dará no

Quadro Unico do Poder Executivo, em jornadas de 10,15 ou 22 horas/aula de acordo com o número que misturam na ocasião (data da lei nº 7208, de 15/10/79). Outro preenchimento de cargo que não implicará em aumento de despesa é o ensino de 5ª a 8ª séries e de 2º grau, que possui atualmente 1.820 vagas.

Gilda Poli lembra que a remuneração de um professor que ministra aulas extraordinárias ou pela CLT é maior que o nível de vencimento do mestre que ingressa no Quadro Próprio do Magistério.



Novos professores para os alunos de 1ª a 4ª séries.

### Que justiça seja feita

A secretária de Educação Gilda Poli lamentou o fato da direção da Associação dos Professores do Paraná estar dizendo que "nada foi feito em benefício da classe nesses dois anos e meio de governo Richa". A APP está sendo injusta, afirma, pois não está reconhecendo uma série de melhorias que foram realizadas. Gilda Poli ressaltou a importância da Associação como entidade de unificação dos profissionais e porta-voz das reivindicações dos professores, mas diz que é preciso fazer justiça e entender que "nem tudo pode ser resolvido de uma hora para outra". Lembrou que neste período foi reajustado os

salários dos professores do ensino superior - quadro em extinção, abandonado pela Administração Pública desde a implantação do Estatuto do Magistério; foi efetuado pagamento do 13º salário e reajustes semestrais; equiparação do valor hora/aula pago aos celetistas e estatutários; gratificação de regência para os docentes do ensino supletivo e enquadramento, por antiguidade, aos professores inativos antes da regulamentação do Estatuto do Magistério.

A gratificação de regência de classe foi incorporada na aposentadoria do professor que recebeu gratificação du-

rante três anos consecutivos ou cinco alternados a partir de 1979 (Lei nº 8.003/84); professores concursados em 1979 foram chamados para suprimento de cargos; foram enquadrados no PA-1 os professores leigos que se habilitaram pelos projetos Logos e Hapront; foram realizadas eleições diretas para os diretores escolares e incorporação aos proventos dos professores aposentados na média das suas aulas suplementares (descongelamento das aulas extraordinárias na aposentadoria).

Gilda Poli comentou também que foram devolvidos os descontos efetuados na greve de

1982; representação da categoria do Magistério no CEE - Conselho Estadual de Educação, instituição funcional dos cargos de três professores da diretoria da APP; concessão do direito ao avanço diagonal para professores regionalizados e sem habilitação; cronograma de pagamento de realização do concurso de 1ª a 4ª séries; descentralização da Secretaria da Educação com a ampliação de 9 para 20 Núcleos Regionais e criação da Central de Informações que atende mais de 500 telefonemas diários, facilitando o acesso dos professores às informações de seu interesse.

**Atenção:**  
A partir de hoje, e todos os domingos, o Correio dedica este espaço a informações ligadas à área de Educação. Solicitações, gestões e críticas poderão ser encaminhadas à redação, localizada na Rua Benjamin Constant, 56.

# BOMDOMINGO

## Tagliari, campeã mirim do PR



\* A Tagliari festejou muito esta conquista.

Como já era esperado, a Federação Paranaense de Futebol de Salão declarou a equipe mirim da Associação Tagliari, de Campo Mourão, a nova campeã da categoria na temporada de 1985 do futebol de salão paranaense. Para tomar esta decisão, os diretores da FPFS esperaram o resultado do julgamento do recurso interposto pela Associação Tagliari, o qual trazia documentos comprobatórios de que a equipe da Associação Antártica, de Foz do Iguaçu, utilizou um jogador irregularmente (com idade além do permitido). Assim, a equipe de Foz do

Iguaçu terá que devolver o troféu e as medalhas à equipe de Campo Mourão, da mesma forma que a Associação Tagliari repassará o troféu e as medalhas de vice-campeão à equipe do Pinheiros, de Curitiba, também beneficiada com o julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva da FPFS. "Com essa decisão do TJD e acima de tudo visando a preservar a boa imagem do futebol de salão paranaense não tivemos outra alternativa senão proclamar campeão a equipe que competiu regularmente", afirmou ontem o presidente da FPFS, Jorge Kudri.

**A CAMPEÃ**  
Como a decisão da FPFS não tem efeito suspensivo, qualquer outra tentativa de defesa da Associação Antártica, de Foz do Iguaçu, fica prejudicada e a decisão administrativa da federação

prevalece. Ainda ontem dirigentes da equipe de Campo Mourão prometeram uma grande festa para comemorar mais esta conquista e destacaram a imparcialidade da FPFS nesta questão. "Tão logo os documentos foram remetidos à entidade, a FPFS poderia ter proclamado campeã a nossa equipe, mas preferiu aguardar a decisão do TJD, a fim de embasar sua decisão, de acordo com o entendimento dos membros daquela Corte", reconheceu ontem o presidente da Associação Tagliari, Itamar Agostinho. Com a nova decisão da FPFS divulgada no boletim oficial nº 149/85 a terceira colocação do certame estadual mirim ficou para a ADC Cristo Rei, de Cascavel; a quarta para a AABB, de Londrina, quinta para o Flan-Boiant, de Palotina e a sexta para a equipe de Foz do Iguaçu.



\* O recordista visitou o Centro Cultural Brasil-URSS.

## Em Curitiba, Salnikov pediu paz entre os brasileiros e russos

O nadador soviético Vladimir Salnikov, recordista mundial dos 800 e 1.500 metros nado livre, - o único homem do mundo a baixar a marca dos 15 minutos para a prova dos 1.500 metros nado livre - acompanhado do seu tradutor Nicolai e diretores do esporte aquático do Paraná, fez uma visita às dependências do Centro Cultural Brasil-União Soviética do Paraná, no edifício Asa, nesta Capital.

Recebido pelo presidente do Centro professor Zola Florenzano, e vice-presidente Ubirajara Moreira, assim como pela professora soviética Irica Afonso de Carvalho e diversos alunos do curso de russo, Salnikov manifestou sua satisfação em ser acolhido com tanto carinho pelos brasileiros em todos os pontos em que compareceu. Ao Centro Cultural, cuja finalidade exclusiva é cooperar pela amizade e a paz entre os dois povos, desenvolvendo a cultura soviética no Brasil e vice-versa, Salnikov escreveu de imediato a seguinte mensagem lavrada no livro de honra: "Desejo aos funcionários do Centro Cultural Brasil-União Soviética do Paraná êxito na causa do fortalecimento da paz e entendimento mútuo entre os povos de nossos países".

## Karatê prepara grande evento

A comissão técnica e a direção administrativa do Centro de Estudo de Karatê Shotokan (J.K.A.) estilo da Japan Karate Association, já organizou todo um programa de atividades para o mês de novembro, prevendo a visita da delegação argentina de karatê que participará do VI Campeonato Panamericano de Karatê no Rio de Janeiro, nos dias 08 e 09. Serão realizadas após o evento no Centro de Estudo de Karatê Shotokan, várias aulas especiais com fins de intercâmbio cultural, onde se mostrarão novas técnicas, já aplicadas em campeonatos passados. O Centro de Estudo Shotokan preparou também com apoio da Secretaria de Esporte e Cultura na mesma sede, o alojamento dos karatekas argentinos, e várias instituições de karatê serão convidadas a participarem das atividades, visando no próximo ano a vinda mais seguida de karatecas estrangeiros. "Isto marcará um grande passo dentro do karatê paranaense, unindo mais a grande família do karatê", comentou Hugo Gonzalez da Silva. Segundo o professor Gonzalez, diretor técnico do Centro de Estudo de Karatê Shotokan, o karatê em curto tempo, se a World Union Of Karate Organization (W.U.K.O.) e a International Amateur Karate Federation (I.A.K.F.) se unirem, com um reconhecimento da International Comitê Olímpic (I.O.C.), terá sua participação nas olimpíadas. Explicou que o Centro de Estudo de Karatê Shotokan com raiz internacional tem as portas abertas a todos os professores, praticantes e dirigentes no Paraná.

## Prosseguem volibol da Cohab

Prosseguem, com grande entusiasmo, os jogos do 1º Torneio de Volibol, que o Departamento de Desenvolvimento Comunitário da Cohab-Ct promove entre os conjuntos habitacionais. Iniciados no último dia 12, com 44 conjuntos inscritos, o torneio reúne 500 atletas entre homens e mulheres. Os jogos são realizados aos finais de semana, nas canchas do Eixo de Animação Arnaldo Busato, na Vila Lindóia.

De acordo com o regulamento, os times que perdem ou não comparecem aos jogos são gradativamente eliminados. A final será no dia 17 de novembro.

## Esgrima no Santa Mônica



\* Os melhores esgrimistas estão no Paraná.

Prossegue hoje no Santa Mônica Clube de Campo, o XII Torneio Nacional Infantil de Esgrima, que reúne 142 atletas de 14 clubes brasileiros, com idades variando entre 10 e 16 anos. Os principais clubes brasileiros estão representados, como a Sogipa, de Porto Alegre, Pinheiros, de São Paulo, e o próprio Santa Mônica.

Ontem, na categoria A de florete feminino, com meninas de 10 e 11 anos, Fabiana Kalil, do Clube Sogipa, de Porto Alegre, foi a vencedora. Ana Carolina Reis, do Clube de Regatas Tietê, ficou em segundo lugar e Ana Paula Brecheret, do Esporte Clube Pinheiros, em terceiro. Para hoje estão previstas florete feminino e masculino, da categoria B, que reúne meninos de 13 e 14 anos e meninas de 12 e 13 anos. A competição encerra-se esta tarde.

## A ORGANIZAÇÃO PERFEITA DEPENDE DA MELHOR INFORMAÇÃO

**BOCON**

O BOLETIM CONTÁBIL NOTA 10

LIGUE: 224-5521

## Festival do judô na Thalia

Uma das grandes promoções do judô metropolitano acontecerá neste domingo a partir das 8h30min, no ginásio de esportes da Sociedade Thalia. Trata-se do X Festival Metropolitano de Judô, tradicional promoção semestral, da Federação Paranaense da modalidade e que pretende reunir desta vez, mais de mil crianças da faixa etária compreendida entre os 4 e 14 anos de idade. Ontem, o professor Paulo Ayr Micoski, presidente da Federação Paranaense de Judô disse que tudo está sendo preparado para garantir o sucesso do evento e que a entidade espera a presença de um grande público para as competições que se prolongarão durante todo o dia de hoje.



\* O festival é uma tradicional realização do judô.

As provas começam amanhã às 8h30min quando competirão os nascidos em 71, 72, 73 e 74. As 10 horas competem os nascidos em 80 e 81. Os nascidos em 76 se defrontam às 11 horas. As 14 horas é a vez de se exibirem os nascidos em 77; depois, às 15 horas, competem os nascidos em 79; às 16 horas, os nascidos em 78 e às 17 horas, os nascidos em 75 e todas as mulheres inscritas. Os responsáveis pelo festival pediram ontem que todos os participantes estejam no local das competições pelo menos com 15 minutos de antecedência.



## PREPARE SUA EMPRESA PARA O FUTURO.

Para competir num mercado cada vez mais exigente, qualquer empresa, hoje, precisa estar devidamente preparada. Senão, como dar conta dos compromissos assumidos, dentro dos prazos combinados, mantendo a qualidade de seus produtos? A resposta a esta pergunta tem cinco letras: Badep. Banco de Desenvolvimento do Paraná. Onde você encontra linhas especiais de crédito, em condições que nenhum outro banco oferece, para ampliar as instalações de sua empresa, adquirir máquinas e equipamentos, desenvolver novos projetos e tecnologias ou mesmo recompor seu capital de giro. Sempre com a orientação de uma equipe técnica disposta a apoiá-lo em cada etapa do empreendimento. Por isso, quando você pensar no futuro de sua empresa, pense no Badep. É a mesma coisa.



Filiado à Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento - ABDE

# BOMDOMINGO

## Frente nova dos carros da Ford-86



A linha de comerciais leves Ford para 1986 chegará aos distribuidores ainda este mês com importantes inovações de estilo, entre elas uma nova grade dianteira quadriculada que integra quatro faróis retangulares, de acordo com as mais recentes tendências do mercado internacional. Os modelos F-100, F-1000D, F-1000A e o caminhão médio F-5000 manterão as conhecidas características técnicas e de desempenho que deram à Ford a liderança desse segmento.

Para os pick-ups, especialmente, a Ford adotou calotas mais modernas a exemplo do que ocorreu recentemente com o F-1000A — que aprimora a aparência do veículo. A linha 1986 recebeu ainda ganhos para reboque, trava de direção na coluna, bancos interiores com nova padronagem e tecido. O sistema de ventilação foi modificado para facilitar a circulação natural do ar pela cabina, sem que o motorista necessite acionar nenhuma alavanca ou dispositivo complementar.

A lista de equipamentos opcionais disponíveis foi ampliada, oferecendo agora pneus radiais 215/80 R-16, teto solar, barra estabilizadora, vidros climatizados, carpetes, bancos tipo 1/3 mais 2/3 com revestimento em tecido especial, o mesmo utilizado no Cargo. Os veículos com direção hidráulica têm volante com menor diâmetro, para manobras mais rápidas e seguras.

Os comerciais leves da Ford recebem agora o mesmo tratamento de pintura — eletrolítico catódico — utilizado para o Cargo e linha de automóveis. As cores disponíveis para os pick-ups são: verde-Arbusto, preto-Ebano, amarelo-Cromo, azul-Bahamas, branco-Wimbledon, laranja-Mirassol e vermelho-Maçã, além da metálica cinza-Pombo. As versões Super-Série são disponíveis em duas tonalidades combinadas, com faixas decorativas degradê e filetes vermelho, nas cores cinza-Pombo Metálica/preto-Ebano, verde-Serrano Metálica/preto-Ebano e a combinação metálica do bege-Estano e marrom-Castanho.

O F-4000 tem nova lanterna traseira similar à do Cargo, que incorpora luz de ré. Já o sistema de ventilação da cabina foi complementado com uma válvula nas saídas de ar, que impede o retorno da poeira. Entre os opcionais, o F-4000 tem bancos tipo 1/3 mais 2/3, revestidos em tecido preto com filetes vermelho, além do sistema integrado de ajuste do banco do motorista. Em termos de conforto, foram adicionados o sistema basculante de ventilação no teto e pára-brisa climatizado. O painel de instrumentos é revestido de espuma e tem nova alça de apoio, melhor aparência e maior segurança passiva. Os pneus radiais, mais seguros e duráveis, também contribuem para maior economia de combustível.

Para o F-4000, que teve sua capacidade de carga aumentada para 3.806 kg (mais 250 kg), estão disponíveis as cores sólidas branco-Diamante, azul-Bahamas, laranja-Mirassol e amarelo-Cromo, e as metálicas cinza-Pombo, marrom-Castanho, bege-Estano e verde-Serrano.

## VITÓRIA DOS FLATS

A vitória dos mineiros José Junqueira e Vinicius Pimentel, nos 500 Quilômetros de Tarumã, prova válida pela oitava rodada do certame, além de marcar a quebra de um jejum de vitórias da Fiat, de 14 provas, serviu para tornar ainda mais equilibrado o Campeonato Brasileiro de Marcas e Pilotos de 1985.

Até então, somente a Volkswagen (Gol 1300) e a Ford (Escort) haviam vencido no atual certame, com domínios divididos: os Gol 1300 não tiveram adversários até a metade do certame e os Escort empreenderam forte reação a partir da segunda metade, reação essa quebrada em Tarumã, graças às excelentes qualidades de José Junqueira e Vinicius Pimentel na condução de carros de Turismo dentro do automobilismo brasileiro. A segunda colocação nos 500 Quilômetros de Tarumã ficou com a dupla gaúcha Cesar Pegoraro/Renato Conil, profundos conhecedores do circuito de Tarumã, também com um Fiat.

Os carros Escort da representação oficial da Ford, sob o comando do experiente Luiz Antonio Grecco, não terminaram a prova, ficando pelo meio do caminho, com problemas mecânicos as duplas líderes do campeonato, Lian Duarte/Fábio Grecco, na 18ª volta, e Luiz Rosenfeld/Valdir Florenzo, na 106ª volta. O outro Escort comandado por Luiz Antonio Grecco, o dos gaúchos Ronaldo Ely/Egon Herszfeldt, parou na 30ª volta. Com isso, a Ford conseguiu que apenas um Escort pontuasse, o de Aluizio Andrade Filho/Ciro Aliperti, que chegou em terceiro.

Dos 29 carros que largaram, sendo 13 Gol 1300, dez Fiat (nove Uno e um Fiat 147) e seis Escort, 15 chegaram ao final das 166 voltas da prova, completando o percurso de 500,656 quilômetros, numa pista que exige o máximo dos carros e dos pneus, já que possui piso excessivamente aspero. Dos que cruzaram a linha de chegada, sete foram Gol 1300, seis Fiat (cinco Uno e um 147) e dois Escort.

A Volkswagen apresenta atualmente o maior contingente de carros, pois foi a única das fábricas a manter o mesmo número de carros oficiais da temporada passada. A Fiat, que no ano passado iniciou o certame com mais de 15 carros, entre oficiais e semi-oficiais, foi diminuindo essa quantidade e nesta temporada manteve apenas cinco carros oficiais e semi. A Ford, que em 1984 também iniciou a temporada com muitos carros, cortou drasticamente esse número, ficando apenas com três carros oficiais e dois semi-oficiais.

"Não fizemos nada mais do que manter o nosso apoio ao campeonato e à CBA, incrementando oito equipes oficiais, como em 84. As demais equipes que optaram por correr com nosso produto o fizeram por sua livre escolha e recebem apoio logístico nas pistas", lembra Bob Sharp, coordenador de Competições da Volkswagen.



\* O Gol de Seikel e o Escort de Andrade F.

### SITUAÇÃO

Com os resultados obtidos pela Fiat em Tarumã (primeiro, segundo e sexto lugares) e com o fraco desempenho apresentado pelos Escort (apenas um terceiro lugar), a Volkswagen, através do desempenho constante dos Gol 1300 marcou o quarto, quinto, oitavo, décimo, décimo primeiro, 12º, 14º e 15º lugares entre os carros que terminaram a competição. Com isso, a Volkswagen isolou-se ainda mais na liderança entre as Marcas, que é a razão principal da realização do certame. Agora, a Volkswagen (Gol 1300) conta com 255 pontos, com uma vantagem de 69 pontos sobre a Ford (Escort) que tem 186 e vê a sua posição seriamente ameaçada pela Fiat (Uno), que subiu para 159, ficando com apenas 27 pontos em desvantagem em relação à Ford.

Depois dos 500 Quilômetros do Tarumã, ficaram faltando apenas mais duas provas para o encerramento do certame: dia três de novembro — 500 Quilômetros do Rio e dia primeiro de dezembro — 1.000 Quilômetros de Interlagos.

### CLASSIFICAÇÃO

Como as quatro duplas que ocupavam as principais posições não marcaram pontos em Tarumã, a classificação entre os pilotos embolou de vez e, agora, nada menos do que nove duplas estão em condições de chegar ao título.

Eis a classificação dos pilotos, após oito etapas cumpridas: 1) Luiz Rosenfeld/Valdir Florenzo e Lian Duarte/Fábio Grecco — Escort — 70 pontos. 2) José Junqueira - Uno - 69. 3) Vinicius Pimentel - Uno - 67. 4) Armando Baldi/Toni Rocha - Gol 1300 e Elio Arndt/Seikel/Andreas Matheis - Gol 1300 - 57. 5) Egidio "Chichola" Mucci/Paulo Judice - Gol 1300 - 53. 6) Clemente Faria - Uno - 46. 7) Toninho da Matta/Jorge Freitas - Gol 1300 e Renato Conil - Uno - 42. 8) Ingo Hoffman/Claudio Giroto - Gol 1300 - 29. 9) Aluizio Andrade Filho/Ciro Aliperti - Escort - 28. 10) Jayme Figueiredo/Xandy Negrão - Gol 1300 - 26. 11) Paulo Gomes/Fábio Sotto Mayor - Uno e Cesar Pegoraro - Uno - 19. 12) Edmar Ferreira/Silvio Zambello - Escort - 18. 13) Amadeu Rodrigues/José Rubens "Coelho" Romano - Gol 1300 - 14. 14) Arthur Braganini/José David - Uno - 12. 15) João Aguiar - Uno - oito. 16) Luiz Rondinone - Uno - sete. 17) Rene Lotfi-Escort, Claudio Mueller - Uno, Chico Serra/Walter Travaglini - Uno - seis. 18) Murilo Piloto/João Carlos Palhares - Uno, Rogério Santos/Julio Horn - Gol 1300 e Walter Soldan/Luiz Carlos Ribas - Uno - quatro. 19) Atila Sipos/Luiz Otávio Paternostro - Gol 1300, Marcos Junqueira - Uno, Ricardo Soares/Nelson Silva - Uno, Victor Steyer - Uno, Renato Cattalini/Roberto Manzini - Uno - três e 20) José Massa/José Cardarelli - Gol 1300 - um ponto.

Disputada num ritmo forte e sob uma temperatura constante de 32 graus, a prova 500 Quilômetros de Tarumã apresentou a seguinte classificação: 1) José Junqueira/Vinicius Pimentel - Uno - 166 voltas, em 3h45min34s 60, à média de 133,166 quilômetros por hora. 2) Renato Conil/Cesar Pegoraro - Uno - 166 voltas. 3) Aluizio Andrade Filho/Ciro Aliperti - Escort - 166. 4) Elio Arndt/Seikel/Andreas Matheis - Gol 1300 - 165. 5) Ingo Hoffman/Claudio Giroto - Gol 1300 - 165. 6) José David/Arthur Braganini - Uno - 165. 7) Walter Soldan/Luiz Carlos Ribas - Uno - 165. 8) Toninho da Matta/Jorge Freitas - Gol 1300 - 164. 9) Renato Cattalini/Roberto Manzini - Uno - 159. 10) Cairo Fontes/Aluizio Teixeira - Escort - Copa CBA - 159. 11) Rogério Santos/Julio Horn - Gol 1300 - 158. 12) Paulo Sarmento/John O'Donnell - Gol 1300 - 158. 13) Aradimir Gracioli/Paulo Viapiana - Fiat 147 - Copa CBA - 157. 14) Atila Sipos/Luiz Otávio Paternostro - Gol 1300 - 155 e 15) Jayme Figueiredo/Xandy Negrão/Armando Braga - Gol 1300 - 138 voltas.

## TURISMO

### Centenário dos automóveis

Em toda a Grã-Bretanha continua a comemoração do centenário dos automóveis. E pode-se dizer que em nenhum lugar a história da "carruagem sem cavalos" é lembrada com tanto entusiasmo como em Palace House, lar de Lord Montagu of Beaulieu, em Hampshire.

John Montagu, membro do Parlamento e pai do Lord Montagu, foi um dos pioneiros da motorização no início deste século. Líder na "Câmara dos Comuns, dos parlamentares que se esforçavam para levar o povo a aceitar o novo veículo, foi o responsável pela lei do Automóvel, de 1904, que tornava obrigatório o uso de placas com o número de licença e pelo projeto de lei que elevava o limite de velocidade de 12 a 20 milhas por hora. Lord Montagu, que ainda conserva a intimação policial que seu pai recebeu em 1902, por ter excedido o limite de 12 milhas por hora, abriu o Palace House para o público em 1952, e entre as atrações conta-se uma pequena exposição de automóveis históricos, por ele organizada em memória de seu pai. "Eu queria mostrar como as sucessivas gerações de minha família deram sua contribuição ao desenvolvimento deste país", disse. "Meu pai obviamente dedicou sua vida ao automóvel, e então eu pensei: vamos abrir uma exposição dedicada a meu pai. Comecei com três carros em frente a casa e, como se pode ver, a exposição foi crescendo..."

Agora, a "exposição, que é o Museu Nacional do Automóvel, tem mais de 250 veículos históricos, dos quais o mais antigo data de 1894. Entre eles, também está o Rolls Royce Phantom I de 1925, que pertenceu a John Montagu e que ele usou até a sua morte em 1929. O período preferido de Lord Montagu é o que vai de 1904 a 1914. Conforme ele mesmo acentua, "aqueles eram carros grandes e potentes, como só se fizeram naquela época". E frequentemente leva o seu "Silver Ghost", de 1909, que encontrou servindo como carro-guinchô na fronteira escocesa, para participar de "rallies" em todas as partes do mundo.

De grande realce no calendário dos festejos do centenário estão as comemorações de Coventry, que se iniciaram em 21 de abril e continuarão até o final deste mês. Da mesma forma, comemorando o centenário do automóvel, 330 carros anteriores a 1905 se concentraram em Hyde Park em 3 de novembro, para a corrida anual de automóveis antigos, de Londres a Brighton.

Esta não é propriamente uma corrida, mas sim um passeio de carros antigos, comemorando a "emancipação do automóvel, com a promulgação da lei de 1896, que aumentou o limite de velocidade de 4 para 12 milhas por hora e aboliu a exigência de que um homem caminhasse a frente de cada veículo de auto-propulsão.



\* Atravessando a ponte de Westminster, durante a corrida anual de automóveis antigos de Londres a Brighton.

## Informes e Notícias

• A Varig/Cruzeiro, com 40% de participação no mercado comercial interno, segue sendo uma empresa tranquila. Enquanto o alvo principal da Varig/Cruzeiro é o atendimento prioritário as linhas consideradas turísticas, a Transbrasil, diante da revelação de levantamentos estatísticos de que 90% dos passageiros são empresários, volta sua atenção à área dos executivos. Já no mercado externo, onde a Varig/Cruzeiro domina amplamente as demais, além dos vôos fretados, as companhias continuam lutando pela obtenção de rotas regulares. São os casos, praticamente, da Vasp e Transbrasil.

• Nova poltrona-leito, numa inclinação que chega a 12 graus a mais que a usual, oferecendo maior conforto aos seus passageiros, é o lançamento da Air France, em seus Boeing 747. Na primeira classe, essas poltronas tem controle separado para descanso das pernas.

• Para os próximos meses, excelentes programações estão sendo oferecidas pela Stela Barros Turismo, (021) 220-9651.

uma das operadoras de maior experiência e conceito no setor. Destacam-se: "Disney, Vovô Netinho", saindo dia 6 de janeiro, "O Melhor Natal Para o seu Filho", com partidas diárias que começam a 26 de dezembro e o especial "Reveillon, Disney & Cia", que sairá dia 27/12. Melhores informações poderão ser obtidas na HOJE TURISMO, fones (041) 233-2822 e 233-3433, telex (041-2039). E pergunte, também, sobre os cursos de férias na Inglaterra e nos Estados Unidos, com hospedagem em casas de família.

• Tito Silveira, competente e respeitado jornalista, relações públicas da SAS, informa que um novo conceito de viagem acaba de ser implantado nas linhas da companhia, na Europa. Trata-se do seguinte: a própria SAS se encarrega dos detalhes do transporte ida e volta do aeroporto, reserva de hotéis e automóveis, atividades de lazer, enfim assistência total e permanente ao passageiro, tudo feito por computador. Silveira anuncia que a SAS brevemente introduzirá esses serviços em todas as suas rotas, no mundo todo.

## Empresários do Norte visitam a Volvo

Problemas com o escape?



REPOSIÇÃO - VENDAS E REPAROS O'LEOCAR

Alameda Presidente Tanay, nº 973 Telefone (041) 223-0612 Av. Manoel Ribas nº 1636 Telefone 233-6424 Curitiba - Paraná

No final da semana passada a Volvo do Brasil recebeu a visita de 11 empresários das cidades de Cambé, Londrina, Maringá e outros municípios da região.

A visita faz parte de um programa de regionalização de fornecedores que a Volvo e o Centro de Desenvolvimento Industrial do Paraná (CENDI), órgão vinculado à Secretaria da Indústria e do Comércio, vêm desenvolvendo junto ao empresariado da região Norte do Paraná.

Atualmente, a Volvo do Brasil possui cerca de 35 fornecedores localizados no Paraná e região metropolitana de Curitiba, fabricando desde peças usinadas até componentes plastificados. Entre esses fornecedores estão empresas como a Magius, Indumec, Atra, Fan, Pastre e Inca. Alguns delas, a partir da experiência que obtiveram fornecendo componentes para a Volvo, já estão produzindo autopeças semelhantes para montadoras de São Paulo.

# LINHA VOLKSWAGEN '86

Descubra o conforto e a tecnologia avançada da Linha Volkswagen '86 e as facilidades de financiamento, leasing e consórcio no Corujão.

- Corujão. A melhor opção em Volkswagen -

# prá lá de bom é o que está no corujão!



grupo corujão - Negócios que fazem amigos -

Rua Guibanez, 400 Fone: 242-4411 Curitiba

# BOMDOMINGO



Vavá estará novamente na zaga coxa

## Coritiba, confiante, tenta uma vitória sobre o Cascavel

Jogar em Cascavel nunca foi tarefa fácil, ainda mais estando o time local na vice-liderança do retorno e disposto a tudo para conseguir uma vitória. Por isso, na partida de hoje à tarde, o Coritiba não terá muito descanso. Precisando da vitória para garantir-se na liderança desta fase, o campeão brasileiro ainda terá pela frente um time empurrado por sua torcida na tentativa de também conseguir os dois pontos.

Mas talvez seja aí que o Coritiba possa levar alguma vantagem sobre o Cascavel. Acostumado desde a Taça de Ouro a jogar contra adversários que saem com tudo para vencer, o alvinegro pode valer-se de sua tranquilidade e maior capacidade técnica para chegar a um resultado positivo.

Otimismo e confiança é o que não faltam aos jogadores, já que após a vitória da última quarta-feira sobre o Matsubara ficou provada a boa condição da equipe coxa.

Satisfeito com o rendimento de seus comandados naquele jogo, o técnico Enio Andrade resolveu não alterar a disposição tática e a escalação do time. Apesar de o ponteiro Gil já ter condições legais de jogo, Luis Freire permanecerá como extremo-direita, continuando Marildo no meio-campo ao lado de Almir e Toby.

A única alteração em relação ao time que começou o jogo contra o Matsubara é a entrada de Vavá no lugar de Heraldo, que recebeu o terceiro cartão amarelo e terá que cumprir a suspensão automática.

Hélcio também permanece no time, atuando como lateral-esquerdo, já que o titular Dida ficará 20 dias parado em virtude de uma torção no joelho direito.

Coritiba: Rafael; André, Vavá, Gomes e Hélcio; Almir, Marildo e Toby; Luis Freire, Índio e Edson. Cascavel: Alvaro; Jorge, Daio, Bosco e Renê; Nilton, Dagoberto e Mossoró; Serginho, Silvio e Délcio.

## Atlético e Colorado prometem bom jogo à tarde no Pinheirão

O clássico entre Atlético e Colorado, às 16 horas no Pinheirão, é a principal atração da oitava rodada do Campeonato Paranaense. O Atlético defende a liderança do segundo turno, enquanto o Colorado, depois da boa vitória sobre o Londrina na última quinta-feira está conseguindo fugir ao fantasma do rebaixamento e até sonha em ser campeão do retorno.

O quarto-zagueiro Nenê volta ao Atlético, depois de ter ficado fora do jogo contra o União Bandeirante. Esta deve ser a única alteração do time que jogou bem, conseguiu uma boa vitória no meio de semana e recuperou a condição de líder, ao lado do Coritiba. Para o rubro-negro o jogo contra o Colorado será decisivo. Se vencer pode passar à liderança isolada do retorno, pois o Coritiba terá um difícil jogo no interior, contra o Cascavel, vice-líder desta fase.

Já o Colorado, que está no rebolo, arriscado de cair para a segunda divisão, apesar de ter conseguido respirar um pouco após a vitória sobre o Londrina, terá também que vencer o Atlético para fugir ao rebaixamento e até pensar numa possível classificação para o quadrangular final.

### ATLETICO

O rubro-negro terá todos os seus titulares em campo hoje à tarde no Pinheirão. A única mudança do time que venceu o União, quarta-feira em Bandeirantes, é a volta de Nenê à quarta-zaga, depois de ter cumprido sua suspensão automática. Sérgio Moura e Dida, que no início dos preparativos para o jogo contra o Colorado, sentiam um pouco as pancadas da última disputa do Atlético, treinaram normalmente, confirmando suas posições de titulares.

Na sexta-feira à tarde, Otacilio Gonçalves comandou o treinamento técnico-tático no Pinheirão. Todos os jogadores foram unânimes em afirmar que as condições do gramado melhoraram substancialmente, não representando nenhum problema para o jogo de hoje. Outra reivindicação do Atlético à Federação foi cumprida, os bancos de reserva receberam proteção so que de lona. Ontem teve recreativo na Baixada pela manhã. A tarde o elenco foi dispensado e como



Sérgio Moura, pronto para o clássico.

**FICHA TÉCNICA**  
Atlético x Colorado  
Local: Pinheirão  
Horário: 16 horas  
Árbitro: Marolla, Sottor, Beso, Nenê e Sérgio Moura; Didi, Dida e Cristiano; Camargo, Aguiar e Renato Sá.  
Colorado: Evandro, Ary Marques, Reginaldo, Gilberto e Luis Cláudio; Didi, Zico e Nêbo; Romaldo, Ivanê e Leocir.

em todo o campeonato, o Atlético não fez concentração para enfrentar o Colorado. Os escalados deverão se apresentar hoje, às 10h30, para seguir da Baixada até o estádio da Federação Paranaense de Futebol. O clima de entusiasmo é evidente na Baixada. Campeão do primeiro e líder do retorno, o Atlético tem todas as chances de chegar ao título deste ano - sem ao menos disputar o quadrangular. Dida e Agnaldo têm um motivo a mais para estarem satisfeitos nesta altura do campeonato. Os dois jogadores são sérios candidatos a artilheiros de 85, coisa inédita em suas carreiras.

Depois da derrota em Cambará contra o Matsubara, na sétima rodada do retorno, o time da Baixada parece disposto a não abrir mão de sua garra, apostando sempre e lutando por resultados positivos até estar com a título regional nas mãos. O jogo de hoje promete muito entusiasmo e uma disputa acirrada. A animação da torcida do Atlético, sempre fiel ao seu time, terá um papel fundamental nos 90 minutos, que todos esperam ser no mínimo, um belo espetáculo de futebol.

### COLORADO

No primeiro turno, quando enfrentou o Atlético, o Colorado iniciou a partida com muitas esperanças de iniciar uma nova fase vitoriosa. Entretanto, o time, não foi muito feliz. No começo até que jogou bem e chegou a criar algumas dificuldades para o rubro-negro. Mas no fim acabou derrotado por 2 x 0 e teve três de seus jogadores expulsos.

Mas desta vez, novamente com esperanças de inaugurar uma nova fase, pensando até no título do retorno, o Colorado garante que tudo será diferente. Apesar de saberem que um clássico como este é bastante duro, os jogadores do Boca prometem que sua vontade e dedicação serão decisivas para um bom resultado.

Para o Colorado, que procura somar pontos para fugir ao rebolo, um empate até que não seria um mau resultado. Mas o pensamento não é bem este e, tanto os jogadores quanto a comissão técnica querem mesmo é uma vitória para manter o time em condições de chegar ao título do retorno e poder disputar o título deste ano.

Satisfeito com a apresentação de sua equipe na última partida, o técnico Zequinha resolveu manter o mesmo esquema de jogo para hoje à tarde. Mas isto não significa que os jogadores serão os mesmos.

A defesa terá as voltas de Ary Marques à lateral-direita, ficando Luis Cláudio na esquerda, e Vilmar na zaga, formando o setor com Gilberto. Outro que volta, só que no meio-campo, é Marcos, que já se recuperou de uma fratura no nariz. Zico passa a atuar novamente como um falso ponta-direita.

## Vinicius Coelho

### Menotti, o filósofo

Poucos treinadores de futebol, em todo o mundo, podem chegar ao nível que o argentino Cesar Luis Menotti chegou. Oriundo de uma civilização mais evoluída, inclusive para os futebolistas, o técnico campeão mundial de 78 deu outro dia algumas lições de capacidade e inteligência, mesmo fora do assunto tático ou técnico. Um filósofo, diriam alguns, o que a gente pode confirmar prontamente. O curioso é que na sua atividade, Menotti se impôs justamente por sua sabedoria e seus conceitos. Ele como jogador não foi dos mais talentosos, daqueles que sempre identificaram a linhagem argentina que consagrou Omar Sivori, Angel Labruna, Adolfo Pedernera ou Alfredo Di Stéfano. Jogou aqui pelo Santos, junto com Pelé e depois pelo Juventus, junto com o nosso Lanzoninho. Até hoje são amigos, por sinal. Em Barcelona, 82, conversei com ele e quando soube que eu era daqui perguntou logo pelo Lanzoni.

Mas voltando ao papo do Menotti outro dia na TV Bandeirantes. Entre muita coisa certa e bonita que ele falou, comparando o futebol ao balé e a poesia da bola a um verso de Vinicius de Moraes, deixou claro sua confiança no futebol brasileiro. Neste futebol nosso atual. E deu sua definição para o sucesso do Brasil no mundial, achando que se craques como Falcão, Zico, Sócrates, hoje totalmente realizados na vida, sem qualquer problema financeiro graças ao futebol, mas se eles ainda conservarem a idolatria pelo esporte, a paixão pela torcida, se contentarem com uma entrada em campo debaixo do entusiasmo e se empolgarem com o panorama, então o Brasil será mesmo um candidato muito sério ao título do México.

**REACÃO COLORADA?**  
Será que começou mesmo a reagir o Colorado? Uma vitória dramática contra o Londrina, vitória das que marcam e empolgam jogadores e torcedores. Principalmente diante da adversidade de um gol terrível como o que tomou o Evandro. Um bom rapaz, sem dúvida, mas como goleiro um irremediável frangeiro. Voltou o Colorado? O Colorado que possa resurgir e lembrar o velho Ferrovário, o campeão do Centenário, onde explodiu um ataque formado por Maurílio, Isaldo, Afinho e China, ainda com Negro (Ragi Chueiri) na reserva deste último. O teste decisivo será hoje. Diante de um Atlético que é a melhor equipe do campeonato e está pronto para levantar o segundo turno e evitar qualquer decisão extra. Um teste difícil, sem dúvida, mas se o Colorado de hoje voltar ao seu passado glorioso, poderá passar por ele.

### GOLPE DE MESTRE

E UMA BRINCADEIRA  
Esta foi de arrepiar. O pessoal do Coritiba não toma jeito, mesmo. O presidente mandou uma carta ao Onairves Moura dizendo que jamais falou em comprá-lo. O jornal que deu a matéria enganou-se. Mas uma vez um profissional é usado. Só que agora vai ser um pouquinho diferente. O pior porém está para acontecer. Puxaram o tapete do professor Sidney Lima Santos. Não vai mais ser o presidente do Coritiba. O China, maquinático como sempre, tramou seus pazinhos. Para uns, diz que o professor Sidney não pode ser presidente por que ele não gosta do filho do mesmo. Nunca vi nada mais intrigante e ridículo. Para outros, só ele terá a oportunidade de formar um grande time para a Libertadores da América.

Agora sintam esta e tem gente que sai lá do Alto da Glória com entusiasmo. Para convencer aos conselheiros a serem cúmplices de sua permanência, está prometendo contratar nada mais nada menos do que Michel Platini. Segundo o Tilo, que é um dos porta-vozes lá do Alto da Glória, já está tudo certo. 20 bilhões por seis meses de contrato. 40 empresas vão dar 500 milhões cada uma. O projeto está em pleno andamento e depois é só dizer que não deu certo e que foi inventado da imprensa. Até que seria possível trazer um astro nesta parafrenalia marquetina que invade os grandes clubes do Brasil. Mas pelo menos que inventem o assunto com maior racionalidade. E por falar em Coritiba. O Maluz ampliou seu escritório, renovou seu mobiliário, trocou os tapetes. Tudo graças ao Coritiba. Ganhava as questões do Leomir, Reinaldo e agora está com a do Gardel (100 milhões) praticamente ganha e já vai entrar com a do Serginho, hoje lateral do Atlético, que também tem mais de 50 milhões para receber do clube. Para alegria do Maluz, o China vai continuar por lá e diante da sua desorganização o clube vai enchendo os bolsos do nosso brilhante advogado.

### SUCESSÃO NO ATLETICO

Indo lá para a Baixada, o clima de sucessão se desenvolve de maneira consciente e coerente. E lamentável que uma figura como o Valmor Zimmermann não queira continuar. Lamentável não só para o Atlético mas para o próprio futebol do Paraná. Há necessidade de contarmos com gente decente como Valmor no futebol. Decente, correta, honesta. Valmor dignifica o futebol, mas infelizmente, dentro de uma linha de coerência, ele vai deixar mesmo a presidência, já que é totalmente contra o contínuo. A esperança é de que ele volte logo e de que não se desligue totalmente do seu clube e do futebol. E quem irá substituí-lo? A preocupação é igual a da Rede Globo para saber que novela colocará no lugar do Roque Santoro. Que pelo menos o indicado continue a obra do Valmor, que conseguiu fazer do Atlético um clube de futebol, ou uma empresa de futebol rentável inclusive.

### CRISTALINO CAMPEÃO

Embora faltando ainda o segundo jogo aqui em Curitiba, o Cristalino já pode se considerar campeão paranaense de voleibol de 1985. Mandou 3 x 0 lá em Londrina contra a AAB. Primeiro sucesso de um projeto realmente valioso, que tentaram boicotar, mas que recebeu de parte do presidente do Banestado, José Carlos Campos Hidalgo, apoio total. Hidalgo é homem que gosta do esporte e gosta da juventude. Não se poderia esperar outra coisa e o êxito do Cristalino é o seu próprio êxito.

### Por sinal o presidente da nossa instituição bancária é entendidíssimo em esporte, principalmente em futebol. E tem um clube em todos os locais onde ele sabe que se pratica. Entre seus preferidos estão o Coritiba, Fluminense, São Paulo, Grêmio, Fast, Tuna Luso, Vitória, Cruzeiro, e muitos outros. E o importante. Ele recita as escolhas com propriedade.

### A FRASE

"O jogador de futebol não pode perder seu amor e sua identificação pelos momentos que o esporte oferece". Cesar Luis Menotti, o filósofo.

**FELIPE**  
27 ANOS  
**UMA FESTA DE ECONOMIA!**

**TV COLOR PHILIPS C-6401 - 14" - controle remoto**

**TV COLOR PHILIPS C-6410 - 16" - controle remoto**

**TV COLOR PHILIPS C-6005 - 14"**

**TV COLOR PHILIPS C-6100 - 20"**

**4 PAGAMENTOS SEM JUROS**

**PHILIPS** a sua marca

**FELIPE** BREVE TAMBEM EM CURITIBA

**PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ**  
**JUIZ FEDERAL DA SEXTA VARA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ**  
EDITAL N.º 98

**EDITAL DE PRAÇA ÚNICA COM O PRAZO DE 10 DIZES DIAS.**

**O DOUTOR JOSÉ CARLOS CAL GARCIA, JUIZ FEDERAL DA SEXTA VARA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ, na forma da lei, etc...**

**FAZ SABER** aos que o presente edital vierem, em especial a **LUIZ TADEU SERVES** e **SUA MULHER JOVINA SERVES**, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido que, por este Juiz e Secretaria, será levado à público pregão de venda e arrematação, por preço igual ou superior ao saldo devedor, no dia 04 (quatro) de novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, às 14:30 horas, pelo melhor lance, o seguinte imóvel penhorado na Execução de Título Extrajudicial n.º 907, que a Caixa Econômica Federal - CEF, move contra **LUIZ TADEU SERVES** e sua mulher **JOVINA SERVES**: ... "Casa residencial n.º 08, componente do Conjunto Residencial **SAN RAPHAEL III**, localizada na Rua Rio Pelotas, n.º 110, Bairro Alto, nesta cidade, com a área construída exclusiva de 83,84 m<sup>2</sup>, ocupa no terreno a área exclusiva de 107,22m<sup>2</sup>, de cuja porção uma parte com 46,97m<sup>2</sup> é ocupada pelo 1.º pavimento da edificação e a porção restante de 60,25 m<sup>2</sup>, nos fundos, destinada a quintal ou área de circulação exclusiva, correspondendo-lhe a fração ideal no solo e cotas comuns de 37,88m<sup>2</sup>, que somada à porção exclusiva no solo de 107,22m<sup>2</sup>, perfaz um total de 144,804 metros quadrados, e fração ideal de 0,098336 do solo e partes comuns do terreno constituído pela unificação das lotes 6, 7 e 8, de quadra 287, do Plano Vile Bairro Alto, sito no Bairro Alto, nesta cidade; medindo 30,00m de frente para a Rua Rui Barbosa, atual Rua Rio Pelotas, por 50,00m de extensão, de frente aos fundos, em ambas as laterais e 30,00m na linha de fundos; confrontando à direita de quem da rua o observa, com o lote 8, à esquerda com o lote 9, e nos fundos com o lote 11, encostando a área de 1.500,00 metros quadrados, inscrição fiscal: 78-081-32.000. Matrícula n.º 18.713 do 3.º Circunscrição do Registro de Imóveis de Curitiba". Saldo devedor: Cr\$33.744.300, sujeito à atualização. Ônus: hipoteca em favor do Exequente e custos judiciais; Acervo pendente de julgamento: não há; Demais informações: na Secretaria de Voto, à Rua Voluntários de Péria, 532, 8.º andar. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. **DADO E PASSADO** nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, aos vinte e sete dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu, (s.) **Mário Luzio Matuda**, Diretor de Secretaria do 6.º Voto, Seção Judiciária do Paraná, que o mandei dotado-grofer, conferi e subscrevo.

(s.) **José Carlos Cal Garcia**  
Juiz Federal do 6.º Voto

**SUDOAUTO**  
uma tradição em veículos Chevrolet  
Marca de valor

**Quem tem Chevette 85, conta vantagens.**

**Francisco Beltrão e Dois Vizinhos**

**EM CASCAVEL, FIQUE NO GRAND PRIX HOTEL.**

Classe e conforto pelo preço de duas estrelas.

**GRAND PRIX HOTEL**  
Av. Brasil, 1514 - Cascavel - PR  
Fone (0432) 25-0303  
Tx. 0432-305 - CEP 85000  
Ca. Postal 688

# BOMDOMINGO

Texto de Rosirene Gemael

Foto de Júlio Covello

## OS FEITICEIROS INVENTORES

A aparição foi na sexta-feira, dia de lobisomem, boitatá e mula-sem-cabeça. E eles prometem assombrar.

Dona Helena Kolody, a padroeira da poesia paranaense, quem diria, foi parar na boemia do bar.

Na última quinta-feira, a moçada do "Trem Azul" teve duas surpresas. No projeto Oito e Meia, nada de rock: recital clássico de violão. E no intervalo, dois poetas, Hamilton Faria e Alberto Cardoso, declamando poesias. Para mostrar sua arte, e para vendê-la, anunciando, num esforço de marketing, e lançamento, para o dia seguinte, da antologia "Feiticeiro Inventor", edição Criar, reunindo 18 escritores da terra, de Paulo Leminski, Raimundo Caruso, e Reinaldo Arem, a Alberto Cardoso, 54 anos, e Marcos Prado, 24.

Dona Helena, desta vez, saiu da concha, não fugiu para Rio Negro como fez no lançamento de seu primeiro livro, e caiu na boca do povo. Bem feito. Além de ser uma das únicas três mulheres presentes à obra ao lado de Marise Manoel e da grande Alice Ruiz, recebe, atrasada, mas em tempo, a devida homenagem de operária padrão da palavra: de um poema dela saiu o nome da antologia que pretende ser apenas o começo da Coleção Helena Kolody, enfim um espaço para o poeta.

A iniciativa, corajosa, é da Editora Criar (Roberto Gomes) que bancou e que assusta todo o ramo, um produto sofisticado demais para ser vendável; mesmo quando é longo, diz muito em poucas palavras. As pessoas ainda não estão suficientemente educadas para tanta síntese e densidade, diz Hamilton Faria.

A culpa da antologia, aliás, também é dele que teve a ousadia de passar mais de um ano lendo perto de três mil trabalhos, para selecionar o que está no "Feiticeiro".

Hamilton lembra que uma antologia nunca se esgota - outras virão, se o projeto vingar. Nas páginas, em letra de forma como resultado, a diversificação da poética paranaense. Desde o soneto estilo camoniano ao haicai, versos mais livres e outros, rimados; arte lírica até o não lirismo, mas fundamentalmente uma mostra do que está sendo feito pelos domadores de palavras, aqueles de trabalho mais persistente e sistemático, que já tem uma história, já que versinho todo mundo fez, inspirado pela primeira "batatinha quando nasce" ou "Pedrinha do Céu".

Entrou na antologia, gente que está na batalha diária. Alguns na batalha solitária, como a de dona Helena Kolody, 13 livros suados, em tiragens pequenas, subtraídas quase na mágica de minguados salários de magistério, ginástica de quem acredita no que faz, e batalha de persistência e paixão, como a de Rubens Sossela, juiz da comarca de Assis Chateaubriand, 36 livros e livretos de poesias.

Outros vêm de tentativas de batalhas coletivas, integrantes de coisas como "Sala 17", "Os Reis Magros", "Editora Cooperativa de Escritores", revista "Zé Blue", "Grupo Aberto de Poesia", "Panelinha de Poetas", e entre outros, "Casa do Poeta".

A antologia não se caracteriza como um movimento, apenas um passo adiante na organização coletiva desta batalha toda, a mobilização maior que veio para mostrar, e poderá frutificar.

Agora, com editora de verdade bancando, os poetas terão lançamento nacional escapando ao limite da cidade e do Estado, chegando nas mãos do leitor e do crítico. Não é um produto para exportação, destaca Hamilton mas uma porta de saída. As consequências? Só esperando para ver. Há no "Feiticeiro" nomes já devidamente firmados como Paulo Leminski, Alice Ruiz, e a própria dona Helena, que graças às Edições Criar, entrou no eixo e outros, com trabalhos ótimos, que só não aconteceram porque não tiveram espaço.

A produção é heterogênea, ônus de uma proposta aberta, de mostrar o que há, mas que no fim acaba resultando em uma importante diversidade. E o painel começa a circular.

O momento é especial, de crise de poesia e não só dela, mas de criação na cultura tanto quanto na política e no social. Vivemos um meio tempo de vazio, lembra Hamilton Faria, em uma recada de seu lado sociológico. É mais ou menos o que disse Augusto de Campos, a hora em que



\* Na festa, os Feiticeiros ganharam a praça.

tudo já foi feito na cultura e no geral, crise de representação das instituições e ser mais amplo do que as formas que o comportam.

A crise de valores, ausência de referências, está presente no Festival de Música, onde não se vê nada de novo, e na Bienal, com alguma coisa sobria, mas ainda sem proposta. Como não

há proposta no campo político e social. E o poético não foge disso.

"Feiticeiro Inventor" foi gestada neste momento, sob a idéia fundamental de juntar poetas, mostrar o que estão fazendo, divulgar seus trabalhos tão diferentes, não mais em esquemas marginais.

Os direitos autorais, muito provavelmente, reverterão para a "Casa do Poeta", esforço para revitalizar a organização coletiva. Dela, sim, poderá sair um bom saldo. E a antologia é um passo. O primeiro, que poderá abrir um caminho. Ou pelo menos uma picada.



\* Hamilton e Cardoso nos bastidores: uma mostra que não se esgota.

## Alguma coisa no ar

Poema de Hamilton Faria

"olhar com o olhar espantado  
o vôo do primeiro pássaro noturno  
e saber que em breve

haverá algum tipo de confronto  
de alucinação coletiva uivo geral"  
(Cláudio Willer, Jardins da Provocação)

"Desta hora em diante ordeno a mim mesmo que me  
liberte de limites e linhas imaginárias  
E, como meu próprio senhor total e absoluto,  
caminharei para onde eu quiser"  
(Walt Whitman, Leaves of Grass)

"Para quem viaja ao encontro do sol,  
é sempre madrugada"  
(Helena Kolody, Sempre Palavra)

Procura-se alguma coisa nova  
Um ovo? Um óvulo? Um ovário?  
Que tal um abecedário?  
Talvez aprender tudo desde o início do princípio ao precipício  
Procura-se um louco não aquele do suicídio Este basta  
um que não se baste seja mínimo uma haste  
que olhe para o céu sem máscara e sem véu  
frutifique papoulas margaridas rosas jasmims  
alguma planta sem limite no jardim  
Algum louco que não seja pouco  
que a anatomia enlouqueça como Maiakóvski  
depois chore e ria e chore  
antes do dilúvio da bomba da peste  
agarre o que lhe resta de mulher de homem

Procura-se um homem uma mulher que saibam amar  
até às impossíveis vísceras  
que seu amor possa ser visto  
no fundo dos olhos como um barco  
que chega cheio de braços  
Alguém que seja doce duro  
quando preciso murro  
antes de tudo puro  
Alguém que toque harpas no corpo  
não o recolher nem o silêncio a  
campanha a sirene  
que abra alguma porta uma ponte  
um caramujo mais perene  
desconheça tudo que é solene  
escritórios feriados missas  
e marchas de soldados

Procura-se alguém que ria até cem vezes por dia  
Uma pergunta Eu poderia?  
Esse riria também da hierarquia?  
Alguém que ame não dome  
nem domini dominus vobiscum  
estamos seculares destes vícios  
Alguém que diga essências o  
que precisa ser dito  
maldito bendito cristalino  
água corrente entre os dedos  
Alguém que não se cale invente outra  
roupagem menos velha  
Tatuagens não nos bastam  
Alguém que não produza  
Crie peixes árvores estrelas bordados  
cores poemas utopias mapas magias  
Talvez algum alucinado  
que zombe até da zombaria  
Alguém que o corpo inteiro fale  
seja baile e até se cale  
que o silêncio é uma palavra bela!

Esquecia Um que chute pedras  
tampinhas de garrafa  
aprenda com os meninos a sonhar  
na praça a correr na lua  
Outra que fique nua xingue o pai  
a mãe o marido o amante a namorada  
depois seja roupa desfraldada  
após transparência nos lençóis

Assim Procura-se alguma Pessoa  
Não seja cena tramas pós faciais  
mas rugas beleza do tempo Intemporal  
e tão real que voe além desses portais

**FELIPE**  
27 ANOS

**UMA FESTA DE ECONOMIA!**

**DORMITÓRIO SIMBAL  
CAPELINHA**

**PARA CASAL**

• 10 PORTAS • CAMA COM BAÚ  
• BANQUETA • PADRÃO CEREJA



**APENAS 1.590.000**

**SIMBAL**  
QUALIDADE EM MÓVEIS

**FELIPE**  
BREVE TAMBEM EM CURITIBA

**Correio de Notícias**  
Curitiba, 27 de outubro de 1985 - domingo

## NO PAÍS DO LATIFÚNDIO

Texto de Luiz Salgado Ribeiro, da agência Folhas



\* São raras as áreas onde há pecuária desenvolvida.

Qual o volume de incentivos fiscais aplicado nos 581 projetos agropecuários implantados na Amazônia, nos últimos 21 anos? Quantos empregos e que resultado econômico geraram essas fazendas, que têm, em média 15,6 mil hectares cada uma? Estas perguntas não são respondidas nem pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), que tem 985 funcionários e deveria administrar esses incentivos, nem pelos empresários que gastaram esse dinheiro deduzido do imposto de renda.

Na sede da Sudam, em Belém (PA), os poucos dados disponíveis referem-se aos valores nominais dos projetos e dos incentivos - na época em que eles foram aprovados - sem que haja qualquer pista pela qual se possa atualizar as quantias, de acordo com a desvalorização do cruzeiro, do setor agropecuário.

Segundo esses dados, dos 952 projetos aprovados pela Sudam, 581 são fazendas que variam de três mil a mais de trezentos mil hectares: 210 no Pará, 208 em Mato Grosso e 163 espalhados pelo Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Goiás, Amapá e Maranhão. A área total desses projetos agropecuários é de nove milhões de hectares (equivalente à do Estado de Pernambuco ou mais de duas vezes o Estado do Rio de Janeiro). Deste total, quatro milhões de hectares são destinados a pastagens que deveriam abrigar um rebanho de 6,18 milhões de cabeças de gado. Para a implantação desses projetos avaliados em Cr\$ 928 bilhões, a Sudam aprovou a concessão de Cr\$ 489 bilhões em incentivos fiscais, dos quais já foram liberados Cr\$ 173,5 bilhões.

Em São Paulo, na Associação dos Empresários da Amazônia, nem mesmo os poucos dados coletados pela Sudam são conhecidos.

### SEM CONTROLE

"Nunca foi feito um levantamento que mostrasse a real situação desses projetos. Só agora é que estamos fazendo uma avaliação por amostragem de 10% dos projetos, que deve ficar pronta no final de outubro" - informa o superintendente geral da Sudam, o médico Henry Checralla Kayath, 56 anos. José Raimundo Monteiro, 42 anos, superintendente-adjunto de operações arisca uma estimativa de atualização desses valores. Calcula que o total de incentivos aprovados equivale atualmente a algo em torno de Cr\$ 2,3 trilhões. Essa estimativa, porém, parece muito baixa, pois corresponde a menos de cinco vezes o valor nominal e sabe-se que a maior parte desses projetos foi aprovada há mais de dez anos. E nesse período a pobre moeda brasileira desvalorizou-se mais de mil vezes. Naquela época os incentivos correspondiam a descontos de até 50% do imposto de renda a ser pago pelas empresas. Hoje esse limite é de 25%.

Dos 6,18 milhões de bois que deveriam estar sendo criados nesses projetos, Monteiro acredita que existam pouco mais de



\* As queimadas continuam arrasando a selva

dois milhões e que as pastagens formadas ainda não atingiram metade dos quatro milhões de hectares previstos. A grande defasagem entre o projetado e o

real além da própria falta de dados atualizados - leva à conclusão de que não há o mínimo controle da Sudam sobre esses projetos e que boa parte dos empresá-

rios beneficiados por esses incentivos teve condições de desviar ou malbaratar a fatia retirada do imposto de renda.

Kayath estima que 20% desses

### Homem e natureza, grandes vítimas

Enquanto permanecem desconhecidos os resultados econômicos da aplicação de bilhões ou trilhões de cruzeiros, em incentivos fiscais, nos projetos agropecuários, são evidentes os prejuízos ecológicos e sociais que eles causaram à Amazônia. Na pressa de cumprir etapas para liberação de recursos descontados do imposto de renda, a maior parte desses empreendimentos se preocupou apenas em derrubar e queimar matas, sem aproveitar madeiras de lei, sem formar pastagens ou aumentar a criação de gado.

Com isso, o que se vê ao longo de milhares de quilômetros de estradas, em Mato Grosso, Rondônia, Amazonas e Pará são vastas áreas em que a destruição da selva deu lugar à "juquira" um tipo de mato ralo que ocupa as terras que deveriam - segundo os projetos - serem transformadas em pastagens. Raras são as áreas onde há uma pecuária bem desenvolvida.

No fim, essas terras não foram aproveitadas nem pelos bois - sempre privilegiados nesses projetos - nem pelos milhares de homens que foram trazidos de lugares distantes para derrubar as matas e hoje perambulam sem ocupação pelas estradas e pelas cidades-favelas que se espalham pela Amazônia. Enquanto tais latifúndios improdutivos - formados e mantidos com dinheiro que deveria ter sido recolhido aos cofres públicos - ocupam as melhores terras das margens de rodovias asfaltadas, pequenos agricultores se embrenham nos confins mais remotos da selva, em busca de um lote que lhe é destinado pela colonização oficial, ou pra tentar fazer uma posse, que quase sempre acaba em violências e mortes.

Se o governo - como ficou claro no Plano Nacional de Reforma Agrária - não se dispõe a combater o latifúndio, é preciso que, pelo menos, não continue alimentando-o com recursos dos incentivos fiscais, que os empresários pretendem ver ampliados. E, esses mesmos empresários - que defenderam a protelação da reforma agrária, sob o argumento de que os cadastros do Incra estavam desatualizados - devem reconhecer, por uma questão de coerência, que novos incentivos não podem ser liberados, enquanto não se faça uma avaliação dos resultados obtidos com o dinheiro já consumido.

empresários "agiram de má fé" e que pelo menos um outro tanto não conseguiu atingir as metas dos projetos, por incompetência ou por ter enfrentado dificuldades maiores que as esperadas para a abertura e manutenção de fazendas em pontos remotos da Amazônia.

### "PRECO DO APRENDIZADO"

Roberto Aloisio Paranhos do Rio Branco, 42 anos, presidente da Associação dos Empresários da Amazônia, reconhece "houve abusos, como sempre acontece em qualquer empreendimento incentivado pelo governo", mas ressalva que os desvios ou má aplicação de recursos não passam de 10%. Considera que a perda de recursos por desvios e incompetência "é o preço que o País teve de pagar para aprender desbravar e desenvolver a Amazônia". E, embora não faça a mi-

nima idéia de quanto isso custou, afirma que foi "barato".

Rio Branco argumenta que os "cronogramas ambiciosos" dos projetos foram os principais responsáveis pelos insucessos de grandes empreendimentos: "Na pressa de mostrar que eram eficientes, alguns empresários programaram derrubadas de até cinco mil hectares em um ano, para formação de pastagens. E como só pode trabalhar sete meses por ano na Amazônia - o resto é período de chuvas - muitas vezes não havia tempo para formar bem os pastos".

Em discurso que fez em recente banquete de homenagem de sua associação ao ministro Costa Couto, do Interior, Rio Branco propôs que os "projetos mal geridos devem ser transferidos a novos proprietários que possam recuperá-los e aqueles que desviaram recursos devem ser devidamente punidos". Essa proposta colide com os objetivos anunciados pelo Plano Nacional de Reforma Agrária, que prevê a distribuição das áreas de "projetos inadimplentes" entre os beneficiários da reforma.

A punição dos corruptos fica só no discurso de Rio Branco. Pois Kayath já avisou que os levantamentos que a Sudam está fazendo têm apenas o objetivo de avaliar o desempenho dos projetos e, não, o de apurar as tramóias que os envolveram: "Não sou policial e estou preocupado em olhar para a frente" - afirma o superintendente.

### MUDANÇAS SUPERFICIAIS

Enquanto era partido de oposição, diversos relatórios e estudos do PMDB apontavam os incentivos fiscais aos projetos agropecuários como responsáveis pela devastação das matas e pela criação de focos de tensão entre latifúndios e posseiros na Amazônia. Esperava-se, portanto, que tais incentivos fossem suspensos. Mas eles vão permanecer e mudam muito pouco.

Segundo Checralla Kayath, "não adianta brigar com os grandes empreendimentos e preciso harmonizar o trabalho deles com o de pequenos e médios produtores". Para isso, ele pretende que as grandes fazendas "abram suas porteiças" tornando acessível suas tecnologias aos pequenos agricultores vizinhos. Quer que os frigoríficos e usinas de beneficiamento montados nesses grandes projetos sirvam também para a produção dos pequenos lavradores, que assim teriam maior facilidade para comercialização de seus produtos. Diz que seus apelos nesse sentido têm sido atendidos pelos empresários e acredita que, com isso, será possível equilibrar as ações do governo e da iniciativa privada, em benefício de toda a Amazônia.

## ÚLTIMA SEMANA

### GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

## HM



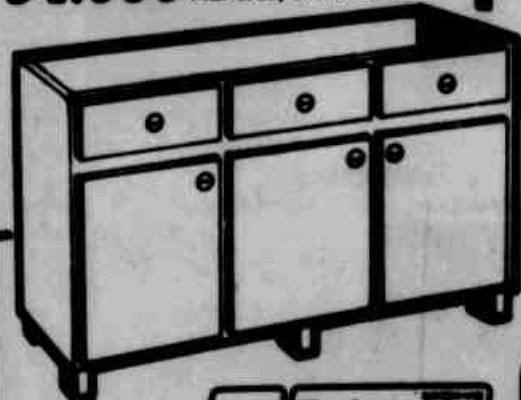
1º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO

COMPLETE SUA COZINHA

### BALCÃO PARA PIA

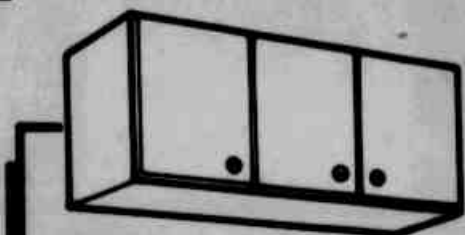
Em lâmica. Apenas 385.000 ou 8 x 94.000 - 752.000

94.000 MENSALS, S/ENTRADA



Teledoclin

A cozinha que completa você.



### ARMÁRIO SUPERIOR

Com 3 portas. Apenas 295.000 ou 8 x 72.000 - 576.000

72.000 MENSALS, S/ENTRADA

### PANELEIRO

Com 3 portas. Apenas 395.000 ou 8 x 96.000 - 768.000

96.000 MENSALS, S/ENTRADA



1º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO!

HM HERMES MACEDO

## Luiz Antonio

### NOSSA HOMENAGEM ÀS DEBUTANTES DO 3 MARIAS CLUBE



• Adriana Aparecida Dias

Nossa homenagem hoje é para as debutantes do 3 Marias Clube de Campo, presidido por Jorge Gazal, que encerrando a temporada dos "vestidos brancos" em nossa capital, apresentou vinte e duas meninas-moças, em noite de gala, que teve no comando das valsas o conjunto "Aquarius Band e seus violinos". A festa inesquecível para a grande família associada..



• Alessandra Lopes Ninski



• Ana Paula Nadolni



• Carla Vinize Gianini



• Edmari do Rocio Siqueira



• Eloize Mara Palhares França



• Francieli Stella Tigrinho



• Joeliza Lenzi



• Leslie Claus



• Lisoete Cardoso Ramos



• Luciana Cristina da Silva



• Lucidne Waldrigues



• Maristela Ramos



• Margareth Muller Roth



• Mayra Mabel Faust



• Patricia Pico



• Rosângela dos S. Vigaró



• Sandra Regina Polarywiczki



• Sandra Schneck



• Sheila Gonçalves



• Siliane Maciel



• Tania Mara Prybycyn

## E. C. PINHEIROS

Nossa homenagem as debutantes do Esporte Clube Pinheiros, presidido por Erton Coelho Queiroz, que apresentou trinta e cinco graciosas meninas-moças à nossa sociedade.



• Adriana Brenner



• Aline Nascimento



• Ana Claudia Fioravanti



• Andréia Lucil Assis



• Andréia Natal



• Célia Sobinski



• Cláudia Bressan



• Cláudia Fernanda Quadros



• Cláudia Markovitz



• Crisanda Cristina Pestes



• Cristiane Buchmann



• Daisy Mabel Santos



• Daniele Donadello



• Daniele Lucy Guerra



• Débora Céliete Wai



• Denise Telstra Gomes



• Francine Valéria Santos



• Gláucia Stephany Chylo



• Juliana Chylo



• Karin Vanessa Santos



• Laura Heloá Rodrigues



• Lilian Cristina Caputi



• Luciane Fanchin



• Madalena Estanovic



• Margalida Pádua Teófilo



• Maristela Seltzer



• Miliana Doves



• Miliana Regina Espino



• Nara Estanovic



• Olívia Vazani



• Regina Zimaretti



• Roseli Rodrigues Alves



• Silvana Lúcia Seltzer



• Silvia Cristina Gama



• Silvia Mariani

O Poder Jovem Cultural encerra a programação da festa "Túnel do Tempo", reunindo a juventude a partir das 20 horas, no sarau dançante "Mil e uma noites de Ali Babá". O presidente jovem Paulo Roberto Colnaghi Ribeiro convidou a equipe de sonorização "Rayck's".  
**PRIMAVERA:** o diretor social Edgar Antunes dos Santos da Sociedade Primavera estará reunindo a broto-lândia a partir das 19 horas, no sarau da Camiseta, que terá o balanço do grupo "SOS".  
**SEMINÁRIO:** o diretor social Elias Carignano da Sociedade Esportiva Seminário comandará às 19 horas, o sarau "Rokão & New Wave".

### PARA HOJE

**ABRANCHES:** as incrementadas máquinas sonoras da "Pop Light Sound" estarão embalando a juventude da Sociedade Abranches, às 19 horas.  
**INTERNACIONAL:** para a garotada associada da Internacional da Água Verde a ala jovem comanda um sarau, às 19 horas, com o "Powerage".  
**21 DE ABRIL:** a diretoria da Sociedade de 21 de Abril incrementa o sarau da "Minissai", às 19 horas, que terá a

sonorização da "Rayck's".  
**MÚSICA AO VIVO:** a partir das 16 horas, na Sociedade Esportiva Iguaçu o sarau da Colônia, animado pelo conjunto Chimelli. \*\*\* Na União Bacacheri a participação do "Camelot 3000", às 19 horas. \*\*\* E às 20 horas, também com música ao vivo encontros no Vasco da Gama e Mercês.  
**CIRCULANDO:** às 16 horas, tem Triplex do Rock na Sociedade Protetora dos Operários. Também no mesmo horário, no Triestre F. C. o Sistema X. \*\*\* Ainda para hoje tem sarau, às 19 horas, na Recreativa do Boqueirão, São Braz, Santo Inácio e União Santa Quitéria.

## BATALHA CONTRA A CÁRIE

Nem todo brasileiro pode exibir dentes bonitos numa gossosa risada. Infelizmente o povo brasileiro é recordista em número de cáries dentárias. Algumas pesquisas apontam que de cada 10 pessoas, sete possuem problemas dentais. E diversos motivos influem para a ocorrência desta tragédia dentária no País. O principal deles é o econômico, logicamente. Mais de 80% da população não tem recursos financeiros para se alimentar bem, de forma que fortaleça a dentição, como também não tem condições de cuidar dos dentes num consultório odontológico.

Mas, agora, aqui no Paraná, para os que ainda não sabem, estamos recebendo há muito tempo, na água que bebemos e usamos para tomar banho, um produto que previne as cáries: o flúor. Todos os meses a Sanepar vem gastando de 22 a 23 toneladas de flúor na água que abastece nossas casas e apartamentos e outros locais. Custo mensal do beneficiamento: 120 milhões de cruzeiros por mês na atualidade.

O programa começou em 1959, atinge hoje a cerca de 4 milhões de habitantes de várias cidades paranaenses e até dezembro deverá ser aplicado em toda a rede de abastecimento de água do Estado que será fluoretada, caso os repasses financeiros para o projeto, garantidos pelo Finsocial e o BNH - em termos de implantação - continuem normalmente. Os locais já atendidos com a fluoretação continuarão sendo beneficiados pela Sanepar.

Atualmente, milhões de paranaenses recebem em suas residências água potável fluoretada, uma grande comunidade protegida contra a cárie, bem maior do

que havia em 83, quando apenas 16 sistemas de água operados pela Sanepar recebiam aplicação de flúor. A expansão dos siste-

mas beneficiados com flúor ocorreu a partir de 84, mas o impulso maior, porém, ocorreu este ano, graças a liberação de recursos do Finsocial. Em março passado o flúor era aplicado em 38 cidades. Em setembro este número subiu para 46.

O flúor, segundo estudos científicos, possui capacidade de tornar as estruturas calcificadas mais resistentes. Torna os dentes mais fortes e, consequentemente, mais difíceis de serem atacados pela cárie dental.

### EFEITO MAIOR

Antigamente se acreditava que o flúor só tinha benefícios para a dentição, em termos de absorvência pelo organismo, somente até aos 13 anos de idade. Hoje, de acordo com o dentista Leo Kriger, professor da disciplina de Odontologia Preventiva e Social, na UFPR, as pesquisas provaram que os efeitos da aplicação do flúor são mantidos durante toda a vida do indivíduo. Os benefícios e a proteção contra a cárie tornam-se tanto mais eficientes quanto mais cedo se inicia a administração do produto.

O engenheiro químico, Wilmar Weigert, da Área de Tratamento e Controle de Qualidade, da Sanepar, disse que cobrimos com flúor 75% do abastecimento de água. Este é um dos maiores índices do Brasil em fluoretação. O produto é aplicado na base de um miligrama por litro de água em ion fluoreto. Isso varia de acordo com a temperatura. No frio se aplica mais flúor, no calor, menos quantidade. O flúor é um



\* As crianças são vítimas fáceis das cáries.

sal branco. O aplicado pela Sanepar é o fluorsilicato de sódio (parece com o sal de cozinha).

O produto é aplicado nos fluoretadores, equipamento desenvolvido pela Sanepar, a custo mais baixo do que os importados. A água chega, passa pelo sal (flúor) que vai se dissolvendo. Tudo é controlado através de análise para que fique nas faixas de limites adequados, num sistema contínuo na estação de tratamento.

O professor Leo Kriger observou que com o flúor aplicado na água da Sanepar, as cáries foram reduzidas em 60 por cento. Se o processo já estivesse aplicado em todas as cidades brasileiras, sem dúvida poderíamos diminuir o grave problema de saúde bucal que afeta nossa sociedade.

lhorou muito. Entretanto, o custo de vida faz com que muita gente não consiga ter acesso aos alimentos com mais proteínas, como a carne, ou com vitaminas como as frutas e legumes.

Kriger situa que todo mundo come mesmo é muito amido, massas, produtos mais baratos. Enquanto isso, os ricos se entopem de tudo, principalmente as crianças da classe média em diante, nas comunidades mais ricas que chupam balas diariamente. E o açúcar com tanta frequência também castiga os dentes, gera cáries.

- E cria-se uma situação curiosa. Uma criança favelada, em termos de açúcar, está menos ameaçada de adquirir cáries, do que um garoto melhor situado financeiramente. O guri da favela vai chupar balas uma vez ou outra. Já o filhinho do papai devora balas o tempo todo. Ele sim, terá maior predisposição para cáries. Entretanto, o menino pobre terá sua dentição comprometida pela falta de outros alimentos, principalmente os fibrosos, duros, que provocam exercícios para os dentes.

### BACTÉRIAS

Permanentemente, ainda que você escove os dentes três vezes ao dia, principalmente antes de dormir, as bactérias estarão ameaçando seus dentes. As bactérias gostam muito de açúcar. Elas atuam num processo, formando o que os dentistas chamam de placa bacteriana sobre os dentes.

No interior da nossa boca todos os dias acontece uma guerra, entre a saliva e as bactérias. A saliva tem a capacidade de neutralizar os ácidos (ácido láctico) das

Texto: Gil Castello Branco

bactérias. Este ácido é metabolizado a partir do açúcar que ingerimos. O problema maior não é a quantidade de doces ingeridos, mas o número de vezes em que consumimos açúcar.

As bactérias assimilam o açúcar, formam o ácido e aí promovem a desmineralização do esmalte dos dentes. Daí em diante o processo vai se desdobrando até a formação da cárie. No interior da boca, a saliva funciona numa operação de remineralização dos dentes, equilibrando o processo.

Consumido na água, o flúor auxilia fundamentalmente na conservação do esmalte dos dentes, ele promove a remineralização todos os dias, atuando como aliado da saliva. É por isso que é muito importante a fluoretação realizada pela Sanepar no Paraná.

### CAMPANHA

Segundo Leo Kriger, além da aplicação do flúor no abastecimento d'água, deveríamos desenvolver outros programas preventivos na área da odontologia social. Primeiro com mais investimentos de fluoretação na água. Desdobrar o programa com a fluoretação do sal também, em locais sem água fluoretada.

O flúor também poderá ser mais aplicada na forma tópica, nos programas de bochecho com as crianças das escolas sendo orientadas pelas professoras. Deveríamos também estimular o maior uso do flúor em todas as pastas de dentes. Outro aspecto importante seria informar a população a consumir mais alimentos fibrosos, como cenoura crua e consumir açúcar com menos frequência.

### Nordestinos promovem sua festa



\* Romão Batista.

A Associação dos Nordestinos do Paraná, realizará seu jantar anual no próximo dia 31, às 20 horas, na Sede Social do Esporte Clube Pinheiros, para entregar a comenda "Chapéu de Couro", às personalidades nordestinas que mais colaboraram nos diversos ramos da sociedade curitibana e a paranaense que prestigiaram a colônia integrada por famílias nordestinas, na comunidade.

Os homenageados foram escolhidos, votados e aprovados por uma comissão da ANP que, no biênio 84/85, participaram na área de implantação de programas sociais e deram apoio ao desenvolvimento de trabalho realizado por famílias do Nordeste radicadas em nosso Estado.

O presidente da Associação dos Nordestinos do Paraná, Romão Batista, presidirá a reunião e na ocasião será entregue a Comenda "Chapéu de Couro" a dona Arlete Richa, Tina Ferraz de Campos, Francisco Cunha Pereira, Luiz Felipe Haj Mussi, Jamir Júnior, Celso Sabóia, Marcos Isfer, Cap. Valdemar Krestschner, Mariza Soares de Azevedo, Manoel Cocino dos Santos, Aldérico dos Reis Petra, Antonio Gama, Antonio José Lobo, Laércio Souto Maior e Mussa José Assis.

Após a solenidade será servido jantar típico nordestino, a base de carne de sol, feijão de don, paçoca, cuzcuz e gerimum caboclo, seguido a licor de genipapo e rumo nordestino por conta do conjunto do Zé do Bode, com a presença de comitivas de várias associações nordestinas de nosso Estado. Informações e adesões na rua Mal. Floriano, 8783, telefone 278-16-23.

## Financie suas idéias nas Lojas HM

Vai ser como você quer.

*Mãe tudo bem? Aqui vai daquele jeito. Mãe, já achei um apartamento que me serve. É perto da faculdade, numa rua bem quieta, e o preço é bom. Reservei o apt e procurei dinheiro para a entrada. Agora, não é o pai não tem culpa. Com o Crédito Festival HM, a gente paga a entrada e ai muda pra casa. Mãe, já fale pro pai pagar o imóvel. É o mesmo que comprar qualquer mercadoria e sai muito mais barato porque a mãe não faz muita promessa porque o vendedor está no papo. Desculpe a pressa, leijos.*

*Devuldo.*

*P.S. Mande "sim" para o meu filho querido que já está duro.*

**SERVICOS FINANCEIROS HM**

Em todas as Lojas HM

### As aldeias SOS vieram do Tirol



\* Aldeia de São Bernardo.

A associação internacional "Aldeias Infantis SOS" foi fundada pelo médico Hermann Gmeiner em 1949, com a construção da primeira Aldeia na cidade Imst, na região do Tirol, na Áustria, para atender a família e crianças cujos lares foram destruídos na Segunda Guerra Mundial. Desde então essa entidade de assistência social privada, sem caráter político ou religioso, já beneficiou cerca de 35 mil crianças em mais de 70 nações - inclusive o Brasil, onde existem 11 Aldeias em 8 Estados: Porto Alegre e Santa Maria, no Rio Grande do Sul; São Bernardo, Poá e Rio Bonito, em São Paulo; Goio-Erê, no Paraná; Juiz de Fora, em Minas, e ainda Bahia, Brasília, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. A mais recente construção de uma Aldeia SOS brasileira foi iniciada na Paraíba, em João Pessoa, depois da doação pelo governo do Estado de um terreno de 100 mil metros quadrados. Segundo a organização, a Aldeia SOS de João Pessoa poderá ser inaugurada no próximo ano.

Peter Orglmeister, secretário executivo do Conselho Nacional de Aldeias SOS em São Paulo, explica que qualquer criança abandonada, em idade de até seis anos, pode ser encaminhada a uma Aldeia SOS, onde viverá numa casa com sua "mãe" social e outros "irmãos" - também crianças abandonadas -, num ambiente cuja tônica é o amor característico de uma família normal. Geralmente a "mãe" é uma senhora solteira ou viúva, sem filhos, rigidamente selecionada pela entidade para criar e educar suas crianças.

Para dar uma idéia da importância da entidade do mundo, Peter informa que "na Europa as Aldeias SOS são tão conhecidas quanto a Volkswagen. Mas no Brasil ainda sofremos com a falta de divulgação do nosso trabalho". A iniciativa de se criar uma Aldeia SOS, segundo ele, "parte de um grupo de pessoas que quer realizar um trabalho eficaz em benefício de crianças abandonadas e vê na idéia de nossa organização algo que realmente funciona em termo qualitativos. No Brasil, todas as Aldeias foram criadas por brasileiros, embora a idéia tivesse nascido na Europa".

A filosofia de Hermann Gmeiner aplicada à assistência infantil é de que "as instituições de auxílio a crianças abandonadas funcionam tanto melhor quanto mais se aproximam suas estruturas às de uma família normal. É preciso desinstitucionalizar a proteção dada a crianças que ficam sós no mundo e, na prática, dar-lhes novos lares". Assim, cada Aldeia SOS pode contar com um número de casarões que vai de 6 a 10 ou de 14 a 20, conforme suas necessidades. Em cada casa moram a "mãe" social e um máximo de 9 crianças de diferentes idades, que ali vivem desde bebês até a sua emancipação econômica. Também vivem nas Aldeias, em casas separadas, as famílias do zelador (ou mestre-de-aldeia) e do administrador, que é o pai simbólico de todas as crianças.

# BOM DOMINGO

## OS RATOS QUE SE CUIDEM

O Esquadrão Caça-Rato não vai deixar nenhum pra contar a história

Está nas ruas, no ar e nas escolas, a campanha que José Oliva criou para o Departamento de Parques e Praças da Prefeitura Municipal, com a ajuda de um dos mais tarimbados diretores de arte de Curitiba. A campanha sob o tema "O Esquadrão Caça-Rato", apresenta 4 vezes, cartazes, folhetos, histórias em quadrinhos, audiovisual e uma moderna programação visual que acompanha veículos e uniformes dos técnicos do Departamento de Parques e Praças, que estão desenvolvendo um amplo programa de desratização na cidade.

Segundo José Oliva, que está feliz da vida com os resultados alcançados até agora pela campanha - cerca de 60 telefonemas diários ao DPP pedindo socorro ao Esquadrão Caça-Rato - este foi um dos trabalhos mais gratificantes do ano na área de comunicação. Pois, segundo ele, "não foi uma campanha comum no sentido de que se costuma realizar para a área de governo e prefeitura. Não foi uma campanha de características ufanistas ou de busca de alguns dividendos políticos. Acima de tudo - explica Oliva - ela teve o saudável objetivo de dar apoio mercadológico a uma frente de trabalho do município".

### DA CRIAÇÃO AO TREINAMENTO

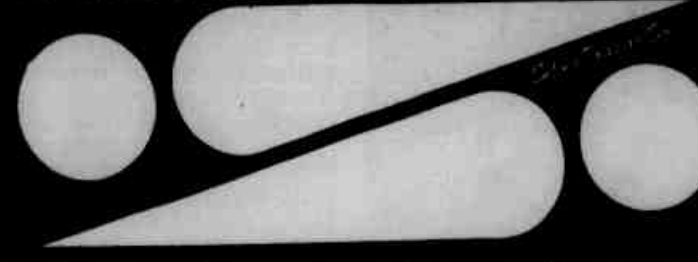
Desde o início, José Oliva, o sábio diretor de arte e toda a equipe do Departamento de Parques e Praças estiveram reunidos, discutindo em conjunto as ações. A partir daí, Renato Afonso Glaser (diretor geral do DPP), Paulo Henrique Correia (assessor da diretoria) e Dayse Cristina Senna Lorusso (da Divisão de Educação Ambiental) e mais Celia Richter Ross, juntamente da dupla de criação estabeleceram a estratégia. O fundamental seria atingir as crianças das escolas públicas para que essas viessem a se constituir os difusores das propostas da campanha. Nesse sentido, foi definida a linguagem, as peças que foram desenvolvidas.

José Oliva e o misterioso diretor de arte participaram, inclusive, do curso de treinamento dos técnicos envolvidos no projeto de Desratização, dando toda a orientação sobre a postura que os técnicos deveriam ter com relação a toda comunicação desenvolvida no relacionamento com a comunidade.

### ROSALY NO COMANDO DA PRODUÇÃO

Esta campanha que foi veiculada e continua sendo veiculada pela Mídia Propaganda, teve sua produção eletrônica comandada por Rosaly Salazar do Canal 12, que garantiu, contando com a direção de TV do Marcos Antonello, toda a qualidade do material. Quanto ao diretor de arte, é segredo.

## CONTRA PONTO



### Os Pontos

Ao que tudo indica aconteceu o que eu venho cantando a bola há muito tempo: falta gente de criação no mercado. As agências estão procurando, mas os especialistas ou mudaram de praça ou abriram seus próprios negócios. Uma hora tinha mesmo que acontecer, pois todo mundo sabe que nos últimos 10 anos não houve renovação e muito pouca gente teve oportunidade de entrar no mercado. E agora como é que fica? Cadê os jovens? Cadê a sua profissionalização? Será que alguém ainda se habilita?

Tomou posse no último dia 15 de outubro, a Comissão que representará a opinião do setor empresarial das agências de propaganda, junto ao governo federal na formulação da Nova Constituição Brasileira. A iniciativa é da Fenapro e a Comissão é formada pelo presidente da Fenapro, Alvaro Resende, Luiz Celso de Piratininga, Benê Vaisman, Elzio Costa e meu querido Rafael de Lala que dará o toque paranaense à Comissão. A Comissão Especial de Trabalho vai se reunir até dezembro para formular um documento com todos os posicionamentos legais da classe que será entregue a Comissão Oficial Pró-Constituinte.

A Mercúrio Propaganda selecionando: redator, mídia, layoutman e artífina. Contatos com a Clarinda pelo telefone 232.7773.

Será inaugurado no próximo dia 31 de outubro, o novo prédio da RBS Tv Pelotas e Atlântida FM, localizada no bairro Areal de Pelotas. Ocupando uma área construída de 1.460 metros quadrados as novas instalações abrigarão o departamento administrativo, comercial e operacional. Sob a gerência de Edgar Lau-

rent essa nova unidade da RBS foi totalmente planejada conforme especificações técnicas para rádio e televisão. O planejamento foi realizado pela Maijoma (diretoria de engenharia da RBS) e a construção ficou a cargo da Cinco Construção Indústria e Comércio.

A Revista Quem, do meu caro Carlos Jung publica em sua edição da primeira quinzena de novembro uma edição especial promovendo o XI Salão da Mulher, que se realizará de 22 de novembro a 1º de dezembro no Centro de Exposições de Curitiba/Barigüi.

A Brahma, através do seu gerente geral de São Paulo, Adhemar Silvestre Jr., recebeu o Prêmio Contexto de Comunicação Empresarial, durante o III Congresso Brasileiro de Comunicação realizada em São Paulo. Esse prêmio, em sua segunda edição, contempla as iniciativas bem-sucedidas na área da comunicação empresarial. A Brahma foi escolhida como Empresa do Ano, pelo conjunto de eventos voltados para a juventude brasileira, especialmente sua participação no Rock In Rio, uma promoção que movimentou cerca de 120 milhões de dólares.

A Leo Burnett também implantou na agência a sua Unidade de Promoção, Merchandising e Eventos Especiais, como área autônoma e especializada, com estrutura própria de atendimento e duplas de criação.

Também de 6 a 9 de novembro, será realizada em Itapetininga-SP, a VIII Semana Paulista de Estudos de Relações Públicas, que tratará do tema: Relações Públicas nas pequenas médias empresas.

## A Campanha da Nutrimental

Arrancou aplausos dos supermercadistas, a campanha publicitária de lançamento dos produtos de varejo da Nutrimental, apresentada em jantar, nesta semana, pela Gemini Publicidade. A Nutrimental está lançando, em novembro, gelatinas, pudins e flans em pó, macarrões (Buona), polenta instantânea (Polentella) e proteína texturizada de soja (PTS), num esforço inicial de varejo, nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

A campanha criada pela Gemini compreende três comerciais para TV, um anúncio, folheto para revendedores, material de ponto-de-venda e embalagens, e foi detalhadamente planejada, para obter o maior impacto possível junto ao público-alvo dos diversos produtos.

O primeiro comercial, de apresentação da Nutrimental, é um institucional criado com a utilização da figura do Amyr Klink, aquele que atravessou o Atlântico Sul, num pequeno barco, a remos, alimentando-se por 100 dias com os produtos da Nutrimental. O comercial foi gravado em alto mar, pela Gemini e pelo Sir Laboratório no Rio de Janeiro (as histórias da gravação eu conto depois).

O segundo comercial é das gelatinas, com o slogan "Nutrimental faz a festa" e o terceiro comercial foi gravado em Curitiba, com o ator Laerte Morrone (o Conde de Parma, da novela "A Gata Comeu"), para a Polentella, com um jingle fortíssimo (criado, na agência pelo João José, André, Priscila e Caldeira e gravado na Multimix).

Os três comerciais foram gravados no Sir, com direção de Jeremias Moreira - um dos melhores diretores de cinema e TV do País, e o material - me assegurou o pessoal da Gemini - vai ganhar muitos prêmios, além de vender muito os produtos Nutrimental.

## TEVÊ

### Dois

- 09h30 - Programação Educativa
- 09h40 - Curitiba Vip
- 10h00 - O Caminhoneiro
- 10h30 - Copa Basf Modelo de Futebol de Salto
- 12h00 - BHC Super
- 13h00 - TRE
- 13h30 - Sessão Animada
- 14h00 - Vídeo em Manchete
- 15h00 - Volei Feminino - Brasil x Bulgária
- 17h30 - C. Liphoss
- 18h30 - Som Maior
- 20h00 - TRE
- 20h30 - Programa de Domingo
- 22h00 - Esporte Olímpico
- 22h05 - Persona
- 23h05 - Debate em Manchete

### Quatro

- 07h30 - Anúncios Jesus
- 07h55 - Esporte Amador
- 08h30 - Missa Dominical
- 09h30 - Nossa Terra, Nossa Gente
- 10h30 - Cultura Jovem
- 11h00 - Futebol - XV de Novembro de Jau x Corinthians
- 13h00 - TRE
- 13h30 - Programa Silvio Santos
- 20h00 - TRE
- 20h30 - Programa Silvio Santos
- 22h30 - Domingo Especial
- 23h30 - TV Informática

### Seis

- 06h45 - Terra Viva
- 07h15 - A Voz da Verdade
- 07h45 - Japan Pop Show
- 08h50 - Fantasia Brasileira
- 09h50 - Zazaro, O Italianissimo
- 10h50 - Show de Esporte
- 11h00 - Campeonato paulista - XV de Jau x Corinthians
- 13h00 - TRE
- 13h30 - Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford
- 14h00 - Esporte Total
- 15h15 - Campeonato Brasileiro de Opatá Stock Cars
- 16h30 - Esporte Total
- 18h00 - Campeonato Mundial de Futebol de Salto
- 19h30 - Loteria Esportiva
- 19h45 - Últimos Sorteios
- 20h00 - TRE
- 21h00 - Missão Impossível - Fuga desesperada
- 22h30 - Sete Minutos
- 22h40 - Crítica e Anticrítica
- 00h00 - Domingo no Cinema

### Doze

- 07h15 - Santa Missa em seu Lar
- 08h00 - Globo Rural
- 09h00 - Som Brasil
- 10h00 - Globo Informática
- 10h40 - Batman - Electro ataca
- 11h05 - Festival de Desenhos
- 12h05 - Desejável - O Instituto de caça do homem
- 13h00 - TRE
- 13h30 - Beni - Os vikings
- 14h00 - Carga Pesada
- 15h00 - Vídeo Show
- 16h00 - Duro na Quêda
- 17h00 - Moto Laser - Dupla tração
- 18h00 - Água de Fogo - Loki, o mensageiro do mal
- 19h00 - Os Trapalhões
- 20h00 - TRE
- 20h30 - Fantástico
- 22h40 - Os Loks do Fantástico
- 23h55 - Eleições '85
- 23h45 - Jornal Estadual
- 23h55 - Melhores Momentos
- 00h10 - Cine Clube - Nasce uma Estrela

## CINEMA

A programação é fornecida pelas empresas exibidoras

**Destaque**  
AVAIETÉ - SEMENTE DA VINGANÇA - Filme dirigido por Zelito Viana. A história conta com as participações de Hugo Carvana, Renata Sorrah, Milton Rodrigues, Jonas Bloch e Cláudio Marzo. Um filme forte e humano, um trabalho sério do cinema nacional, que traz a história do massacre de índios no Estado do Mato Grosso em 1963. Avaeté tem em sua curta carreira, prêmios nacionais e internacionais. Este ano conquistou a Medalha de Prata no 14º Festival Internacional de Moscou. No Rio-Cine Festival recebeu cinco dos melhores prêmios. Em cartaz no Cine Luz. Confira

**ASTOR** - Colm. da Pátria, 262 - 232-0884  
PARIS, TEXAS - De Wim Wenders. Com Harry Dean Stanton, Sam Berry e Bernhard Wicki. Palma de Ouro no Festival de Cannes. 84 Sessões: 14h, 17h, 20h15min. Censura: 14

**BRISTOL** - Mateus Leme, 122 - 222-7067  
ASAS DA LIBERDADE - De Alan Parker. Com Matthew Modine, Nicolas Cage, John Harkins e Sandy Baron. Sessões: 14h, 16h15min, 19h45min e 22h. Censura: 14 anos.

**CINEMA UIM** - São. Marinho, 698 - 232-0992  
POLTERGEIST - O FENÔMENO - De Tobe Hooper. Com Craig T. Nelson, Jobeth Williams, Beatrix Straight. Sessões: 15h e 20h30min. Sáb e dom: 14h, 16h15min e 20h30min.

**CINEMATECA** - Museu Guido Viaro  
O SÉTIMO SELO - De Ingmar Bergman. Com Max Von Sidow. A condição humana no confronto com a morte num clássico definitivo do diretor sueco. Sessão: 20h30min.

**CONDOR** - Emanoel Pereira, 196 - 222-8659  
A TESTEMUNHA - De Peter Weir. Com Harrison Ford, John Book, Ummetto Lazcarriz. A única testemunha de um crime. Sessões: 14h20min, 16h10min, 18h, 19h50min e 21h40min.

**GROFF** - XV de Novembro, 416 - 223-2733  
RETRATOS DA VIDA - De Claude Lelouch. Com Robert Hossein, Nicole Garcia, Geraldine Chaplin e James Caan. Sessões: 14h, 17h15min, 20h30min. Censura: 14 anos.

**GLÓRIA I** - Pça. Tiradentes, 106 - 222-6423  
DE CIMA PARA CIMA - Programa duplo com: As Taras do Sexo Sujo. Filmes pornográficos nacionais. Sessões: corridas a partir das 12 horas. Censura: 18 anos.

**GLÓRIA II** - Pça. Tiradentes, 106 - 222-6423  
O BARCO DO SEXO - Programa duplo com: Ou dia... ou nunca. Filmes pornográficos, com cenas de sexo explícito. Sessões: corridas a partir das 12h. Censura: 18 anos.

**ITALIA** - Shopping Itália, 233-8632  
VERÃO ASSASSINO - De Jean Becker. Com Isabelle Adjani, Alan Souchon, Suzanne Flon e Jenny Clève. Sessões: 14h, 16h15min, 19h45min e 22h. Censura: 18 anos.

**LIDO I** - Ermelino de Lelo, 160 - 224-6871  
BABY - O SEGREDO DA LENDA PERDIDA - De B. W. L. Norton. Com William Katt, Sean Young e Patrick McGeehan. Aventura. Sessões: 15h, 16h40min, 18h20min, 20h e 21h40min. Censura: livre.

**LIDO II** - Ermelino de Lelo, 160 - 224-6871  
ESCOLA DA DESORDEM - De Arthur Hiller. Com Nick Nolte, Jobeth Williams, Judd Hirsch e Le Grant. Sessões: 14h20min, 16h10min, 18h, 19h50min.

**CINE LUZ** - XV de Novembro, 822  
ADVERTÊNCIA - De Damiano Damiani. Com Giuliano Gemma. Sessões: 14h e 16h. Censura: 18 anos. As 20h e 22h. Avaeté - Semente da Vingança, de Zelito Viana. Censura: livre.

**MORGENAU** - Pça. Rui Barbosa, 232-5943  
LOUCURAS DA NOITE - Programa duplo com: Bobos... Entrou! Filmes pornográficos, com cenas de sexo explícito. Sessões: corridas a partir das 14h. Censura: 18 anos.

**PALACE ITALIA** - Shopping Itália  
BRAZIL. O FILME - De Terry Gilliam. Com Jonathan Pryce, Robert de Niro, Katherine Helmond, Ian Holm. Sessões: 14h, 16h30min, 19h30min e 22h. Censura: 16 anos.

**PLAZA** - Pça. Osório, 125 - 222-8400  
A PRIMEIRA TRANSA DE MARY NATHAN - De Mel Damski. Com Doug McKeon, Catherine Mary Stewart e Kelly Preston. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.

**RITZ** - Rua dos Flores, 123 - 223-1773  
ODISSÉIA DE DAVID - De Peter Lenthal. Com Mário Fischel, Walter Taub, Irena Vrlikjan e Eva Matte. Prêmio Urso de Ouro de Berlim. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: livre.

**RUI BARBOSA** - Pça. Rui Barbosa, 232-5943  
BUMBUM, A COISA ERÓTICA - Programa duplo com: Calorosas Cenas. Filmes pornográficos com cenas de sexo explícito. Sessões: corridas.

**SÃO JOÃO** - Rua Washington, 165 - 223-2707  
SEXO IRRESISTÍVEL - De Charles Milk. Com John C. Holmes, Mary Morgan, Lisa Lorne e Sharon Carter. Pornográfico. Sessões: corridas a partir das 12h. Censura: 18 anos.

**SCALA** - Rua Itaipava, 125 - 222-8430  
SEDUTOR DE SEXO - Programa duplo com: Insegurança de Casamento. Filmes pornográficos com cenas de sexo explícito. Sessões: corridas a partir das 12h. Censura: 18 anos.

**VITÓRIA** - Rua do R. Branco, 170 - 222-8632  
UM CONVIVADO BEM TRAPALHAÇO - De Blake Edwards. Com Sellers e Claudine Longet. Filme de Henry Mancini. Sessões: 14h, 16h e 22h. Sáb e dom: também às 10h. Censura: 10 anos.

## Coleções temáticas XIX

Muitos filatelistas confundem e muitos comerciantes fingem confundir a significação dos dois termos que não são absolutamente sinônimos. Um selo pode ser raro e não ser caro, ou pode ser caro, mas fácil de encontrar. Poder-se-ia dizer que há, portanto, "uma raridade de valor" e uma "raridade de procura". Alguns selos temáticos que fazem parte de uma longa série do correio ordinário dos anos de 1920 e 1930 são extremamente difíceis de achar no estado novo, particularmente, se em valores isolados e em condições perfeitas.

Por outro lado, algumas séries de muito valor, antigos e modernos que sejam encontram-se com certa facilidade nos bons comerciantes.

Uma "provisória" do Vaticano encontra-se, em Milão, nas mãos de, pelo menos, vinte comerciantes diversos. Difícilmente, porém, se encontra um irrepresível "5 dólares da Colombiana (USA) ou um Condor da Barranquilha". Os jurados estão, portanto, muito atentos, em geral, a destacar material difícil de ser encontrado mais do que a simples presença do material caro, de fácil e larga presença no mercado filatélico.

Aqui é que se demonstra o profundo conhecimento filatélico, a presença de material acessório (variedades e erros), a justaposição de certos documentos que mostram um típico emprego postal de certo material, diferenciando o nível da coleção, qualificando-a por um reconhecimento de nível superior àquele de outra que se limitou à apresentação do material-tipo, ainda que de elevado valor comercial.

Uma inevitável lacuna no trabalho dos jurados é a impossibilidade de se certificar se certos selos estão estragados ou concertados no verso. Somente em poucos casos presenciamos um controle profundo por meio da desmontagem dos quadros e exame completo do selo. O tempo, aliás, para o trabalho dos juizes não permite, geralmente, um exame apurado da coleção a ponto de verificar estes detalhes. (CONTINUA)

"5ª EXFIJUBRA" Será realizada de 6 a 14 de dezembro, a "5ª Exfijubra - Exposição Filatélica Juvenil Brasileira", ao contrário das exposições anteriores, este ano terá uma fase única e nacional. Como local para o evento foi escolhido o Salão de Exposições do Edifício Sede da ECT da Diretoria Regional do Rio de Janeiro. Acreditamos que já na próxima semana teremos maiores detalhes com relação às inscrições e prazos, a fim de que os interessados de nosso Estado possam participar do evento. "FILATELIA TEMÁTICA" Recebemos e agradecemos o exemplar do livro "FILATELIA TEMÁTICA" editado pelo Clube Filatélico Esale de Florianópolis. Aproveitamos também para enviar nossos parabéns à diretoria e associados pelo magnífico empreendimento, pois, analisando detalhadamente, constatamos que se trata de uma obra imprescindível a todos os filatelistas sejam iniciantes ou adiantados. Com cerca de 145 folhas, a obra "FILATELIA TEMÁTICA", é um fabuloso compêndio, abordando: Apresentação de Coleções, Elementos Temáticos, Selos novicos, regulamentos, diretrizes, dicionário, conselhos e uma série de outros artigos de real interesse para quem coleciona ou pretende fazer uma coleção temática. Os interessados em receber esta interessante obra, devem enviar a quantia de Cr\$ 10.000 (já incluído o porte), para: Clube Filatélico Elase, rua Deputado Antonio Edu Vieira nº 355 - Pantanal - Florianópolis SC. CEP 88.040.

"NOVAS EMISSÕES" ILHAS FAROJAR - entrará em circulação dia 28 do corrente, uma série de cinco selos alusiva a "TRANSPORTE AEREO FAROJENSE", multicoloridos e todos no valor facial de 3,00 DKK

FINLANDIA - entrará em circulação dia 1º de novembro, um selo comemorativo ao "ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE", policromia e no valor facial de 1,50 FIM.

CANADA - será colocado em circulação no próximo dia 3 de outubro uma série de quatro selos apresentando "FAROIS", multicoloridos e todos no valor facial de 34 cts.

NORUEGA - entrou em circulação dia 4 de outubro, uma série de dois selos comemorativos ao "BICENTENÁRIO DA BIBLIOTECA POPULAR DINAMARQUESA", multicoloridos e nos valores de 2,50 e 10,00 Nkr.

Canada 34  
Canada 34  
FAROJAR 300  
FAROJAR 300  
FAROJAR 300  
FAROJAR 300  
FAROJAR 300  
FAROJAR 300  
NORGE 250  
NORGE 1000  
Canada 34  
Canada 34

## Filatelia

gados ou concertados no verso. Somente em poucos casos presenciamos um controle profundo por meio da desmontagem dos quadros e exame completo do selo. O tempo, aliás, para o trabalho dos juizes não permite, geralmente, um exame apurado da coleção a ponto de verificar estes detalhes. (CONTINUA)

"5ª EXFIJUBRA" Será realizada de 6 a 14 de dezembro, a "5ª Exfijubra - Exposição Filatélica Juvenil Brasileira", ao contrário das exposições anteriores, este ano terá uma fase única e nacional. Como local para o evento foi escolhido o Salão de Exposições do Edifício Sede da ECT da Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

Acreditamos que já na próxima semana teremos maiores detalhes com relação às inscrições e prazos, a fim de que os interessados de nosso Estado possam participar do evento. "FILATELIA TEMÁTICA" Recebemos e agradecemos o exemplar do livro "FILATELIA TEMÁTICA" editado pelo Clube Filatélico Esale de Florianópolis. Aproveitamos também para enviar nossos parabéns à diretoria e associados pelo magnífico empreendimento, pois, analisando detalhadamente, constatamos que se trata de uma obra imprescindível a todos os filatelistas sejam iniciantes ou adiantados.

Com cerca de 145 folhas, a obra "FILATELIA TEMÁTICA", é um fabuloso compêndio, abordando: Apresentação de Coleções, Elementos Temáticos, Selos novicos, regulamentos, diretrizes, dicionário, conselhos e uma série de outros artigos de real interesse para quem coleciona ou pretende fazer uma coleção temática. Os interessados em receber esta interessante obra, devem enviar a quantia de Cr\$ 10.000 (já incluído o porte), para: Clube Filatélico Elase, rua Deputado Antonio Edu Vieira nº 355 - Pantanal - Florianópolis SC. CEP 88.040.

"NOVAS EMISSÕES" ILHAS FAROJAR - entrará em circulação dia 28 do corrente, uma série de cinco selos alusiva a "TRANSPORTE AEREO FAROJENSE", multicoloridos e todos no valor facial de 3,00 DKK

FINLANDIA - entrará em circulação dia 1º de novembro, um selo comemorativo ao "ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE", policromia e no valor facial de 1,50 FIM.

CANADA - será colocado em circulação no próximo dia 3 de outubro uma série de quatro selos apresentando "FAROIS", multicoloridos e todos no valor facial de 34 cts.

NORUEGA - entrou em circulação dia 4 de outubro, uma série de dois selos comemorativos ao "BICENTENÁRIO DA BIBLIOTECA POPULAR DINAMARQUESA", multicoloridos e nos valores de 2,50 e 10,00 Nkr.

Correspondência para esta coluna - Curitiba caixa postal 2909, Curitiba-PR

## ENTRE NA MAQUINA TOTAL

### CONSORCIO ESCORT ARAUJANIA

50 MESES • SEM JUROS • SEM AVALISTA

COMERCIAL AUTO PEÇAS SA - CENTRO DE AUTOMÓVEIS

88-373 - Av. M. C. P. 41 - Fone: PR 24.1144 - Diretor de P. 24.1108 - Diretor de C. 24.1109 - FATO BRANCO-PR

BOM DIA ASTRAL Direz Alves

Uma semana mais curta para o CORREIO ASTRALÓGICO, as respostas em carta pelo Correio, mas a mesma leitura "Muito triste de Guarapuava", para a semana seguinte...

ALMANAQUE

Lua Quarto Crescente até 28 de outubro Dia de São Vicente, Ze-naide e Constantino

"Meu segredo é muito simples: só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos".

Antoine de Saint-Exupéry

Aniversários

Artagão de Mattos Leão; Norton Macedo Correia; Jorge Garcia Gomes; Beatriz Silveira Bento; José Luiz Mascarenhas; Hélio Fernando Sarty Newton; Amélia Regina Frassin; Sandra Cesarino Krug; Werner Pacheco Silva; Benedito Raimundo José Mattos Oliveira; Sílvia Wolowska; Matilde Sampaio Mesquita; Ernesto Henrique Batista Baggio; Catarina Simões Pinto; Alexandre Thomé Siqueira Prado Alves; Ruy dos Santos Macedo; Helena Koczko; Rubens Cimbaluck.

AMANHÃ

Nilson Romeu Sguarezzi; Florindo Picoli; Gilberto G. Agibert Filho; Vicente Masahiro Okamoto; Eurídice Alves da Silva; José Geraldo de Souza; Abílio Christiano Netto; Patrícia de Mello Quintana Spohnholz; Celina Ribeiro; Maria Alice Luvizotto; Wellington Garcia; Ricardo Lara Gummer; Pedro Mello Andrioli; Rita de Cassia Gardili; Jairo Arthur Costa Bravo; Leandro Santos Chaves Neto; Mara Reinner Guiz; Verônica Rodrigues Pedroso; Renato Douglas Carneiro; Cecília Monte Lima.

Nesta data

Um decreto do rei D. João IV, datado de 27 de outubro de 1645, elevou à condição de principado o Estado do Brasil. Desde essa data até 9 de janeiro de 1817, o herdeiro preventivo da coroa teve o título de Príncipe do Brasil. E de 16 de dezembro de 1815 até a independência política do país, a 7 de setembro de 1822, o Brasil foi reino unido ao de Portugal e Algarves.

No ano de 1735, uma provisão régia autorizou, no dia 27 de outubro, a fundação do seminário de São José, provisão que foi requerida pelo bispo D. Frei Antônio de Guadalupe.

No ano de 1831 foi assinada a lei que revogava as cartas régias de 5 de novembro, de 13 de maio e de 12 de dezembro de 1808, que sujeitavam a condição de servos pelos espaços de 15 anos, os índios feitos prisioneiros em guerra nas províncias de Minas Gerais e São Paulo. A lei foi votada pela Assembleia Geral e libertou os escravos...

LEÃO: 22 de julho a 22 de agosto - Não vacile para demonstrar seu carinho à pessoa amada. Fase de atividade em seu lar. Intensidade harmoniosa com parentes próximos. Realização completa. Saia para visitar seus amigos e familiares. Amanhã problemas com nativos de Escorpião. Saúde boa. Voltam as energias.

E mais

São 77 as vagas ofertadas este ano pelo Hospital de Clínicas para os residentes do 1º ano. A comissão do HC divulgou o edital do concurso para residência médica que prevê as vagas em cinco diferentes departamentos: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatría, Tocoginecologia e Patologia Médica. As inscrições estarão abertas no período de 11 a 20 de novembro e a seleção será feita em duas etapas a partir de 2 de dezembro. Os candidatos devem apresentar estes documentos no ato da inscrição: curriculum vitae e histórico escolar, prova de inscrição no Conselho Regional de Medicina, ser formado, ou declaração de estar cursando o último ano do curso, duas fotos 3x4 (recentes); fotocópia da carteira de identidade; comprovante do pagamento de taxa de inscrição no valor de Cr\$ 50 mil.

São ofertadas vagas para residência do 1º ano nos seguintes programas do Departamento de Clínica Médica: Clínica Médica, 2; Dermatologia 1; Radiologia, 2; Neurologia 2. O departamento de cirurgia oferta 25 vagas assim distribuídas: Cirurgia Geral 8; Cirurgia Cardiovascular, 2; Neurocirúrgica; Anestesiologia 4; Oftalmologia, 2; Otorrinolaringologia 2; Urologia, 2 e Traumatologia e Ortopedia 4.

O departamento de Pediatría oferece 15 vagas na especialidade, enquanto 10 são ofertadas para Ginecologia e Obstetrícia e 2 para Anatomia Patológica. A Comissão de Residência Médica, coordenada pelo professor Giovanni Loddó, esclarece que o número de vagas poderá ser reduzido em função do retorno de candidatos aprovados em anos anteriores e que tenham sido incorporados às Forças Armadas e que tem vagas asseguradas por lei.

Para os programas de Cirurgia Cardiovascular, Neurocirurgia, Urologia, Neurologia e Dermatologia é exigido o cumprimento de pré-requisitos com um ano de atuação em: Cirurgia Geral, Neurologia e Clínica Médica. Para Cirurgia Cardiovascular e Neurocirurgia a duração de especialização é de três anos enquanto para os demais de dois.

A seleção dos candidatos para as 77 vagas será feita em duas etapas. A primeira, no dia 2 de dezembro, consiste de prova escrita sobre conhecimentos gerais em Medicina, com 100 questões. É prova eliminatória nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatría e Medicina Preventiva. A segunda etapa desenvolve-se a partir de 5 de dezembro quando os candidatos submetem-se a entrevistas, análise do currículo e prova escrita no departamento onde está sendo pleiteada a vaga. O tratamento da residência médica começa no dia 1º de fevereiro de 1986.

É recomendado pelo Conselho de Residência Médica que os candidatos apresentem, também no ato de inscrição, três cartas de recomendação para referência. Em caso de candidato oriundo de outro curso, que não a UFPR, devem duas cartas de apresentação de professores do curso de onde se graduou. As inscrições estão abertas, de 11 a 20 de novembro, de segunda a sexta-feira, no sala 105 do Hospital de Clínicas, das 8 às 12 horas. É exigida inscrição através de procurador ou por via postal com envio de recibo.

RECEBER: 20 de fevereiro a 20 de março - Equilíbrio em sua vida com a família. Você estará calmo, tranquilo e pode resolver tudo o que lhe preocupava. Novas amizades surgindo no horizonte sentimental. Saia da rotina e programe algum passeio. Amanhã as notícias no campo profissional serão excelentes.

BOM DOMINGO SERVIDOR QUER SER REITOR

Celina Alves

Pela primeira vez, em 73 anos, a Universidade Federal do Paraná poderá ter não um professor, como tradicionalmente vem acontecendo, mas um funcionário como reitor. É que entre os oito candidatos que estão desenvolvendo campanha por toda a Universidade está o agente administrativo, Roberto Kugler, 31 anos, formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Roberto Kugler, que há nove anos trabalha na UFPR, se propõe a assumir a Reitoria porque acha que o funcionário precisa ocupar um espaço que também é seu, pois "os integrantes dessa categoria têm plenas condições de contribuir, de forma decisiva, tanto no aspecto político quanto educacional para o desenvolvimento da instituição". Acha que mesmo realizando "campanha humilde", poderá vencer a eleição, marcada para o dia 6 de novembro e que terá a participação dos três segmentos da comunidade universitária (professores, funcionários e estudantes).

Roberto destacou a importância de um funcionário concorrer à eleição, "mesmo que não seja totalmente direta", pois a lista sextupla, que será elaborada após o pleito, será encaminhada ao ministro da Educação, Marco Maciel, e só aí será revelado o nome do futuro reitor da UFPR. De qualquer forma, comenta, "já é o início de uma grande conquista".

O candidato diz não receber apoio político e financeiro de nenhum segmento da sociedade e afirma também não possuir recursos para produzir material de divulgação. Nem por isso, garante Roberto, "estou deixando de obter apoio de professores, funcionários e estudantes conscientes, que querem democratizar a Universidade e, acima de tudo, vê-la crescer em todos os sentidos". Acredita que vem conquistando a simpatia da comunidade universitária porque "apesar da campanha ser pobre, ela é inteligente e criativa".

Também acha que o trabalho que desenvolveu como presidente da Asufepar - Associação dos Servidores da Universidade Federal do Paraná - "está sendo reconhecido" e isso vem facilitando para que consiga apoio em todos os setores da UFPR que visita. Durante os dois anos que dirigiu a Asufepar, Roberto afirma que transformou a entidade em "um verdadeiro instrumento de defesa da categoria", beneficiando os funcionários com a concessão de empréstimos bancários a juros baixos; firmando convênios com supermercados e desenvolvendo lutas maiores, como por exemplo, para melhoria dos salários, entre outras atividades.

Caso integre a lista sextupla e seja indicado como reitor, em Brasília, Roberto Kugler, que também é coordenador regional das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras, pretende, ocupando o cargo máximo dentro da Universidade, proporcionar imediata abertura para discussão ampla no sentido de promover a reformulação e consequente democratização do Estatuto e do Regimento Interno da Universidade Federal do Paraná. Pretende também criar mecanismos que permitam o controle, pela comunidade universitária, das decisões que envolvam docentes, técnicos administrativos e estudantes.

Integra a plataforma de trabalho do candidato, a necessidade de ser assegurada a representação paritária dos professores, funcionários e estudantes em todas as instâncias de deliberação da Universidade, assim como a instalação da Assembleia Geral Comunitária como um dos poderes dentro da instituição. Segundo Roberto, para que a administração da UFPR seja democrática, "é preciso que ela respeite e reconheça todas as entidades representativas dos segmentos da comunidade universitária, de forma efetivamente participativa".

Para Roberto Kugler é imprescindível que todos os setores da sociedade (sindicatos, associações de bairros, partidos políticos, órgãos de imprensa, entre outros) reflitam a Universidade e apoiem suas reivindicações no tocante à obtenção de recursos para sua manutenção. Também acha indispensável a participação da sociedade na luta contra o projeto de reestruturação das universidades, que foi encaminhado pela então ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, ao Congresso Nacional. Roberto afirma



"Ocupar espaço que é seu".

que é preciso promover de forma ampla, livre e democrática a construção de uma universidade integral, imparcial, pública, gratuita e socialmente produtiva.

ENSINO E APRENDIZAGEM

Para o candidato, uma das metas da sua gestão, caso assuma a Reitoria, é uma ampla discussão dos currículos de cada curso, adequando-os à realidade do mercado de trabalho sem ignorar, contudo, a sua importância social. Para que seja uma reforma competente, garante, é necessário a participação de professores, alunos e profissionais de cada área. Pretende também criar uma Assessoria de Orientação Didática e Pedagógica, no Setor de Educação, para diagnosticar problemas e sugerir soluções adequadas. Pensa também em estabelecer laços com microempresas, para assegurar estágios aos estudantes e colocação profissional aos formados. Considera importante criar estrutura que capacite promover assistência às empresas, aproveitando o corpo docente e discente da UFPR.

Roberto Kugler entende como de relevada importância a implementa-

ção e criação de "campus" aproximados e em especial a criação de "campus" comunitário, na Cidade Industrial de Curitiba. Para Roberto, uma outra solução importante para elevar a qualidade de ensino é a implementação da TV Educativa, voltando-a à realidade dos cursos na forma de apoio didático. Afirma também ser necessário atualizar a implementação das bibliotecas, para que atenda bem as necessidades da comunidade universitária. Sugere ainda a discussão para verificar a viabilidade da criação da categoria "estudante ouvinte", de forma a promover a abertura da Universidade para as pessoas que tiverem interesse em ampliar seus conhecimentos, independente da prestação de concurso vestibular, observando contudo, a ordem de inscrição e a disponibilidade de vagas nas turmas compostas no início dos períodos.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Assinaturas de revistas científicas, visando estimular o intercâmbio de informações com outros países, apoio à pesquisa através da informação, remuneração específica aos in-

tegrantes do corpo docente, ascensão e técnico-administrativo, que desenvolvem projetos de pesquisa na instituição, essas são algumas das propostas de Roberto Kugler para o setor científico. Também acha importante investir em projetos a serem desenvolvidos, sem tolher o estímulo à pesquisa básica e o necessário amparo a pesquisa aplicada.

A extensão é outro segmento da Universidade que Roberto pretende incrementar. Para isso, pensa em criar um Fórum Permanente Multidisciplinar para estimular a análise crítica de problemas sociais sob todos os aspectos. Acredita ser importante estimular a realização de cursos e simpósios em conjunto com as entidades representativas da comunidade universitária. O candidato quer ainda, reativar e estimular a Universidade volante, como forma de promoção social à comunidade.

PROGRAMA ASSISTENCIAL

Entende também que é preciso desenvolver esforços para oferecer atendimento ambulatorial, odontológico e hospitalar, diferenciado aos professores, funcionários e estudantes, com reserva de ala própria do Hospital de Clínicas. Na plataforma de trabalho do candidato consta ainda apoio para que seja estimulado o escritório jurídico modelo da UFPR, propiciando assistência à comunidade universitária e pessoas de baixa renda. Pretende também apoiar a produção de medicamentos nos laboratórios do curso de Farmácia e implementar a Fazenda Experimental da Instituição, visando fornecimento de gêneros alimentícios para melhoria da alimentação servida nos restaurantes universitários. A criação de uma cooperativa para que seja fornecido alimento a preços subsidiados é outro ponto que Roberto Kugler considera fundamental.

O candidato acha viável também a implantação de um Colégio Laboratório Modelo, com o objetivo de buscar a integração dos 1º, 2º e 3º graus. Roberto afirma também que não serão medidos esforços para a criação de berçário e creche, para elevar a qualidade de ensino e atender os filhos dos integrantes da comunidade universitária. O candidato pensa ainda em criar um Instituto de Segurança que garanta a suplementação e complementação da aposentadoria dos professores e funcionários. Caso venha a ser reitor da UFPR, Roberto Kugler afirma que exigirá retribuição condizente a todos aqueles que labutam dentro da instituição e lutam pelo pagamento de horas extras, adicional noturno e de insalubridade.

Pretende ainda delegar competência exclusiva ao Departamento de Comunicação Social para a elaboração de um jornal quinzenal, que sirva de canal de comunicação competente a toda a comunidade universitária.

A produção científica

Toda comunidade poderá conhecer de perto o que a Universidade Federal do Paraná faz na área da pesquisa. Fotografias, slides, cartazes e informações sobre a conclusão ou andamento dos projetos existentes, estarão expostos de 4 a 6 de novembro no saguão do Edifício Dom Pedro I. A mostra faz parte da segunda Semana de Pesquisa, com a intenção de rever os programas de execução, analisar o apoio por parte das entidades financiadoras e fazer um plano quadrienal de estudos para a instituição.

Promovido pela Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa, o encontro marcado para o auditório da Reitoria, pretende também aproximar o pesquisador da UFPR com os organismos que apoiam os estudos científicos. Já estão confirmadas as presenças do diretor geral da Capes, Edson Machado e Manoel Marcos Maciel Formiga, Superintendente do CNPq, que falará sobre o fomento à pesquisa.

Atualmente são mais de 600 estudos em andamento nas diversas áreas da UFPR. Dentre os programas concluídos a maior parte é de Biologia, Tecnologia e Saúde, porque os recursos têm sido destinados nestes últimos anos para o ramo da ciência, segundo o coordenador de pesquisa professor Flá-

vio Zanette. Lembra que Ciências Humanas necessita de mais apoio e as reclamações dos mestres em busca de recursos para estudos, são constantes.

A semana, que será aberta pelo reitor Alex Ramalho, terá a primeira palestra com o especialista em entomologia, Padre Jesus Santiago Moure, às 8h30min do dia 04. Na parte da tarde o secretário executivo do Conctec, Sylvio Pellico Neto, analisará o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Logo depois o professor Bento Arce Gomez do Setor de Ciências Biológicas explicará a "Histocompatibilidade Humana" e o hematologista Euripedes Ferreira falará do avanço dos transplantes de medula óssea. Ainda neste primeiro dia, serão apresentados os programas dos setores de Tecnologia, Educação e Ciências Humanas, Letras e Artes.

O dia 5 está reservado para trabalhos em grupo e as conferências do diretor da Capes sobre a "Pesquisa e Pós-Graduação" e "Geodésia na Antártida", com o professor Camil Gemael. A semana termina no dia 6 às 17 horas após a palestra do superintendente de desenvolvimento científico do CNPq. Durante o período, três palestras estão programadas para a comunidade sobre temas atuais.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CURITIBA, CAPITAL DO ESTADO DO PARANÁ.

EDITAL

O Doutor HERMES RIBEIRO DA FONSECA, Juiz de Direito Substituto da Segunda Vara Cível da Comarca de Curitiba, capital do Estado do Paraná, na forma da lei, etc.

FAZ SABER: a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Comarca de Curitiba, no dia 29 de outubro de 1985, às 18,00 horas, a Porta Principal da Segunda Vara Cível da Comarca de Curitiba, localizada no 4º andar do edifício Montepiar, a Av. Cândido de Abreu 535, em Curitiba, o Porteiro dos Autos (nome) levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do valor atualizado da dívida, que inicialmente importava em Cr\$ 52.147.118, conforme demonstrativo do saldo devedor atualizado a ser juntado pela exequente até a data do respectivo leilão, do seguinte bem penhorado e hipotecado a exequente EXECUCIONÁRIA AO HIPOTECÁRIA sob nº 259/85 que BAMBRENDIS S/A CREDIÇÃO IMOBILIÁRIA move contra PASCUAL BASHLICH NETTO e sua mulher, a saber: "Apartamento residencial sob nº 43-B, módulo "B", tipo "E" localizado no 4º pavimento do Conjunto Residencial João Paulo I, com direito a vaga de estacionamento de um veículo de passeio localizada no sub-solo com a área construída de 74,765m2, área de garagem de 21,095m2, área comum de 8,667m2, área correspondente de 104,52755m2 e fração ideal do solo de 46,94464m2 e quota do solo de 0,01185. Dito conjunto foi construído sobre os lotes de terreno nºs 11, 13, 14, 15, 83-A, 83-B e 835-A, quadra nº 59 da planta Vila Guairá utilizados com a denominação de lote "B" conforme croqui arquivado nºOfício sob nº 19.362, medindo 79,00m de frente para a rua Paraíba, igual metragem no lado oposto, onde confronta com os lotes nºs 4, 5, 6 e 10, 50,00m, de frente para a rua Morretes e igual metragem no lado oposto, onde confronta com os lotes nºs 12, 16 e 839 com a área total de 3.950,00m2. Indicação Fiscal nº 015-021/008, matriculado sob nº 12.043, do Registro de Imóveis da 5ª Circunscrição Imobiliária desta Capital, de propriedade dos executados conforme registro R-1 e hipotecado a credora, representado por uma cédula hipotecária integral nº 9199/80, emitida em 18.12.80 e averbada sob nº Av-1, ambos da predita matrícula, digo, será apreçoado pelo saldo atualizado da predita matrícula, digo, será apreçoado pelo valor atualizado do saldo devedor, conforme demonstrativo a ser juntado aos autos pela exequente. Caso não haja expediente forense nas datas marcadas, ficam desde já transferidas para o primeiro dia útil subsequente. Ficando INTIMADOS os executados SANDRA MARIA BORTOLOTTI BASHLICH, brasileiro, ele gerente de financiamento, CI RG nº 3.832.743-SP, ela do lar, CI RG nº 7.579.472-SP inscritos no CPF sob o nº 527.655.128-68, por todo o conteúdo do conteúdo neste, e para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o competente mandado que após lido e achado conforme vai devidamente assinado. Dado e passado nesta cidade e comarca de Curitiba, capital do Estado do Paraná, aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu ai J. Cristina Moerschbacher, Empregada Juramentada o subscritei.

a) HERMES RIBEIRO DA FONSECA Juiz de Direito Substituto

Adiantem seus calendários, A Linha Fiat 86 já está nas concessionárias.



Fazendo o futuro em cada veículo. Venha conhecer do que é capaz a mais avançada tecnologia do país.

PATOCAR logo and contact information for Fiat 86 dealers.

O SONHO DE SER POLÍTICO

Texto de Roseli Abrão
Fotos de Chuniti Kawamura

Freire Maia, a ciência e à religião



\* Geneticista da UFPR.

Newton Freire Maia, um dos geneticistas mais famosos do País, professor da Universidade Federal do Paraná, será o conferencista da próxima quarta-feira no projeto "Cultura às seis e meia, Prata da Casa", que a Secretaria da Cultura encerra este ano.

Relações do Brasil com RFA

A necessidade da instalação de institutos de cultura brasileira no exterior para valorizar a produção cultural e os nossos costumes, será manifestada ao presidente José Sarney pelo secretário da Cultura e do Esporte do Paraná, Fernando Ghignone.

Fernando Ghignone cumpriu extenso programa de visitas à Alemanha, aonde foi a convite do governo de Bonn para conhecer a Feira do Livro, em Frankfurt, evento realizado há 500 anos e que reuniu num espaço de 100.000 m2, seis mil e quinhentos editores e 390 mil títulos que serão lançados no ano que vem.

Ghignone fez questão de incluir em seu programa de visitas, o esquema esportivo dos alemães no qual a preocupação maior é o esporte de massa, experiência que vem sendo adotada pela Coordenadoria de Esportes da SECE.

Parece loucura, ele mesmo confessa. Mas sua vontade de concorrer a um cargo político sempre foi tão grande que ele chegou a tentar fundar um partido para atingir seu objetivo.

- Não é fácil fundar um partido, constata. Mas as dificuldades enfrentadas não fizeram com que Bonin desistisse de tentar concorrer.

Uma vez formado, Bonin lutou por sua indicação como candidato à prefeitura de Curitiba. E se lançou candidato "consciente da responsabilidade" assumida.

Mas a decisão de fundar um partido surgiu após ser "sarcasticamente" rejeitado por um partido já constituído. Bonin lamenta que não lhe deram chance ao menos de conhecer "o manifesto e o programa do partido".

O CANDIDATO Natural de Curitiba, Newton Bonin afirma que não teve chances de estudar. E, como diz, uma das vítimas da evasão escolar.

Sempre participou de grupos de jovens. E vem desde aí sua vontade de participar de um pleito. Por isso, também, foi ferrenho dentro do PDC para sair candidato.

Newton Freire Maia, um dos geneticistas mais famosos do País, professor da Universidade Federal do Paraná, será o conferencista da próxima quarta-feira no projeto "Cultura às seis e meia, Prata da Casa", que a Secretaria da Cultura encerra este ano.



\* "Sou ambicioso, mas de recursos próprios, de lutas próprias..."

outros candidatos, que recebeu. Propostas vantajosas - conta Bonin - em termos financeiros e de colocações.

- Mas não é esse meu objetivo. Sempre vivi uma vida modesta, às minhas próprias custas e sei quanto custa chegar lá.

Não que ele desconfiasse, mas temia algum deslize por parte de qualquer um dos militantes do partido. "As vezes a gente se deixa levar naqueles cinco minutos. Acaba esquecendo a honridade, a honestidade. Se deixa levar por propostas que não são mais do que apenas ilusão".

Por isso lutou ferrenhamente por sua indicação. "Nessa hora precisa-se de uma pessoa que não se deixe corromper". E, se isso acontecesse, "além de sepultar o candidato, estaríamos também sepultando o partido".

- Eu jamais faria uma coisa dessas, pois tudo o que consegui na vida foi com muito sacrifício. Sou ambicioso, confesso. Mas ambicioso de recursos próprios, de lutas próprias.

PREFEITURA Bonin almeja a prefeitura. Um dos motivos é dar uma resposta aos jovens, "que estão conscientes das dificuldades existentes e clamam por mudanças".

- Mas, independente de ganhar ou não, sei que fiz minha parte, trazendo uma nova pro-

posta. Isso, para Bonin, é muito importante.

Mas almeja a prefeitura também porque tem planos, propostas, "que são bem intencionadas e que podem ser aproveitadas. Propostas que ganharam força a partir do contato com a população".

Ele explica algumas delas. No que diz respeito ao transporte coletivo, por exemplo, sugere a eletrificação dos ônibus. Não de todos, mas daqueles que utilizam a canaleta do expresso.

Propõe a formação de hortas ou roças caseiras, aproveitando a mão-de-obra do homem do campo que vem para a cidade. A produção seria destinada a minimercados municipais.

Além de resolver o problema da alimentação, resolveria, em



\* ... e acredito na hipótese de ganhar

parte o problema do desemprego, pois, como os minimercados, seriam gerados empregos.

- A evasão escolar se dá pelo alto índice de desemprego, do número de favelados. Eles não têm como custear o estudo de seus filhos. É preciso ajudá-los, fornecendo material escolar, o que for necessário.

CAMPANHA A campanha vai bem, apesar das dificuldades financeiras encontradas. Bonin, em termos de dinheiro, só conta com seus próprios recursos.

Quando a iniciou, fez uma previsão de custos, de gastos. Chegou a conclusão de que não poderia se "atirar" muito, pois, como afirma, está com sua empresa de cosméticos apenas há 3 anos e só agora está podendo subir "em cima dos pés", como se diz por aí.

Assim, como não conta com a colaboração de ninguém, não é ligado a "nenhum grupo" e não tem "compromissos financeiros com ninguém - pois, na verdade, não é este meu objetivo - os gastos não poderiam ser arrojados".

Então é uma campanha "supermodesta". Procura entrar em contato com o eleitor aonde ele está - festas de igrejas, ruas, associações de bairro - mostran-

do seu partido, sua proposta, sua candidatura.

Em termos de propaganda eleitoral mandou confeccionar cerca de mil camisetas, 30 mil adesivos, alguns "santinhos" e apresentou-se, até agora, no horário livre do TRE, na televisão, ao vivo. Só a partir de agora, reta final da campanha - passou a gravar os programas. Mas tudo é muito caro. Cada programa custa em média Cr\$ 1.500.000.

- Mas tudo isso vale a pena para Bonin: "A receptividade tem sido maravilhosa e sempre sou muito bem recebido, com muito carinho".

Ele não quer ser tão pretensioso nem tão otimista, mas se coloca em 3º lugar entre os candidatos.

Quer chegar lá. Para isso, a partir de agora, vai intensificar sua campanha, reprisando e detalhando sua proposta na televisão, "uma vez que a partir de agora os eleitores passam a prestar mais atenção".

- Eu entrei neste páreo convicto da minha responsabilidade. Tenho propostas coerentes e bem intencionadas. Com boa vontade e trabalho, elas podem ser executadas. Por isso, entrei para ganhar. Acredito na hipótese de ganhar

emagreça comendo macarrão

Conheça o novo conceito nutriente sobre o macarrão, divulgado na Europa e nos Estados Unidos e agora no Brasil pela Todeschini-Produtos Alimentícios, acompanhado de 40 receitas deliciosas e da melhor maneira de preparar a sua macarronada.

40

Receba grátis

em sua casa este maravilhoso "display", remetendo 10 embalagens de macarrão Todeschini para: Indústrias Todeschini S/A BR-116 n: 18.299, CEP 80.000, Curitiba, Paraná



Teorias Literárias

Hoje eu estou teórico à beça. Desculpe, mas é urgente que eu ponha no papel antes que algum dos brothers fields lance mão delas.

Diálogo

Essa teoria é revolucionária. Nela quero desbançar a idéia de que a prosa de Joyce, em Ulisses, foi o ápice em termos de ficção literária.

Poesia

Ah, entrar no perigoso e enganoso terreno da poesia. Mas calço minhas botas 7 Léguas que são garantidas pelo comercial como as únicas que vão pro brejo... e voltam.

de Assis falava, queria conhecer todos os poetas. Ler um por um. Mas, mologlota, nunca encontrava traduções. Nos estudos de alguns teóricos lia que tal poeta foi muito influente, que outro escreveu coisas revolucionárias, etc. Querida ler Goethe, Mallarmé, Rimbaud, Verlaine, Eliot, e muitos outros. Crescendo, tentando fazer poemas, matutando, chego, agora, quando as livrarias estão abarrotadas de traduções dos mais "importantes" poetas, a conclusão de que eles já não me tentam. Não dizem nada, adquirem importância segundo seu tradutor e "descobridor".

Desratização

Nunca vi tanto anúncio (na TV) de agrotóxicos como agora. Até na hora do nosso jantar despejam herbicidas e outros parentes, que matam lagartas, bicudos, bernes, lombrias. Tem também a campanha de desratização da cidade. Tenho uma idéia. Para acabar com os ratos, soltemos uns cem mil gatos na cidade. Daí, proponho a desratização com a soltura de cinquenta mil cães ferrosos. A descachorrização será feita por toda a população na base de pãu-da, tiros e facadas. E, para finalizar, alguém terá a bondade de apertar um botãozinho (o famoso da Bomba A) e teremos a desumanização total. Ufa!

Nova série II

- Atenção sr. Cláudio Manoel da Costa: sr. Carlos Jung na linha 3.

# BOMDOMINGO

## Mudanças

O Conselho Nacional de Trânsito, Contran, vai aprovar na semana, uma modificação na identificação dos carros a fim de dificultar os furtos. Além do chassi, os veículos terão, a partir da aprovação da proposta, numeração gravada no assoalho sob o assento do motorista, na coluna da porta lateral direita, no motor, no eixo traseiro e nos pára-brisas dianteiros e traseiros.

A informação foi dada pelo presidente do Contran, Marcos Luiz da Costa Cabral, acrescentando que um dos números será gravado em alto relevo, mas que as normas de gravação serão distribuídas em caráter reservado aos Detrans.

A iniciativa faz parte do projeto mutirão contra a violência e prevê outras medidas, ainda em estudos, que impossibilitam o esquentamento de documentos, segundo informou Marcos Cabral.

O Contran está desenvolvendo também, dentro do Projeto Mutirão, um trabalho para reduzir o número de mortes no trânsito.

Segundo Marcos Cabral, dados estatísticos fornecidos pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e pelo próprio Denatran revelaram a ocorrência de 30 mil mortes na guerra do trânsito no passado, o que corresponde a um custo de aproximadamente Cr\$ 15 trilhões.

Educação do povo e implantação de uma nova legislação poderão, segundo Marcos Cabral, contornar o problema que ronda a frota atual de 14 milhões de veículos.

## Ironia

Parece até ironia mas Zizinho, um dos melhores jogadores da história do futebol brasileiro, ágil e malicioso o suficiente para escapar da violência dos adversários mais truculentos, e que terminou sua carreira sem sofrer uma fratura, está hospitalizado no Rio de Janeiro. Exatamente com uma fratura.

Segundo Zizinho, de 64 anos, na madrugada de domingo com um temporal forte, caiu um trovão próximo de sua casa. Cai da cama, de uma altura de 60 centímetros e ficou ali mesmo, no chão com uma fratura no fêmur.

Foi assim o desabafo do mestre Ziza que não conseguiu se acidentiar em campo, mas sim na própria cama.

## Welles

Orson Welles, o cidadão Kane que só após sua morte se transformou em cidadão do mundo, amargou metade de sua vida batendo nas portas dos produtores para conseguir dinheiro a fim de financiar seus filmes.

São dele estas frases: Não me considero uma vítima de Hollywood, mas qualquer pessoa que se meta no ridículo de fazer filmes tem tudo que merece.

Incompetência me deixa completamente fora de mim. Nunca repito nada e quero tudo para ontem. Espero que as pessoas saibam, ou pelo menos desconfiem, o que estou pensando.

Eu assinalo apenas as horas

felizes, exatamente como um relógio de sol;

Nunca esperem justiça por parte do mundo. Isso simplesmente não está nos planos de Deus;

Sou mais jornalista do que cineasta. Mas hoje faz-se jornal em todas as partes, até nas redações dos jornais;

Usei minha própria obra para financiar minha obra;

Por pouco não sou brasileiro, por bem pouco; meus pais viveram durante alguns anos no Rio, mas um mês antes do meu nascimento foram chamados de volta aos Estados Unidos. Mas fui concebido no Brasil;

Em poucas palavras: sou louco!

## EDDE IZABEL

### Figuras & Fatos

Amanhã a linda Maria Tereza, filha de Terezinha e Milton Cavalcanti estará comemorando aniversário. Aliás Maria Tereza está marcando viagem para a Alemanha para se especializar numa cadeira de Engenharia Química. Parabéns e sucesso.

Rosilda Modesto de Araújo, funcionária do Tribunal de Justiça, estará representando o Paraná, na disputa do título da mais bela Funcionária Pública do Brasil. Rosilda foi eleita Miss Funcionária Pública do Paraná, no último dia 4.

Luis Ignácio da Silva, o Lula, trocou o tênis por top-sider. Bem colorido, portanto na moda.

A peça Allegro Desbun de Oduvaldo Viana Filho, vai estar no Teatro da Classe, às 20 horas de sexta-feira a domingo. Ao fundo o ator José Maria Santos.

José Loures Ribeiro recebendo cumprimentos pela troca de idade.

Também Lillian Kopp sendo cumprimentada pelo aniversário que comemorou na semana.

Uma das frustrações do presidente François Mitterrand foi não ter falado com Dom Helder Câmara, quando de sua escala em Recife. O carismático Dom Helder está em Madri proferindo conferências.

Para as mulheres, chic é usar os perfumes Armani, do italiano Giorgio Armani, Paris de Saint Laurent e novamente Cacharel.

Amanhã Dia do Funcionário Público.

O ministro das Comunicações Antonio Carlos Magalhães diz que: Foi escolhido por Tancredo Neves, ratificado por Sarney. Representa a Nova República. Será?

Até o dia 10 de novembro



Liliana Vargas Ribas, linda na espera de seu segundo filho, presente na festa dos 40 anos de H. Stern. Foto Julio Covello.

a exposição 100 anos de Witkacy permanecerá aberta ao público na sala de Exposição do Teatro Guaíra.

Retornando de São Paulo, Elaine e Divonir da Cunha Santos.

Cumprimentos em profusão para Ivete, mulher do prefeito Maurício Fruet. A linda aniversariante o abraço da coluna.

Em ritmo de reconciliação Paulo Marinho e Maitê Proença.

Chega amanhã a Curitiba o novo embaixador da República Federal da Alemanha, Walter Gorenflou, para uma visita oficial ao nosso Estado.

Das 4 mil 116 municípios brasileiros apenas 86 serão dirigidos por mulheres. Um detalhe interessante é que os Estados mais machistas como Paraíba, Minas e Bahia tem o maior número de mulheres no comando.

Guido e Edna Weber estão

circulando pela América Central.

Um candidato a deputado constituinte, pelo Rio Grande do Norte, reservou dois milhões de dólares para a campanha. Isto que é contraste com a realidade daquela região.

No meio de todos os problemas que José Sarney enfrenta, uma notícia ele recebeu com alegria. Vai ser avô novamente. O neto vem por parte de Lúcia Alice e Sarney Filho.

Foi sucesso a inauguração do Espaço Brotto de Artes, em Santa Felicidade, onde só artistas paranaenses mostram seus trabalhos. Parabéns.

Falando em arte, Sueli Piazzetta vai inaugurar exposição individual no dia 28 de novembro na Dell'Arte, da Augusto Stresser.

Cumprimentos circularam na semana para Guido Weber pela comemoração de seu aniversário.

Hoje às 17 horas a Orquestra Sinfônica do Paraná apresenta concerto no Teatro do Sesi, sob a regência de Alceo Bocchino.

No programa músicas de Beethoven, Manuel Falla e Strauss.

A Vasp está mudando de logotipo. Vai portanto pintar tudo de novo: aviões, carros, hangares, papéis, passagens.

O secretário Felipe Mussi esteve em São Paulo na semana representando o governador José Richa, para a solenidade de instalação da V Convenção Nacional de Entidades Libano-Brasileiras, no Clube Atlético Monte Líbano.

Aniversários de amanhã: dep. Nilso Sguarezzi, Ligia Maria Sherer, Anfriso Siqueira, Amadeu Busnardo Filho, médico Djalma Faraço, Lyana, filha de Regina Helena e Nelson Kalluf, Alfeu Medeiros e Osny Pelissari de Quadros.

## Furtado

O deputado Alencar Furtado tirou o tapete da Comissão dos Notáveis, presidida pelo professor Afonso Arinos de Mello Franco.

Ele simplesmente envolveu no trabalho da Comissão de estudos Constitucionais do Legislativo todos os deputados estaduais, que, por sua vez, farão o mesmo com os vereadores. Com isto, tem o respaldo dos políticos em todos os níveis, deixando a Comissão de Arinos sem base político-parlamentar.

Empolgado, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Raimundo Leal, do grupo político do presidente José Sarney, acredita que a Comissão do Legislativo ocupará todo o espaço. E decreta a morte da Comissão de Afonso Arinos.

A Comissão dos Notáveis simplesmente desapareceu. Aliás era previsível, os notáveis nunca fizeram nada por este País.

## Mesma panela

Os deputados há pouco condenados por tomarem empréstimos a juros privilegiados de 2,8 por cento ao mês sem correção monetária, junto à Caixa Econômica Estadual, irmão, agora, processar por crime de prevaricação o juiz Ruy Armando Gessinger, da 3ª Vara da Fazenda Pública, que foi o autor da sentença.

Também acionário, por crime contra a honra, o advogado Antonio Beiriz, que patrocinou a ação popular que os condenou.

A informação foi dada pelo deputado Romeu Martelli do PDS, que acusa o juiz Gessinger de prevaricação porque ele, quando instruiu o processo, era devedor de um empréstimo semelhante entre a Caixa e a Associação dos Juizes.

## Umás & Outras

Os paulistas já estão apertando de eraporto o Aeroporto Internacional de Curitiba, que já fechou 69 vezes, desde janeiro, por causa dos nevoeiros que lá são frequentes. Mantido o ritmo, daqui até o fim do ano o cancelamento dos pousos poderá chegar a 100.

O presidente José Sarney ficou revoltado com o crítico literário da revista Isto É que foi simplesmente cruel ao falar sobre sua mais recente obra, 10 Contos, lançada na semana no Hotel Nacional. O Presidente sente um justo orgulho de cultivar a atividade literária e, por várias vezes tem dito que se envergonha mais de ser membro da Academia Brasileira de Letras do que presidente da República.

Depois que Fafá de Bolém foi cantar em conícios a favor de Mário Soares, e primeiro-ministro dançou, muita gente já desistiu de contar com a presença do cantor em sua palanqueta, Fernando Henrique Cardoso foi o primeiro a cancelar

convites feitos antes para ter Fafá em sua campanha.

O Banco Mundial está vinculando a liberação de 250 milhões de dólares ao Próalcool à exigência de aumento na produção de veículos movidos a gasolina.

Ao que tudo indica, o Bird está desta forma, defendendo os interesses das indústrias automobilísticas norte-americanas, que estão se sentindo ameaçadas pelo Próalcool.

Por falar no assunto a produção do Próalcool para a presente safra está estimada em mais de 11 bilhões de litros.

De volta a Moscou, depois de festejada viagem que fez a Paris, acompanhando seu marido, Raisa Gorbachev voltou a levar a vida de uma mulher simples, bem diferente do que se viu na França. Se em Paris ela familiarizou-se até mesmo com Pierre Cardin, convidada a visitar seu ateliê, em Moscou foi vista na semana entrando em uma fila para comprar carne.

Depois que Fafá de Bolém foi cantar em conícios a favor de Mário Soares, e primeiro-ministro dançou, muita gente já desistiu de contar com a presença do cantor em sua palanqueta, Fernando Henrique Cardoso foi o primeiro a cancelar

# Correio Shopping

## 223-7214 inDICA

### Sonzão

Sonorização p/ automóveis  
Transcodificação profissional de Fitas de Videocassete

R. Gal. Carneiro, 457  
Fone: 263-3690 (ao lado da Reitoria)

### PRATOS RÁPIDOS SÓ CR\$ 6.500,-

## MAC BURR

Inclusive nos domingos das 7:00 às 23:00 hs

Pça. Generoso Marques, 70

### —DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA.—

PRODUTOS NATURAIS ATACADO - VAREJO

- Lectina de Soja
- Óleo de Alho
- Germes de Trigo
- Vitaminas E'

BALAS, BOMBONS E AS MAIS BONITAS EMBALAGENS REPRESENTES!

Na Pça. Osvaldo Cruz CURITIBA - PARANÁ

### TANAKA SPORTS

NÁUTICA PESCA LAZER BRINQUEDOS ESPORTES CAMPING

A CADA COMPRA UM BRINDE SENSACIONAL

Rua Cruz Machado, 457 - Fone 225-1856 - CURITIBA - PARANÁ

### DISTRIBUIDORA MONTE SION DE VEÍCULOS

Amigo é aquele que nos indica um bom negócio. Entre no garantido pela MONTE SION.

At. Parigot de Souza, 1420 - Caixa Postal 501 Fone 32-2000 - ITHEO

### Clinica e Cirurgia de Olhos

Ates de contato

## Instituto Aristides de Athayde

Presidente Faria, 51 - 1º - Fone: (041) 225-8946  
CEP 80.000 - Curitiba - Paraná - Brasil

Dr. José Candido Muricy  
Cirurgia Plástica

RUGAS - NARIZ - MAMAS ABDÔMEN - COLÁGENO LIPOASPIRAÇÃO - TRATAMENTO DA CALVICIE

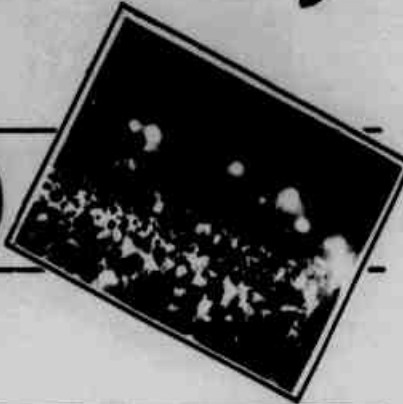
Rua Presidente Faria, 51 - Conj. 1202 - Tel: (041) 232-6248 Curitiba



# BOMDOMINGO

## FOZ DO IGUAÇU, POR QUEM DOBRANDINO BRIGA

Adelmo Muller



Dobrandino e José Sarney.

O vereador Dobrandino Gustavo da Silva, é e desde o início desta campanha sempre foi o candidato a prefeito por Foz do Iguaçu que todos os demais lutam para ser: contar com um partido político com prestígio popular inegável - em função de ser o balaarte número um para que estas eleições se realizem e ele próprio contar com um trabalho comunitário de base muito grande, calcado em anos e anos de luta, principalmente junto à população mais humilde, organizando-os em associações, sindicatos e comitês, sem contar o lado político e pessoal: aberto a todos, prestativo em todas as horas e a todos indistintamente.

Dobrandino Gustavo da Silva, ou simplesmente o Dino, 49 anos, casado, natural de Tubarão-SC, e radicado em Foz do Iguaçu desde 1.960, tendo se instalado na então localidade de Santa Terezinha - hoje o município de Santa Terezinha de Itaipu, como agricultor. Foi ali e nesta profissão que viu os filhos nascerem, já que viera para o Paraná no ano que se casara. Alguns anos após, Dino se lançou no ramo de bebidas e hotelaria, mas agora já radicado em Foz do Iguaçu e, apesar do pouco grau escolar, neste período se destacou como líder comunitário, tendo exercido mandatos de presidente de igrejas, dois mandatos como presidente do Diretório Municipal do PMDB e agora está exercendo pela segunda vez o mandato de vereador, pelo mes-

mo partido, que ajudou a fundar em Foz do Iguaçu.

Aliás, a militância política de Dino é de anos e ao que tudo indica a herdeu do falecido pai, Gustavo Dobrandino da Silva, ativo militante do PTB de Getúlio Vargas em SC. "O meu envolvimento na política iniciou logo ao chegar no PR, nas eleições que levaram Jânio Quadros à Presidência e Ney Braga ao governo estadual. Eu apoiava Teixeira Lott para presidente e Nelson Maculan para governador", diz a amigos, Dobrandino Gustavo da Silva, na sua humildade e simplicidade, tem uma visão muito grande em termos políticos e já em abril último, como presidente do Diretório Municipal e sem saber que Foz teria eleições para prefeito e muito menos que ele seria o candidato do PMDB, ao tomar conhecimento que o ex-governador Ney Braga, em função do acordo nacional feito entre PFL e PMDB, seria conduzido ao cargo de presidente da Itaipu, assinou uma nota de protesto em nome do partido e tratou Ney de "velha raposa da política estadual, com camarilha organizada, que deverá utilizar Itaipu como curral eleitoral, em prejuízo de todo o povo paranaense, como já o fez em outros órgãos públicos importantes que assumiu anteriormente". E isto, por incrível que pareça, dia-a-dia a imprensa está se encarregando de confirmar. Na mesma entrevista concedida em abril a este repórter, afirmava que o "povão" jamais "esquece-

rá quem é Ney Braga no Paraná e mesmo que o seu candidato (agora já escolhido e em campanha, é o ex-prefeito Osires Santos) seja pintado de ouro, não terá a mínima chance nas urnas".

A verdade é que Osires Santos não veio "pintado de ouro", mas até agora é o único candidato nestas eleições a prefeito de Foz do Iguaçu que tem esbanjado dinheiro em todos os sentidos, artifice este que o está colocando na "cômoda" posição de segundo lugar nas pesquisas até agora realizadas por órgãos alheios e considerados sérios - mas com grandes vantagens para o PMDB e portanto longe da considerada margem de risco. Mas não é esta vantagem e a cômoda situação que acomoda Dino, pelo contrário, acorda impreterivelmente antes das seis e antes mesmo de tomar o café matinal, já atendeu cabos eleitorais, eleitores e só termina o expediente após ter atendido a todos que querem "um dedo de prosa". Após os comícios, que muitas vezes acabam de madrugada, porque não se contenta só em vencer o pleito: "Quero ganhar com muito mais de 40 por cento dos votos e governar Foz com toda a população".

Para isto ele conta em muito com o candidato a vice, o jovem vereador Carlos Roberto Campana, com curso de pós-graduação e filho de família tradicional de Foz do Iguaçu. Dobrandino e Campana, que só se consideram vitoriosos após a contagem final dos votos, garantem que "a proposta do PMDB para Foz do Iguaçu parte dos reclamos da população, que exige espaço para a organização da família, do lazer, da saúde, da educação, da habitação digna e do emprego com salários dignos" e entendem que "a perspectiva da administração do PMDB é a formação da consciência política, a formação das pessoas e a possibilidade de manutenção da sociedade em condições de bem-estar. Na Foz do Iguaçu que queremos, cada pessoa é agente das mudanças e das transformações".

O candidato do PMB à prefeitura, Dobrandino Gustavo da Silva, tem muitos planos para administrar a sua Foz do Iguaçu. Pretende realizar a criação de administrações regionais, espécies de subprefeituras, por entender que nestas administrações a população participará ativamente na definição e execução das obras públicas ali realizadas: "Não queremos a obra pela obra. Queremos a obra que liberte o homem, a mulher, o jovem e a criança da opressão e da marginalização que impõe os benefícios da cidade apenas para uma minoria".

Para o fantasma que ronda Foz, tratado por desemprego, o candidato peemedebista pretende combatê-lo alterando a Lei do Zoneamento, porque entende que 80% dos empregos urbanos são gerados por pequenas e médias empresas, além de indústrias de fundo de quintal. "Administrando assim, as pequenas empresas poderão se multiplicar, viabilizando emprego a todos", mas para pôr isso em prática, somente com o apoio irrestrito do governo estadual e federal, o que inclusive já lhe foi dado e avalizado por uma gama enorme de iguaçuenses presentes nos comícios e visitas do governador José Richa, ministro Afonso Camargo Neto e do próprio presidente José Sarney.

Mas Dobrandino e Campana, durante a administração pública, pretendem também criar uma Fundação Cultural, cujo papel será o de animar a cidade, canalizar as manifestações culturais do povo, auxiliar as associações de moradores no trabalho de conscientização e proporcionar à população local acesso à produção teatral, cinematográfica e artística. Já com o integral apoio do

PMDB iguaçuense, tem como meta regularizar e urbanizar toda a área periférica de Foz do Iguaçu, numa ação conjunta da prefeitura, sindicatos e principalmente associações de bairros - concededoras profundas das reais necessidades. Outro projeto é a polarização no setor de transportes coletivos, impondo severa fiscalização à prestação desse serviço e garantir à população transporte subsidiado - mas de boa qualidade.

Na área de abastecimento - setor prioritário no seu entender e no plano do PMDB, o candidato a prefeito irá instituir uma política direcionada à população mais carente, através da implantação de sacolões, compras coletivas e feiras-livres municipais, com organização da produção das zonas periféricas e incentivo à plantação de alimentos em fundos de quintais. Os terrenos baldios, que hoje enfeiam o centro e bairros de Foz do Iguaçu, na administração Dobrandino-Campana, deverão na sua maioria, ser utilizados para hortas comunitárias, com isto eliminando a carência de hortigranjeiros, que hoje são trazidos de São Paulo e empregando muitos nesta atividade. Aos proprietários dos imóveis baldios, como incentivo, a Prefeitura Municipal não cobrará o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Outra meta do futuro prefeito

Dobrandino Gustavo da Silva é construir a avenida Beira-Rio, margeando o rio Paraná, no trecho Itaipu ao Marco das Três Fronteiras, tornando-a em mais um ponto de atração turística, já que sua intenção é arborizar a barranca do rio Paraná com árvores frutíferas nativas e grama, com uma boa iluminação. Para eliminar em muito o custo, "pretendo calçar a via com pedra poliedro, e assim empregar muita gente na obra, que não trará de imediato somente estes benefícios, mas sim eliminará um dos mais cruciais problemas de Foz do Iguaçu, que é a criminalidade". Um estudo provou que uma via bem iluminada às margens do rio Paraná eliminará em 50 por cento o número de furtos, roubos e assaltos praticados em Foz do Iguaçu, porque os bandidos, na sua maioria, após cometerem crimes, fogem rumo às favelas localizadas na barranca do "Paraná" e dali atravessam para o Paraguai, onde estão impunes. Outro fator é a pesca predatória ao dourado, que também acabaria sendo controlada com mais facilidade, pois os pescadores não mais poderiam utilizar a esmo a barranca do rio para colocarem as lanchas na água e sim só para clubes e é justamente ali que ocorrerá o controle sobre os predatórios do "Tigre do Paraná" - como é conhecido o dourado.

Entende Dobrandino Gustavo da Silva que o custo final da Beira-Rio não chegará a um terço dos prejuízos que ladrões de carros dão aos proprietários de veículos e às seguradoras anualmente e, grande parte destes carros são levados para o Paraguai através da barranca do rio Paraná neste trecho, sem comentar o contrabando e os tóxicos, principalmente a maconha, que diuturnamente sai do Paraguai em pequenas embarcações rumo à margem brasileira do rio Paraná, atividade esta facilitada por marginais que dominam os favelados. Enquanto que as famílias carentes que hoje residem no trecho onde será construída a rodovia, é intenção do candidato a prefeito pelo PMDB assentá-las em núcleos residenciais a serem construídos através do projeto "mutirão" do governo estadual.

A localização do 34º Batalhão de Infantaria Motorizado de Foz do Iguaçu, em pleno centro da cidade e que é visto pela maioria da população como um entrave ao desenvolvimento, é intenção de Dobrandino Gustavo da Silva, com o apoio dos iguaçuenses e consentimento do Ministério do Exército, transferi-lo para uma área mais adequada, fora do centro de Foz do Iguaçu e nos aproximados 50 alqueires de propriedade do 34º BIMTZ, após uma ampla discussão com toda a comunidade, "aproveitar a área da melhor forma possível no desenvolvimento acelerado que Foz do Iguaçu exige". Já quanto aos imóveis utilizados pelo 34º BIMTZ, na opinião do candidato peemedebista, poderão ser utilizados para uma grande escola a nível de primeiro e segundo graus, ou até mesmo para abrigar a Facisa e, quem sabe a tão esperada Universidade do Oeste. "Tudo depende de estudos e a vontade da maioria da população", afirma Dobrandino, que a cada dia está ampliando a sua plataforma de governo, baseado nas aspirações de toda a comunidade e não em engodo eleitoral ou utopia quanto à realidade iguaçuense, como é a "plataforma de governo", de alguns dos demais candidatos.

Enquanto que no "carro-chefe" da economia iguaçuense, que é o setor de turismo, garante que "o equacionamento desta atividade, fundamental na economia da cidade, depende de uma política ousada de investimentos públicos, envolvendo a Embratur, Paranatur e Prefeitura", porque entende que "de nada adiantam projetos de curto-prazo, imediatistas. É preciso reunir todos os setores interessados: hoteleiros, trabalhadores do setor, as autoridades públicas e todos os setores sociais organizados, para que numa discussão profunda, seja buscado um plano capaz de produzir de médio a longo prazo", e arremata garantindo que "o objetivo é dar ao setor um tratamento profissional, no qual os recursos públicos devem combinar com a criatividade dos empresários e dos turistas, que em última análise, são os que realmente conhecem as políticas do setor".

FELIPE  
27 ANOS

UMA FESTA DE ECONOMIA!

TURBO CIRCULADOR ARNO

ENCERADEIRA NOVA ARNO

SORVETEIRA ARNO

BATEDEIRA ARNO CIRANDA SUPER APENAS 249.000

MULTICHEF ARNO

MULTITOST ARNO

LIQUIDIFICADOR ARNO LR 3 APENAS 119.000

SECADOR MODELADOR ARNO

O MELHOR PREÇO À VISTA QUEM PAGA 24 MESES PARA PAGAR